EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.934

14 TRANSPORTES NIPÔNICOS ATACADOS PELOS HOLANDESES

Posições firmes dos britânicos na península málaca

Custam pesadas perdas aos invasores as conquistas no Bornéu Holandês — 23.000 cadáveres abandonados pelos japoneses ao norte de Hunan — Reveses

SINGAPURA, 14 (U. P.) — As forças imperiais que tinham sido obrigadas a retirar-se lentamente ao largo da frente de Malaca, ante tropas inimigas numericamente superiores, agora teem plena confiança de que com a anunciada chegada de reforços aereos e restabelecidas suas linhas de comunicações poderão deter o avanço dos invasores e assumir a iniciativa em futuro próximo.

Apesar de se ter admitido que o inimigo conseguiu realizar alguns progressos em sua campanha para atingir Singapura, em esferas militares se destacou que o preço pago pelos nipônicos, em homens e materiais, foi muito elevado. As forças aereas japonesas, que insistem em sua tática de ataques a baixa altura, sofreram a perda de numerosos aparelhos, derrubados até pelo fogo das metralhadoras comuns.

No que se refere á chegada de reforços aereos para as forças britanicas em Malaca, se revelou em fonte militar fidedigna, que os grandes bombardeiros multi-motores de construção norte-americana, estão chegando a esta cidade em quantidade cada vez maior. Outros materiais de construção norte-americana, de grande importancia, estão sendo enviados á China pela estrada da Birmania, segundo declarações formuladas por um condutor de ambulancia norte-americano, o qual disse que o mencionado caminho se acha virtualmente abarrotado de abastecimentos.

MUDARA' O CURSO DOS ACONTECIMENTOS

Enquanto isso, pioram consideravelmente as condições atmosféricas na Peninsula de Malaca. Uma tormenda tropical veio em ajuda do exército imperial. A chuva se iniciou ontem ao meio-dia, convertendo-se durante a noite num verdadeiro diluvio, acompanhado de trovões e relâmpagos, paralisando praticamente as operações ofensivas no setor onde as forças imperiais se retiravam lentamente ante o implacavel avanço nipônico, destruindo todos os objetivos de valor.

Em esferas autorizadas se admitiu que a retirada das forças imperiais continuaria, de momento, porem se evidenciou uma melhora no sentimento geral, em virtude da luta se aproximar da fronteira do Estado de Johore, 145 quilômetros ao norte, onde se espera que os nipônicos encontrarão uma resistencia tal que possivelmente mudará o curso dos acontecimentos. Enquanto as forças terrestres japonesas avançavam para o sul, as forças aereas intensificavam seus ataques ás linhas imperiais e Singapura. Declarou-se ainda nas mesmas esferas que os recuos estão longe de constituir "um pressagio de desastre", tendo-se confiança em que a situação melhorará quando forem estabelecidas as comunicações imperiais com Singapura, facilitando os rápidos movimentos das forças de reserva. Ao mesmo tempo espera-se que aumentem as dificuldades para os invasores.

ATACADOS 14 NAVIOS NIPÔNICOS

BATAVIA, 14 (R.) — Um comunicado divulgado pelo Q. G. Holandês informa: "Bombardeiros holandeses atacaram 14 navios transportes nipônicos, ao sul da ilha Tarakan. Foram alcançados varios impactos diretos nos barcos inimigos. Os transportes japoneses estavam escoltados [illegible]

CONFIANÇA EM WAVELL

BATAVIA, 14 (U. P.) — Com a chegada do comandante em chefe das forças aliadas, general Wavell, e seu estado-maior, ao seu quartel general situado em algum ponto das Indias Orientais Holandesas, espera-se que sejam adotadas medidas enérgicas para arrebatar a iniciativa ao inimigo, na vasta frente, especialmente no setor de Tarakan, que caiu em poder dos japoneses na segunda-feira.

As forças japonesas e holandesas já travaram escaramuças ao largo da nova frente, quando o inimigo tentou cruzar a fronteira de Sarawak e Bornéu. As informações preliminares anunciam que as patrulhas japonesas perderam 18 horas, sofrendo as forças fronteiriças holandesas somente uma baixa.

Em fontes militares competentes desta cidade manifestou-se a crença de que as forças japonesas, á medida que penetraram mais profundamente no arquipelago, tropeçarão com obstáculos cada vez maiores. Acrescenta-se que a estrategia naval no Extremo Oriente será formar uma barreira que permita cortar os abastecimentos nipônicos. Esta barreira se estenderá desde Singapura até os confins do arquipélago das Indias Orientais Holandesas. Um porta-voz declarou: "Devemos conter o avanço japonês e o inimigo se encontrará com os navios da frota aliada que os esperam nas Indias Orientais e saberá o que significa enviar grandes comboios a estas aguas".

Como medida preliminar, se anunciou que os navios de guerra holandeses foram postos sob as ordens do comando aliado no Pacifico. Simultaneamente se anunciou que Suraya, na costa norte de Java, foi transformada numa grande fortaleza. Varios navios de guerra de pequena tonelagem foram lançados á agua ali e varios outros estão em construção. Suraya é o principal porto e ancoradouro naval das Indias Orientais e conta com excelentes instalações para a reparação de navios de todas as categorias. Ainda antes de estalar as hostilidades, os holandeses dedicaram muito trabalho e grandes somas para melhorar essas instalações e reforçar suas defesas, em tudo o que fosse possivel.

A AVIAÇÃO HOLANDESA EM AÇÃO

Aviões de bombardeio japoneses realizaram um ataque de surpresa diurno, contra o porto de Balik-Span, onde estavam fundeadas algumas embarcações de pequena tonelagem. As poucas defesas anti-aereas do porto atuaram de forma eficaz e, apesar de não terem impedido que alguns dos atacantes atingissem seus objetivos, derrubaram varios deles e avariaram outros.

Como reverso da medalha se revelou que poderosas formações de bombardeio holandesas realizaram um violento ataque sobre a zona de Tarakan, recentemente evacuada. As tropas japonesas, ali concentradas, foram submetidas a um prolongado ataque de bombas e fogo de metralhadora, sendo que tambem foram atingidos varios transportes e navios de escolta nipônicos.

Ainda faltam detalhes sobre as operações no setor de Minahasa, porem as ultimas informações fragmentarias dali recebidas, diziam que o inimigo está sofrendo grandes baixas.

A destruição total dos valiosos poços e instalações petroliferas de Tarakan, foram recebidas com grande satisfação em todos os circulos aliados de Batavia. A opinião geral é assim expressada: "agora os japoneses sabem o que os espera quando avançarem nas Indias Orientais. Nunca obterão pela força o petroleo que não puderam conquistar [illegible]".

As ultimas informações recebidas da luta em Tarakan indicam que os japoneses, e os holandeses [illegible] o supremo comando não tardará em utilizar todo seu poderio para tomar a iniciativa. O primeiro indicio da ofensiva japonesa de apoderar-se de Tarakan se teve ao meio dia de segunda-feira passada, quando foi avistada a 22 quilometros a leste do porto de Tarakan. Cerca de 12 horas do mesmo dia foi avistada outra frota japonesa formada por 15 transportes protegidos por [illegible] navios de guerra japoneses, que se aproximaram da ilha, enquanto que a aviação holandesa, que conseguiu atingir em cheio varios [illegible]

(Continua na 2.a pág.)

Tentará Hitler a invasão

Acredita-se que o gabinete inglês será remodelado dentro em breve

LONDRES, 14 (Reuters) — O capitão Balfour, sub-secretário parlamentar para o Ar, declarou que Hitler "vai tentar a invasão das ilhas, precedida provavelmente da renovação dos ataques aereos em massa".

RENOVAÇÃO DO GABINETE

LONDRES, 14 (Robert Bunelle, da Associated Press) — Considera-se iminente, nos circulos parlamentares, uma remodelação, mesmo uma reorganização do Gabinete, devido ás criticas que teem sido feitas contra os suprimentos gerais para a guerra.

Essa reorganização, todavia, não se sabe se será feita já, antes do regresso de Churchill dos Estados Unidos, ou logo depois da sua chegada.

Os elementos mais bem informados declaram que uma das modificações será a substituição de lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos. Não, porém, como descontentamento quanto á sua atuação na pasta, mas porque Beaverbrook, ao que se espera, deverá ficar em Washington, no carater de coordenador geral dos problemas filiados referentes aos suprimentos.

Admite-se que o novo ministro dos Suprimentos seja o coronel John Llewellin, ex-secretario parlamentar do mesmo Ministerio e da produção aeronáutica, e que é um dos mais diretos e preferidos assistentes do atual ministro. Pelo menos temporariamente, Llewellin ficará á testa da pasta.

Há tambem informações de que sir Stafford Cripps, embaixador na Russia, que deve regressar breve de Moscou, por se considerar que já realizou a tarefa de que foi encarregado, isto é, a de fortalecer as relações anglo-russas, venha a entrar para o Gabinete. Sabe-se que Cripps deseja muito falar no Parlamento como intérprete oficial, para expor os pontos de vista do Soviet no tocante á situação.

NOVO MINISTRO DE ABASTECIMENTOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Presume-se que regressarão a esta capital sir Stafford Cripps, embaixador na Russia, e o sr. Duff Cooper, coordenador no Extremo Oriente, procedente de Singapura. Isso dá motivo a uma serie de rumores, não confirmados, sobre o sucessor de sir Stafford, pois se tem a impressão de que estão para acontecer, iminentemente, mudanças no governo.

A decisão de se conservar, em Washington, lord Beaverbrook, pelo menos temporariamente, pode resultar na nomeação de um novo ministro de Abastecimentos, apesar disso, presentemente, não passar de hipótese.

Admite-se que o sr. Churchill decida que sir Stafford Cripps volte á Russia, julga-se que, entre os diplomatas profissionais, existem três candidatos para possíveis sucessores dele. São eles sir Archibald Klark Kerr, embaixador na China; sir Knatchbull Hughessen, atualmente na Turquia, e sir Ronald Campbell, embaixador em Portugal.

Assinala-se ainda o regresso de sir Stafford Cripps [illegible] consequencia do acordo a que se chegou durante a sua visita a Londres, [illegible] substituido.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

RETOMARAM 85.000 KMS.² DE TERRITORIO

O BATISMO DO "MARTIM AFFONSO DE SOUZA" — A solenidade do batismo do avião "Martim Affonso de Souza", realizada ontem pela manhã, no "hangar" do D. A. C., na Ponta do Calabouço, apresentou um aspecto festivo, com a presença das delegações de operarios e operarias da Fabrica de Tecidos Bangu, de propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brasil, que foi a doadora do aparelho, destinado ao Aero Clube de Blumenau, em Santa Catarina. Damos acima um grupo feito junto ao avião batizado, nele figurando a delegação de operarias da Fabrica Bangu. Aparecem ao fundo, á esquerda, o sr. Joaquim Guilherme da Silveira, e á direita, seu pai, sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia doadora. Junto á "nacelle" do "Martim Affonso de Souza", vê-se o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica. Aparece ao fundo, tambem, sobre as asas do avião, o letreiro conduzido pelas operarias. (Noticiario na 5.a pagina).

RECHAÇADOS EM BATAN

Métodos nazistas usam os invasores contra os filipinos

Transcritas no comunicado americano as medidas que os japoneses vão adotar em Manilha — Fuzilamentos previstos em todos os casos — Operações gerais

HONOLULU, 14 (U. P.) — Os sinais de alarme contra alarmes aereos fizeram-se ouvir nesta cidade de hoje, ás onze horas e 42 minutos, bem como sobre toda a ilha de Oahu, mas logo quinze minutos depois soou o sinal de "tudo livre".

Logo que se fizeram ouvir os primeiros sinais de alarme, aviões de combate do Exército subiram ao ar e rumaram para alto mar.

METODOS IMPIEDOSOS

WASHINGTON, 12 (De Richard Turner, da Associated Press) — O Departamento da Guerra informa que os mesmos metodos impiedosos postos em pratica pelos crueis nazistas na França ocupada estão sendo aplicados pelos japoneses em Manilha e nos demais districtos das Filipinas que cairam em suas mãos.

Estes fatos foram revelados num segundo comunicado, após ter sido anunciado previamente que os japoneses levaram a efeito duas tentativas para romper as linhas do general Mac Arthur na Peninsula de Bataan.

As tropas americanas e filipinas repeliram as duas tentativas causando pesadas baixas ao inimigo e sofrendo, relativamente, pequenas perdas.

Os ataques japoneses foram apoiados por fogo de artilharia e bombardeios aereos visando, aparentemente, os pontos fracos da defesa americana.

Após o fracasso das duas tentativas japonesas prosseguiu violento o duelo de artilharia.

EDITAL DO COMANDO NIPONICO

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Texto do Comunicado de Guerra n. 59, baseado nas noticias recebidas em Washington, até ás 17 horas (tempo local):

FILIPINAS — O general comandante das forças norte-americanas nas Filipinas informou o Departamento da Guerra da publicação da presente proclamação, feita nos jornais de Manilha e assinada pelo general comandante das forças japonesas de ocupação nas Filipinas:

"Aviso: — Toda e qualquer pessoa que ferir, ou tentar ferir ou molestar soldados japoneses ou suditos japoneses será fuzilado.

"Se o atacante ou aqueles que realizaram a tentativa de assalto não tiverem sido detidos, serão tomadas em refens 10 pessoas da representação que vivam no local ou na vizinhança do local onde tiver tido lugar o atentado, ou se necessario for no municipio.

"Os funcionarios e pessoas de influencia são convidados a transmitir este aviso ás cidades, aldeias e povoações onde exercem suas funções ou onde vivem, sem a menor demora, afim de evitar qualquer tentativa de crime, pelas quais são desde já declarados responsaveis.

"Povo filipino deve entender as nossas verdadeiras intenções e deve cooperar conosco na manutenção da ordem e da paz publicas no Arquipelago das Filipinas".

"Além disso foi irradiado de Tokio um aviso segundo o qual as autoridades japonesas em Manilha decretaram a pena de morte para quaisquer atos praticados em detrimento da segurança das forças armadas do Japão. A pena de morte será aplicada sem se levar em conta a nacionalidade do criminoso.

Foi publicada uma lista dos crimes passiveis de pena de morte incluindo: — desobediencia a ordens militares, espionagem, interferencia nos meios de comunicação, danos a material ou propriedades militares, açambarcamento ou ocultação de generos alimenticios ou materiais requisitados, propalação de boatos, etc."

WASHINGTON, 14 (H. T.) — O comunicado do Departamento da Guerra, baseado em informes recebidos até ás 9,30 horas (hora do leste norte-americano), é o seguinte:

"Primeiro — Filipinas — Durante o dia de terça-feira o inimigo desfechou dois violentos ataques contra as forças norte-americanas na peninsula de Bataan.

Esses ataques, entretanto, constituiam apenas operações de reconhecimento em força. Foram apoiados pela ação da artilharia e da aviação japonesa. As forças norte-americanas repeliram esses ataques e infligiram pesadas perdas ao inimigo. As perdas norte-americanas e filipinas foram proporcionalmente ligeiras.

A atividade aerea inimiga durante a terça-feira limitou-se a operações de apoio ás forças terrestres. Nenhum ataque aereo foi desfechado contra as nossas fortificações.

Informes procedentes de Mindanao e Jolo indicam que os japoneses estabeleceram nessas ilhas bases avançadas de onde poderão apoiar seus ataques contra a Malasia e as Indias Holandesas.

Segundo — Indias Holandesas — Tres aviões norte-americanos de bombardeio, em cooperação com as forças aereas das Indias Holandesas, atacaram ontem as forças navais japonesas que efetuaram operações de desembarque na região de Tarakan, nas proximidades de Borneu.

As más condições atmosfericas tornaram dificil a observação dos resultados desses ataques.

Entretanto, dois aviões japoneses de caça foram destruidos.

Os aviões norte-americanos regressaram indenes ás suas bases.

Terceiro — Nada a assinalar nos outros teatros de operações".

TRANSFERIRAM OS BENS E MERCADORIAS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento do Tesouro divulgou que as autoridades norte-americanas, nas Filipinas, destruiram ou mudaram para lugar seguro muitos "milhões de dolares de bens e mercadorias", afim de evitar que elas caissem em mãos dos japoneses".

Antes da evacuação de Manilha — sabe-se agora — o presidente Roosevelt delegou ao sr. Francis Sayre — alto comissario americano — os plenos poderes que foram conferidos ao presidente, para, na area das Filipinas tomar as medidas que julgasse adequadas ou necessarias a destruir quaisquer bens que pudessem ser uteis aos invasores.

Não foram divulgados dados exatos sobre os bens destruidos ou removidos.

NOS CAMPOS DA ISLANDIA

REYKJAVIK, Islandia, 14 (Pol Drew Middleton, da "Associated Press") — Os canhões, os homens, os carros de transporte da artilharia norte-americana vão vencendo as dificuldades que o tempo e o terreno apresentam, que são ainda mais formidaveis que nenhuma das com que tem deparado até agora, enfrentando-as com entusiasmo e fé inquebrantaveis.

Os artilheiros estão transportando os canhões através de caminhos em que os veiculos se enterram até os eixos ou por desoladas planicies, onde a "kvinksandur", ou areia movediça, serve de fundo a terrenos aparentemente inofensivos.

Violentas lufadas açoitam a chuva, quase horizontalmente, sobre os homens e os canhões.

Apesar de todas essas dificuldades, os exercicios de tiro prosseguem.

Os exercicios a que assisti, durante cinco horas, caracterizaram-se por uma grande elevação de espirito e de moral que nenhum codigo militar lh'a poderia imprimir.

Os soldados, tanto quanto os oficiais, a possuem em abundancia. O vento, procedente das zonas glaciais, a chuva que os açoitava, nada era capaz de arrefecer o animo desses denodados patriotas, com o orgulho que sentem em manejar seus canhões durante os exercicios.

Esse entusiasmo se evidenciava desde o coronel até ao mais simples soldado, como aconteceu com Wayward Duvall, rapazelho de 17 anos, do Estado de Kentucky que, com mais tres irmãos está prestando serviço militar porque "parece que é a causa mais logica que se pode fazer, no momento".

EM OTIMA FORMA

O coronel acreditava que seus homens estavam adquirindo "uma forma bélica de primeira ordem", apesar de se empregarem em serviços diversos, o que lhes não impede de dar duas horas diarias de instrução.

Tambem se dizia satisfeitissimo com o material. "Tem resistido muito e, se algo sobrevier, que interrompa seu funcionamento, os rapazes tem suficiente competencia para restaurá-los prontamente".

A bateria se colocou quase no cume do monte. Do lado oposto, fora do alcance da vista dos artilheiros, se estende uma das planicies islandesas onde, de espaço a espaço, se encontram minusculos lagos. Nesta planicie se levantaram os alvos que deviam ser atingidos.

Os artilheiros enxameavam em torno das peças. Seu aspecto era de tranquilidade e boa disposição fisica. Para a conservação do bom estado fisico eles correm pelo campo 15 minutos, diariamente.

Um a um, os canhões começaram a disparar. Podia ouvir-se distintamente o som dos projetis, cruzando o espaço e, logo depois, as explosões ao longe. Após cinco minutos de disparos consecutivos o sargento Carl Cassidy dizia: "A bateria está se portando verdadeiramente bem. A maioria destes rapazes está dando os primeiros passos, porem os canhões estão atuando com a rapidez necessaria. — Vê você a prontidão com que apontam, logo que o posto de observa-

(Continua na 2.a pág.)

Explicando os exitos nipônicos até agora

NOVA YORK, 14 (De Louis F. Keemle, correspondente da United Press - Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS) — O apelo das autoridades holandesas e britânicas da Malaia para o envio de reforços, põe em destaque a debilidade imediata da posição aliada no Pacifico Ocidental, e explica os continuos êxitos japoneses, durante as cinco semanas da guerra. E', na verdade, uma empresa dificil enviar abastecimentos suficientes, especialmente de aviões, com a urgencia necessaria para contrabalançar a superioridade nipônica. O fator tempo favorece grandemente aos japoneses.

Atacaram de surpresa. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos tiveram que realizar, primeiro, a organização dos reforços para, em seguida, passar a enviá-los, através de extensas rotas.

A questão que se apresenta, neste momento, é determinar se é possivel conter os agressores na Peninsula Malaca e nas Indias Orientais Holandesas, até que as nações aliadas estejam suficientemente equipadas para a ofensiva. Os japoneses esperam apoderar-se de Singapura e estabelecer-se firmemente nas ilhas, antes que o poderio aliado possa fazer sentir a sua grandeza. Se isto acontecer, a tarefa de expulsá-los será muito mais dificil. As Indias Orientais podem resistir por muito tempo. Os holandeses estão combatendo com firmeza e, como parte do esforço de guerra unificado, atacam o inimigo no Sarawak britânico, na parte oriental de Bornau, e ainda nas Filipinas.

Se conseguirem manter o atual impeto da luta, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderão fazer virar a maré.

A intensificação da atividade aerea aliada indica que os aviões estão chegando em número consideravel, embora a declaração anglo-malaia de que, dentro de poucos dias, ficará eliminada a superioridade aerea nipônica, deve ser aceita com alguma reserva.

Quebradas as linhas germanicas entre Bryansk e Vyazma

Aberta uma grande brecha para o avanço russo em direção a Smolensk — Prosseguem a ofensiva nas seis frentes de batalha de Murmansk à Criméia

MOSCOU, 14 (U. P.) — Com o emprego de milhares de paraquedistas e da maior parte dos elementos especializados nas operações com "skis", que se desenvolvem agora nas frentes de Leningrado e do Artico, o exército russo lançou á ação todas as armas combatentes da Russia.

PARAQUEDISTAS NA BACIA DO DONETZ

MOSCOU, 14 (U. P.) — Pela primeira vez no transcurso de sua ofensiva, noticiou-se que o exército russo emprega grandes formações de paraquedistas, especialmente na bacia do Donetz, com o fim de se apoderar das posições situadas por trás das linhas germanicas.

MEDYN RECAPTURADA

MOSCOU, 14 (R.) — A emissora local divulgou hoje á meia noite o seguinte:

"No decurso do dia de hoje, as tropas russas prosseguiram em seu avanço em direção oeste. Logo após o desfecho de ferozes batalhas, as unidades do exército soviético capturaram numerosa presa de guerra e conquistaram inúmeros pontos habitados, entre os quais se encontra a cidade de Medyn situada a 20 milhas a oeste de Maloyaroslavetz.

"Durante o dia de ontem 22 aviões alemães foram destruidos. Nossas perdas montam a 8 aparelhos".

EM PLENO DESENVOLVIMENTO

[illegible] As tropas [illegible] russas, mediante violentos ataques, [illegible] enfraquecem a linha alemã de Bryansk a Vyasma, melhorando, ao mesmo tempo, a situação de numerosas posições soviéticas até certo ponto ameaçadas pelo inimigo.

Meios competentes informam que o avanço russo prossegue em pleno desenvolvimento nas seis frentes de Murmansk, ao sul da Finlandia, Leningrado, Moscou, vale do Donetz e Criméia e que, desde que os russos iniciaram sua contra-ofensiva geral, a 6 de dezembro ultimo, já reconquistaram 85.000 quilômetros quadrados de territorio.

A tomada de Korov, a 30 quilômetros ao nordeste de Lyudinovo, abriu uma enorme brecha na linha fortificada alemã entre Bryansk e Vyasma, oferecendo ao general Ghuyov uma rota para seu avanço em direção a Smolenko.

Dos três assedios principais, que constituiam a base do plano germanico, o de Moscou foi anulado pela contra-ofensiva russa, o de Sebastopol levantado em fins de dezembro e o de Leningrado está se desorganizando.

Os últimos despachos de fonte autorizada indicam que as versões sobre a queda de Mojainsk foram prematuras.

DESTRUINDO AS DEFESAS DE MOJAISK

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os russos estão destruindo lentamente as defesas externas e internas de Mojaisk ao invés de tentar um assalto direto.

TIMOSHENKO CONTINUA A GANHAR TERRENO

KUIBYSHEV, 14 (De Maurice Lovell, da Reuters) — A ofensiva russa prossegue de um modo geral, salientando a radio desta capital que os contra-golpes do exercito sovietico não se fazem sentir, apenas, na frente de Moscou. A emissora menciona o fato de que os finlandeses e alemães esperaram, em face do inverno, que a pressão russa não se exerceria no "front" setentrional de Murmansk, onde os dias são iluminados agora durante cerca de seis horas. Contudo, a pressão está se exercendo nesse região selvagem e escarpada com a mesma intensidade das outras frentes.

Na outra extremidade do "front", na Criméia, a radio particularizou que a "posição dos alemães não é melhor do que na frente de Moscou". As forças russas estão marchando para a ocupação de toda a peninsula, com o apoio dos generais Lovov e Pervushin.

Ao longo da frente sul-ocidental, o marechal Timoshenko continua a ganhar terreno, não obstante os alemães efetuarem obstinados esforços para conter a sua ofensiva, defendendo por todos os meios as suas posições. Grandes campos de minas são disseminados para conter a ofensiva sovietica.

Presentemente, segundo um despacho da agencia Tass, está ocorrendo uma batalha nas imediações de uma grande cidade, ao redor da qual os alemães estabeleceram fortes posições defensivas.

As forças do marechal Timoshenko já romperam o anel de defesa em um ponto e as ultimas informações autorizadas indicam que chegam á linha de frente novos reforços germanicos, para evitar o alargamento da brecha.

VISANDO MOJAISK

Na frente central, a situação é considerada satisfatoria. Por motivos estrategicos, teem sido escassas as noticias sobre o avanço nessa região, que visa a reocupação de Mojaisk.

Sabe-se, com certeza, que o movimento de pinça iniciado pelos russos prossegue sistematicamente; ao norte, partindo de Mosaisk e Maloyaroslavetz, e ao sul, partindo da região de Staritza.

Divulgando informações particularizadas sobre o desenrolar das operações, a radio de Moscou anunciou:

"Forças russas que operam no "front" ocidental (frente central), em perseguição ao inimigo que se retira, capturaram em um dia de operações 33 caminhões inimigos, 17 tanks, inumeras metralhadoras leves, 24 automaticas e outras armas.

Nossas unidades, em um setor do "front" de Leningrado, capturaram 2 canhões, 3 metralhadoras, varios lança-granadas e aniquilaram mais de 400 soldados e oficiais inimigos".

CRESCE O ATAQUE EM INTENSIDADE

LONDRES, 14 (A. P.) — Declarando que a iniciativa está nas mãos dos Soviets e que "o seu ataque está crescendo de intensidade", o coronel Vassilyov, do Exercito russo, diz que os alemães perderam material na sua ofensiva de novembro contra Moscou suficiente para equipar 11 divisões de tanks, 5 ou 6 divisões motorizadas e 55 ou 60 regimentos de infantaria.

Escrevendo na "Wer News", publicação da Embaixada sovietica em Londres, o coronel Vassilyev declara:

"Cerca de 80 % dos efetivos usados pelos alemães na sua ultima ofensiva de 16 de novembro ficaram mortos ou feridos".

O oficial sovietico acrescenta que já no dia 1º de janeiro a ofensiva alemã e a contra-ofensiva russa custaram aos nazistas 142,480 mortos e 280.400 feridos.

(De acordo com noticias de Kuibyshev-sobre-o-Volga, o numero de mortos alemães se elevava a 300 mil no dia 6 de janeiro).

Vassilyev diz que os alemães consideravam inexpugnaveis as defesas que os russos esmagaram ao longo das margens a pique dos rios Nara, Protva e Oka.

Esse sistema de rios corre [illegible] de Mozhaisk, através de [illegible] para o sul.

[illegible] REICH

FRONTEIRA GERMANICA, 14 (H. T.) — O sr. Sertotrius, acaba de publicar no "Berliner Boersen Zeitung", um artigo em que descreve os sofrimentos experimentados pelos soldados alemães na frente russa:

"Quando os russos compreenderam que o comando alemão tencionava retirar as suas forças da linha de frente — escreve o sr. Sertorius — lançaram-se contra elas com o fim de impedir que o exercito alemão estabelecesse o seu quartel de inverno.

Sem ter em conta nem o seu grau de instrução nem o seu armamento, o comando russo atirou ao campo de batalha as unidades que reservava para a ofensiva da primavera. Rapidamente concentradas, estas divisões, muito diferentes quanto ao seu valor e armamento, e que só se assemelham pelos seus grandes efetivos, foram lançadas contra a frente, tais como estavam.

NINGUEM PODE IMAGINAR

Na Alemanha ninguem pode imaginar o esforço fisico e moral que tiveram de realizar os soldados alemães para combater em condições a que jamais estiveram habituados e sob uma temperatura que raramente suportaram na sua patria. Debaixo de tempestades de neve, cuja violencia corta a respiração, e com um frio que atravessa os mais espessos agasalhos, tiveram de fazer longas caminhadas em terreno cheio de dificuldades.

O solo é tão duro que não se pode cavar um abrigo mesmo depois de horas de trabalho.

Durante dias e dias, quando os alimentos chegam á primeira linha, estão cobertos de gelo. Os soldados passam dias e dias sem poder tomar qualquer bebida quente. Não podem mesmo matar a sede porque o conteudo da garrafa que trazem consigo está gelado. O frio é tão intenso que as paredes internas dos tanks ficam cobertas de uma camada de gelo da espessura de um dedo.

Muitas vezes o frio impede o uso das armas de grosso calibre e o soldado só pode contar consigo mesmo.

As condições em que vivem estes homens ultrapassa tudo o que se possa imaginar. Acrescenta-se a isso que o inimigo tem a experiencia da guerra de inverno e que os homens que dirigem esta ofensiva há três semanas são os mesmos que há seis meses travam uma serie ininterrupta de batalhas, quase sem descanço, pois é raro terem um ou dois dias de repouso. Seis meses de terriveis esforços e de uma tensão moral inexprimivel".

TUDO ARRASADO

MOSCOU, 14 (A. P.) — O radio desta capital informa que os alemães, nos distritos ocupados, causaram severos danos ás industrias, aos campos agricolas e ás vias de comunicação sovieticas.

As grandes fabricas textis de Yakhroma, Narofominsk e Vyssokovsk foram incendiadas e destruidas e o Canal do Volga foi danificado. De 155 fazendas coletivas do distrito de Istra, a noroeste de Moscou, 60 foram destruidas por incendio. De

(Continua na 2.a pág.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7003 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7851 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A extensão do conflito

(Conclusão da 14.ª pág.)

da "elite", causam serias preocupações.

O moral do soldado alemão tem sido baseado principalmente em dois fatores: consciencia da superioridade em equipamentos, confiança na motorização.

Na frente europeia, os soldados do Reich estão encontrando um inimigo com armamento igual e o inverno está pondo os motores fora de ação.

Acresce que a infantaria alemã sabe que para vencer em lugares dificeis podia confiar na ação dos bombardeiros "Stukas" ou no apoio das unidades de tanks, ou, falhando esses dois meios, confiava nas tropas de choque, especialmente equipadas — essas escolhidas, sob o comando de oficiais não comissionados, responsaveis — que formavam a espinha dorsal da unidade.

Entretanto, a travessia de rios largos, como o Dnieper, foi particularmente custosa, visto que foi necessario fazer inumeras tentativas de desembarque, antes de se poder estabelecer cabeças de ponte.

No que se refere á atmosfera politica, os informantes neutros em questão declararam que, praticamente, apenas o sr. von Ribbentrop e o embaixador alemão em Paris, sr. Abetz, por ele nomeado, acreditam na colaboração francesa. Os circulos politicos em geral não confiam nos franceses.

O marechal Goering, que está em conflito com o ministro von Ribbentrop, foi há muito tempo excluido de imiscuir-se nos negocios estrangeiros. Conseguiu persuadir Hitler a encarregá-lo da missão junto ao marechal Pétain, em Saint Florentin, mas nada de concreto resultou dessa conferencia, do ponto de vista alemão.

Noticia-se que o proprio von Ribbentrop está novamente [illegible] japoneses entraram na guerra [illegible] tempo oportuno, para distrair a atenção do publico alemão.

Foi o sr. von Ribbentrop quem sempre insistiu sobre a importancia que havia em trazer o Japão para o pacto das três potencias.

Segundo se diz, o Fuehrer enviou pessoalmente as suas congratulações, por telefone, ao sr. von Ribbentrop, logo que soube do afundamento dos couraçados "Prince of Wales" e "Repulse".

O Fuehrer aplaudiu a previsão do seu ministro do Exterior. Em vista do que acontece, não é, pois, de admirar que os informantes neutros declarem que essas noticias tivessem tambem dito que a atmosfera em Berlim se torna cada vez mais tensa e sombria.

Métodos nazistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção telefonica informa qual deve ser o nosso objetivo ?".

Nos postos de observação, os oficiais subalternos estão sendo treinados na direção do fogo das baterias nos objetivos que eles proprios dirigem, na planicie. Uma a uma, as baterias destroem "uma base de hidro-aviões hostis", em um pequeno lago, a "infantaria inimiga que se entrincheira" e uma "seção inimiga de armas automaticas que hostiliza este posto". Todos, a um só tempo, lançaram uma exclamação de júbilo, quando a ultima descarga alcançou em cheio o terceiro alvo.

Com o binoculo viam-se perfeitamente as explosões dos projetis e as colunas de fumo que se destacavam dos tons verde-claro do terreno de volta. A distancia a que nos encontravamos, tudo parecia uma festa de fogos artificiais, de carater inocente, em aldeias do interior. Nesse momento, ouvia-se [illegible] dos caminhões alemães, carregados de tropas de infantaria, como um que vimos nos arredores de Louvain, a dez metros do qual explodiu um projetil expedido por um canhão inglês do mesmo tipo.

O ultimo dos cem disparos [illegible] explodiu na planicie. Os oficiais compararam suas notas e empreenderam o regresso. Quando chegamos ás baterias, os canhões já estavam cobertos e ligados aos caminhões. Os homens, formados em fila, recebiam o "rancho", das enormes caldeirões de alumínio do caminhão-cozinha.

Havia-se-lhes preparado uma refeição, consistindo de presunto cozido com batatas assadas, fritas, salada de frutas e café. Um sargento, velho no exército, sacudiu a cabeça, exclamando, com ares quase comico: "Como está mudado o exército. "Salada de frutas"... e, não obstante, podem atirar, rivalizando com qualquer outro".

Afundaram mais navios do que os de...

(Conclusão da 14.ª pag.)

aliados, poderemos analisar a possibilidade da ocupação, pelos japoneses, de ambos os lados do estreito de Malaca, de toda a Malasia e de Sumatra.

GARANTINDO ABASTECIMENTO

O estreito de Malaca é tão importante para os aliados como os canais de Panamá e Suez. A perda do controle daquelas aguas acarretará a dispersão para o sul de todos os navios aliados. Poderia abrir o oceano Indico aos japoneses e ás suas expedições maritimas. Implicaria numa grave interferencia da linha de abastecimento das forças aliadas para o Oriente Médio, partindo do Irak para a Libia.

Não se pode aquilatar, com precisão, da imensa quantidade de abastecimento que segue para as forças do Oriente Médio, ao longo das rotas oceanicas que partem da Nova Zelandia, Australia e India. A perda do estreito de Malaca afetaria gravemente esse tráfego. Contudo, os japoneses se ocuparam um lado do estreito. E o perigo resulta de que os navios de guerra japoneses e os seus operarios estão aptos a passar pelo mesmo.

Há muito tempo, de um modo geral, julga-se que o objetivo japonês no sul da China é conseguir os estoques de borracha, estanho e petroleo. Todavia, esses são objetivos de menor importancia para os planos de guerra. O que o Japão deve fazer para evitar a derrota nesta guerra é manter o comando do mar na direção do Extremo Oriente e disputar vigorosamente qualquer ação dos Estados Unidos para por em perigo esse comando. Se não o tiver, poderá ser postergada, o territorio que conquistou voltará novamente ao poder dos seus inimigos.

Sabendo disso é que o comando japonês procura forçar as nações unidas a dispersar suas forças navais, obrigando-as a participar das defesas das suas proprias costas, nesse ou naquele ponto ameaçado.

A' CAÇA DE YAMAMOTO

O Departamento da Marinha dos Estados Unidos tornou publica uma declaração sobre a frota do Pacifico, que age em seções isoladas por milhares de milhas.

A sua função é dar caça á principal frota do almirante Yamamoto, e por esse motivo, devotará todas as suas energias. Ela porque é melhor defender o controle vital [illegible] limites do estreito de Malaca, embora a batalha atual ocorra a três milhas de distancia. Eis porque as forças japonesas, apoiadas na Marinha, podem desembarcar nas possessões dos Estados Unidos, muito embora a principal frota nipônica esteja distante das operações de terra.

Os japoneses, ao que parece, estão prontos a usar os oceanos orientais, como o fazem momentaneamente. Mas a sua [illegible] é apenas uma aparencia — tal como a das forças alemãs á beira de Leningrado e Moscou, há dois meses, que parecia estar na iminencia da vitoria.

Há um novo e decisivo capitulo da historia do mar a ser escrito ainda no Pacifico Sul-Oriental.

Está se tornando cada vez mais dificil...

(Conclusão da 1.ª pag.)

gões nos setores de Solum e Halfaya. Estes ataques foram de grande intensidade.

Sobre as operações no ocidente da Cirenaica, nada há de importante a anunciar.

A aviação alemã atacou, com importantes forças, as instalações e os acampamentos de Derna e Tobruk. Bombas de calibre medio atingiram os alvos, causando consideraveis danos e grandes incendios nos portos e depositos.

As concentrações de tanks e os transportes foram atacados duma [illegible] sul de Agedabia.

Dois aviões inimigos foram derrubados. As esquadrilhas italianas surpreenderam e aniquilaram uma forte coluna inimiga em audaz incursão, a pouca altura. Mais de 25 veiculos foram destruidos ou danificados. [illegible] numerosos edificios destruidos e unidades de tropas dispersadas.

A aviação italo-alemã bombardeou Malta repetidas vezes e três aviões inimigos foram derrubados nessa ilha.

A IMPORTANCIA DE MALTA

ROMA, 14 (Da Agencia Andi para a "Associated Press") — A importancia da "neutralização" da base aerea e naval britanica da ilha de Malta, por meio de continuos ataques de bombardeio, por parte das forças aereas do Eixo, está sendo novamente salientada, pelos observadores e pelos jornais italianos, como parte essencial da batalha do Mediterraneo.

"Il Messaggero" assegura que Malta é a chave da vitoria no Mediterraneo, explicando:

"A luta no Mediterraneo entrou numa fase particularmente delicada. Em vista das comunicações da batalha da Libia, manter o Mediterraneo aberto ao trafego de abastecimentos é particularmente essencial. Daí as implacaveis ofensivas contra Malta".

"Il Tevere" ameaça a Grã Bretanha com os abastecimentos que o Eixo tem em reserva".

"RECORD" DE ATAQUES A MALTA

MALTA, 12 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"No decorrer das ultimas 24 horas, Malta verificou o mesmo "record" de alarmes anti-aereos, tendo sido verificadas 17 incursões da aviação inimiga sobre a ilha.

Durante a tarde de ontem, verificaram-se dois alarmes consecutivos, tendo [illegible] pequenos destacamentos de bombardeiros inimigos protegidos pela aviação de caça. Esses incursores foram enfrentados pela artilharia anti-aerea, sendo que os inimigos lançaram algumas bombas. Estes explosivos causaram danos em propriedades civis.

Mais tarde — durante a tarde e á noite — soaram novamente as sirenes, porem não foram ainda obtidos detalhes sobre essas incursões.

Durante a noite verificaram-se outros alarmes, durante os quais a aviação inimiga lançou bombas, causando baixas na população.

Excursão ao vale do São Francisco

O Touring Club do Brasil, através de sua secção de Minas Gerais, está organizando uma interessante excursão turistica ao vale do São Francisco, a realizar-se em fevereiro proximo, após o Carnaval.

Excursões anteriores, levadas a efeito pela mesma entidade, alcançaram grande êxito, quer pela organização tecnica da viagem, quer pelo curioso e instrutivo itinerario seguido pelos excursionistas.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil (Praça Mauá) são fornecidos aos interessados todos os informes necessarios.

Na festa aviatoria de ontem

A oração do sr. Pires do Rio

Na solenidade do batismo do "Martim Affonso de Souza", realizada ontem, o sr. Pires do Rio, que foi o paraninfo, pronunciou o seguinte discurso:

"Achamonos em festa de patriotismo, para aplaudir homens representativos aqui reunidos no interesse de nossa terra.

O jornalista incançavel da Campanha Nacional de Aviação Civil apresenta ao nosso ministro da Aeronautica um dos mais autorizados representantes de nossa industria, responsavel pela incorporação de mais um aparelho á frota aerea do país.

Solidarios os três ilustres brasileiros, o representante do governo, o da industria e o da imprensa, nós aqui estamos para aplaudir a sua benemerencia.

A uma velha amizade, consolidada por crescente admiração, devo a grata incumbencia de justificar o nome de batismo, escolhido pelo sr. Guilherme da Silveira para o avião que hoje começa a trabalhar nos ares do Brasil.

O avião "Martim Affonso" irá servir em Blumenau. O nome do avião lembra antigos colonizadores do Brasil, o nome da cidade lembra colonizadores modernos.

Antigos e modernos, todos os colonizadores realizam a civilização do Brasil, civilização na qual se incorporam os selvagens aborigenes e os barbaros africanos trazidos para o duro trabalho de nossa terra tropical.

Encaramos sem constrangimento a civilização brasileira assim definida; ela nos honra na historia da humanidade, feita de todos os povos e de todas as raças.

O fermento civilizador beneficia no Brasil o sangue de muitas raças, fazendo de nossa terra um país edificante no seio da humanidade, país incomparavel pelo sentimento de igualdade entre os homens que nele trabalham e prosperam. Nós, brasileiros, não admitimos o dogma da superioridade racial.

As desigualdade somáticas não significam para os brasileiros superioridades raciais.

Não vemos, por exemplo, superioridade nos alemães sobre os italianos ou japoneses; raças diferentes, porem capazes do mesmo grau de civilização, da mesma eficiencia economica, da mesma força industrial, quando seja identico o meio fisico que exploram.

A falsa doutrina da superioridade de certas raças tem sido um grande equivoco de vaidade nacionalista.

Os povos que progrediram com a revolução industrial, causada pela grande siderurgia e pela maquina a vapor, supunham estar fazendo milagre de superioridade racial durante o seculo XIX. Pura ilusão dos homens dos países carboniferos, ou melhor, dos homens nordicos das regiões hulheiras; porque a Irlanda, por exemplo, não alega superioridade racial, na sua pobreza e na sua infelicidade politica.

Para nós, brasileiros, a natureza e a pujança da vida economica dos povos surgem do meio fisico em que trabalham, onde empenham seu esforço de prosperidade.

Nosso patriotismo abrange, na mesma estima e admiração, todas as regiões economicas do Brasil, as de maior e as de menor progresso, as mais e as menos ricas.

O conceito de igualdade entre as raças facilitará sobremaneira a solidariedade entre os povos de maior e os de menor progresso, entre os mais favorecidos pelo valor economico do meio fisico e os que devem lutar mais duramente contra o clima, a topografia e a formação geologica de sua terra.

Os mais favorecidos pela natureza economica de seu territorio teem responsabilidades para com os menos favorecidos. E a noção de tal responsabilidade caracteriza a elevação moral dos povos que puderam, por determinismo telurico, progredir mais do que os seus vizinhos.

Vizinhos da mesma patria ou vizinhos continentais.

O Brasil do sul tem responsabilidades para com o país nordestino e amazonico; a America do Norte tem responsabilidades para com a do Sul.

Eis que, neste momento, inaugurando um avião construido na America do Norte para o serviço do Brasil, festejamos um fato de solidariedade continental, solidariedade economica, tecnica e militar, porque o "Martim Afonso" vai servir á economia de Blumenau, instruir os seus pilotos e preparar soldados aviadores.

Não nos deixemos afligir pelo fato de importarmos ainda a maquina voadora, se bem que glorioso patricio nosso haja construido a primeira que o mundo conheceu.

Este fato comprova mesmo o que dissemos sobre a capacidade economica das raças, desniveladas apenas pela diferença dos meios fisicos em que trabalham.

Santos Dumont — transferiu-se do Brasil para um país da metalurgia, grande centro industrial, onde poderia realizar a sua obra de genio mecanico.

Hoje, porem, centros industriais, criados pela maquina importada, surgem no Brasil e já formamos centros metalurgicos, cuja base é a industria siderurgica. Então, os nossos genios mecanicos serão mais numerosos e na sua propria terra poderão construir. O povo brasileiro tinha de vencer a resistencia natural de um meio fisico pobre de combustivel e teve de aguardar o tempo da força hidro-eletrica, que marca o fim do passado e caracteriza o seculo atual. Não retardámos, porem, a valorização de nossa terra, porque abrimos suas portas ao influxo da eletricidade, facilitado pelo concurso tecnico e financeiro do exterior. Surgiram, assim, muitas industrias, pequenas e grandes, mas nenhuma superior á industria de fiação e tecelagem, facilitada pela materia prima essencialmente brasileira.

De uma das mais robustas manifestações dessa industria, fabrica que honraria qualquer país moderno, e cujo nome encerra o idealismo de seus organizadores, "Progresso Industrial do Brasil", provem o recurso que nos trouxe o avião "Martim Afonso", nesta hora inaugurado para o serviço mais brilhante de um povo progressista, o serviço aeronautico, prestigiado pelo presidente Getulio Vargas que lhe reconheceu a importancia nacional com a criação de um Ministerio, cujo titular nos honra com a simpatia de sua presença.

Fazemos votos pela felicidade do "Martim Afonso", cujo nome recorda o passado português na colonização brasileira, feita com tal politica da velha Metropole que a unidade territorial do país não se destruiu em três seculos de lutas contra os imperialismos da época.

Devemos á colonização portuguesa termos realizado a independencia patria dentro da unidade territorial do país imenso, não interrompendo a corrente imigratoria portuguesa, cujos elementos são ainda progenitores, de nossos melhores brasileiros.

Um deles, na sua excelencia pessoal, vemos entre nós, responsavel pela doação do "Martim Afonso", que o intrepido animador da Campanha Nacional pela Aviação entrega ao Ministerio da Aeronautica, permitindo-nos reunir, no mesmo abraço de congratulações, o industrial Guilherme da Silveira, o jornalista Assis Chateaubriand e o eminente ministro Salgado Filho, benemeritos pela iniciativa de mais um avião para o Brasil: o "Martim Afonso", que neste momento vôa para Blumenau, acompanhado pelos nossos votos de felicidade.

A atitude do Chile é a da mais completa cooperação continental

Decididamente contra a agressão em defesa da causa do Direito Internacional — Fala aos "Diarios Associados" o chanceler Juan Rosetti, chefe da delegação chilena

No Copacabana Palace era grande o movimento á hora em que lá estivemos. Varios jornalistas, brasileiros e de outros países americanos, estavam á espera do ministro do Exterior do Chile, para ouvi-lo sobre a atitude da Republica do Pacifico na Conferencia dos Chanceleres.

Assim que o sr. Juan Bautista Rossetti apareceu, todos o cercaram imediatamente. O ministro do país amigo é um homem moço. Um jornalista chileno foi logo nos dizendo que é o mais joven chanceler americano.

O sr. Rossetti começou por declarar que a atitude de seu país será no sentido da mais completa cooperação continental para que a Conferencia chegue a resultados praticos quanto á defesa deste hemisferio e, tambem, relativamente ao fortalecimento da economia de cada uma das nações, atenuando-se assim, os efeitos da crise produzida pela guerra. E acrescentou que o Chile, como defensor do Direito Internacional, está decididamente contra a agressão em defesa da causa desse mesmo Direito.

Continuando com a palavra, o chanceler do país andino reforça sua convicção de que a defesa do continente só se poderá obter de forma objetiva, com a ajuda das demais nações americanas, todas de acordo com a adoção de medidas militares indispensaveis á proteção geral e em particular de cada país.

E adianta:

— O meu país considera a agressão aos Estados Unidos como uma agressão que afeta a todo o continente americano.

Depois, [illegible] a se referir á situação do Chile, dizendo que o seu povo não está nada satisfeito com o atual regime que regula as relações entre produtores e compradores de materias primas. Isso deve ser eliminado, porque é uma anomalia, não compreendendo o Chile como pode vender os seus produtos por preços de paz e comprar os de que necessita por preços de guerra.

Por ultimo, o sr. Juan Rossetti revelou que a delegação chilena já apresentou uma proposta tendente a assegurar a paz futura. A paz no mundo só se tornará efetiva e duradoura com o concurso de todas as nações americanas, afim de que elas facilitem e ajudem a reconstrução da Europa, impedindo que [illegible] o verdadeiro cataclismo a que estamos assistindo.

Prefeitura do Distrito Federal

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38404	6311	C	38909	24968	C
39168	29203	C	40091	26078	C
40387	27455	C	40464	21657	C
40489	7466	C	40509	18077	C
40620	28003	C	40628	22429	C
40657	7298	C	40668	18370	C
40677	5467	C	40690	15143	C
40694	26509	C	[illegible]	[illegible]	C
40778	27515	C	40799	27198	C
40824	1635	C	40827	17331	C
40930	24250	C	40832	19191	C
40888	10494	C	40892	22776	C
40919	17513	C	40963	856	C
40984	4447	C	40958	7028	C
46551	27506	E	46092	15890	E
46400	20032	E	46431	29203	E
46466	18327	E	46532	16744	E
46553	9160	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40714	4206	C	40730	20146	C
40318	19703	C	40924	19657	C
40368	13433	C			

Propostas canceladas

Por não ter direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46003	16893 E	46131	E 27241
46327	20243 E	46427	E 19040

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41686	18120	41717	28520
41759	2441	41770	24433
41834	4360	41836	17778
41837	2392	41861	10402

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41511	21236

Para apresentação de contra cheque:

Prop.	Mat.
41669	4457

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41656	22602	41731	25191
41714	30283	41732	23011
41756	27379	41758	1.098
41769	7962	41798	14812
41804	17459	41820	29619
41821	27226	41868	13419
41869	15035	41878	19352
41880	2107	41894	8802
45957	13268 E		

Compareçam com urgencia:

Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Silvestre Ferreira, mat. 17183; Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lobato, mat. 22956; Moacyr Miranda Silveira, mat. 13871; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Manuel Caetano Vargas, mat. 11718; Hipólito Amaro, mat. 22900; Francisco Miguel Furtado, mat. 24966; Orimar Baca Ferreira Lage; Nelson Neves Barreto, mat. 27587; Estevam Ferreira do Nascimento, mat. 21977; Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11341; Paulo Albano de Carvalho, mat. 16400; Manuel Camilo, mat. 16004; Arcelino José Ferreira, mat. 26723; Leovegildo Sousa Figueiras Filho, mat. 26047; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Alberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15050; José Antonio dos Santos, mat. 15418; Waldemar Calixto, mat. 30203; Amado Brito de Araujo, mat. 6744; José Cordeiro de Andrade, mat. 13381; Antonio de Sousa, mat. 13256; matriculas numeros 354, 1.550, 2.273, 2.369, 2.578, 2.670, 3.077, 3.143, 3.829, 3.833, 4.095, 4.054, 6.705, 7.281, 8.501, 11.084, 11.737, 12.509, 14.374, 154.61, 16.701, 17.356, 32.045.

Artur Fortunato da Silva, mat. 9596 — Prove a fixação dos proventos da aposentadoria.

Syrene Viana Teixeira Pinto, mat. 19884 — Apresente certidão de casamento.

Herculano Ferreira Lopes, mat. 7.361 — De acordo com a informação, o requerente está sendo descontado de consignações relativas ao empréstimo realizado com o montepio e encampado pela CRE. Oportunamente lhe será fornecido o extrato de sua conta corrente.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de empréstimos.

Posições firmes dos britânicos na...

(Conclusão da 1.ª pag.)

transportes e navios de guerra inimigos.

RECHAÇADOS

Os japoneses se dispuseram a desembarcar tropas na costa leste da ilha e, na manhã de domingo, iniciaram a ação em dois pontos. Pela tarde, as forças holandesas se entrincheiraram no sul e leste de Tarakan e a pequena guarnição da costa leste se retirou, depois de causar grandes perdas ao inimigo. Em seguida os japoneses iniciaram seu avanço através dos poços petroliferos e conseguiram abrir passagem porem foram rechaçados pelos defensores, que receberam reforços, conseguindo os holandeses formar um poderoso semi-circulo, o qual foi estendido ao redor de Tarakan. Os japoneses continuaram lançando constantemente mais tropas em luta, e na segunda-feira á noite conseguiram abrir uma brecha nesta frente. Entretanto, a destruição dos poços petroliferos e suas instalações tinha sido terminada no domingo pela manhã.

Na segunda-feira os japoneses efetuaram violentos ataques aereos e no meio dos enormes incendios dos depositos de petroleo, envolveram a guarnição, uma parte da que conseguiu escapar.

A aviação continua agora atacando os navios japoneses que se encontram nas aguas de Tarakan, tendo atingido varios transportes japoneses.

Informações recebidas de Chung King anunciam que os japoneses lançaram uma triplice ofensiva que parte de Kanton. Esta triplice manobra, que começou na segunda-feira, está sendo efetuada por uma coluna que marchou em direção norte, uma coluna central que tambem avança para o norte seguindo a linha ferrea e uma terceira unidade que marcha para o nordeste.

Uma das citadas colunas atacou uma forte posição chinesa ao oeste de Kanton, na confluencia de dois rios. A artilharia chinesa iniciou um violento fogo que causou grandes estragos nas fileiras inimigas, e apesar de sua superioridade aerea, os japoneses não puderam irromper através das linhas chinesas.

Quebradas as linhas germânicas entre...

(Conclusão da 1.ª página)

4.500 quintas do distrito de Solnechnogorski, mais de 3.000 foram destruidas.

AS PERDAS AUSTRIACAS

LONDRES, 14 (R.) — O radio de Moscou anuncia que as baixas austriacas, desde o inicio da guerra, em mortos e feridos e desaparecidos se elevam a 300 mil homens.

Milhares de austriacos foram enviados para os campos de concentração. Dez por cento da população está privada de sua liberdade e os atos de sabotagem aumentam diariamente — disse o locutor moscovita.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

FACIL VITORIA DOS BRASILEIROS

6 x 1 a contagem dos nossos patricios — Pirilo, o escorer — Patesko, dois goals e Claudio, um, completaram o "placard"

Os brasileiros entraram brilhando no Sul-Americano. E' que, mesmo que se considere o quadro chileno como fraco, em relação ao nosso, ainda assim temos que convir que a alta contagem verificada traduz uma classe que não poderá deixar de ser reconhecida.

Bem sabemos que o Uruguai obteve, igualmente, um triunfo significativo contra o mesmo adversario, mas, ontem, a situação se desenhava bem outra. Os chilenos haviam treinado com maior cuidado, esperando uma reabilitação e muito esperançados estavam de consegui-la, uma vez que iriam ter como adversarios, não os orientais, para quem haviam baqueado e que tinham tudo a seu favor, ambiente, torcida, etc., e sim um team de fora e que ainda se apresentara desfalcado da zaga titular.

Mas, dando uma demonstração de sua capacidade, a equipe nacional venceu, esmagadoramente, apesar de terem estreado varios elementos em lides internacionais.

Venceu, aumentando as esperanças dos que confiam em sua força e esperam ver o Brasil, perdendo ou vencendo, mas lutando com a mesma bravura, correção e disciplina com que o fez ontem.

Não importa saber se o adversario era fraco ou não. O que cumpre saber é que iniciamos o sul-americano pondo em prova uma defesa sólida e uma linha que demonstrou possuir visão do goal e senso de oportunidade.

E sem que a vitoria constitua a certeza de uma atuação de excepcional brilho nos futuros encontros, servirá ela, ao menos — o que representa animador consolo — para evidenciar que, em realidade, mandamos ao torneio sul-continental a melhor representação que poderiamos organizar.

E a confissão sincera que fazemos representa a nossa homenagem aos que selecionaram o melhor team do Brasil, levados pela preocupação de defender o prestigio que desfrutamos na América do Sul.

O JOGO

MONTEVIDÉU, 14 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Realizou-se esta noite o jogo Brasil x Chile, de apresentação da equipe brasileira ao campeonato sul-americano que ora se realiza nesta cidade. Na hora de inicio do jogo a assistencia conquanto não fosse das maiores era suficientemente numerosa. Serviu de juiz o conhecido Tejadas, uruguaio, auxiliando-o como juizes de linha os conhecidos arbitros Macias, argentino e Murrieta, equatoriano. A primeira equipe a entrar em campo foi a chilena vestindo camiseta azul escuro e calção alvo e sendo recebida com grande ovação.

Decorridos alguns momentos, entraram em campo os brasileiros, acompanhados do tecnico Pimenta, conduzindo uma bandeira uruguaia, e vestindo camisetas brancas e calções compridos. São tiradas as classicas fotografias, procedendo-se em seguida, ao sorteio. Coube aos brasileiros a saida e aos chilenos a escolha do campo. Preferiram estes o lado esquerdo das tribunas principais. Alinharam-se então as seguintes equipes:

CHILENOS: — Hernandez — Saldate e Roa — Las Heras — Pastene e Medina — Araingol — Casanova — Dominguez — Contreras e Perez.

BRASIL: — Caju' — Norival e Oswaldo — Afonso — Brandão e Dino — Claudio — Servilio — Pirilo — Tim e Patesko.

O INICIO DO JOGO

A's 22 horas e cinco minutos, o juiz Tejadas dá inicio ao jogo. Pirilo passa a Patesko e este consegue excelente escapada de que resulta corner contra os chilenos. O proprio Patesko é incumbido de bater a falta, e aos quarenta e cinco segundos de jogo, com um tiro direto, que passa por todos os defensores chilenos, inclusive o seu guardião, e obtem o primeiro tento dos brasileiros.

Nota-se ligeira reação dos chilenos que conseguem ir vezes seguidas até Norival, que consegue rechaçar estas investidas. Há interessante investida de Casanova, que colhe desprevenida a defesa do setor esquerdo brasileiro, perdendo-se finalmente a bola pela linha de fundo. Equilibra-se o jogo durante alguns momentos, passando depois a ser ligeiramente favoravel aos brasileiros. Nota-se interessante combinação de Claudio, Servilio e Pirilo, indo afinal a bola a Patesko, que a cede novamente a Pirilo, que shoota por cima da trave a meio metro. Há um foul de Medina em Servilio, que é batido pelo proprio Servilio. Sendo mal feita a barreira do lance, resulta o segundo corner dos chilenos. Acentua-se a pressão dos brasileiros. Servilio, Tim e Dino aplicam diversas fintas em seus adversarios. O assedio é interrompido por um avanço da ala direita chilena, terminada por uma cabeçada de Casanova para a linha de fundo. O juiz assinala um foul de Las Heras nas proximidades da area perigosa chilena, recebendo formidavel vaia dos assistentes. A falta é cobrada por Patesko, cujo tiro bate na trave do goal chileno. Os chilenos organizam perigosa investida, desfeita, afinal, por Afonsinho. Equilibra-se o jogo, notando-se que os chilenos usam a marcação de homem contra homem, dedicando-se especialmente a Pirilo, que é guardado por dois defensores. Dino aprimora-se nas suas fintas no que é bem acompanhado por Servilio e Tim. Decorridos vinte minutos da partida, o jogo esmorece francamente. Pirilo continua assediado por varios elementos. Afinal, decorridos vinte e dois minutos de luta, os brasileiros assinalam o segundo tento, por intermedio de Pirilo.

Rechassando uma investida chilena, Brandão passa a bola a Tim, este a Servilio, que a cede novamente a Tim. O meia esquerda centra rasteiro e a bola vai ter ao peito do pé de Pirillo que a coloca mais ou menos morta no canto do goal chileno.

Esboça-se ligeira reação dos chilenos, jogo seguida por evidente equilibrio de jogo. Caju' tem oportunidade de fazer excelente defesa, após um tiro inesperado e fortissimo de Cassanova.

Realiza-se uma investida chilena por intermedio de Domingues e a defesa brasileira para, deixando que o centro avante chileno se adiante para fazer o 1º goal de sua equipe. O jogo equilibra-se durante alguns minutos, acentuando-se depois a pressão dos brasileiros Dino, Tim e Servilio continuam a aplicar fintas nos seus adversarios ao passo que a ala direita chilena exibe boa combinação. O zagueiro Roa, proximo á linha perigosa, comete um foul. Batida a falta por Servilio, sem que os chilenos façam barreira, regista-se fulminante tiro que no entanto sai pela linha do fundo, depois de ter tocado o braço do guardião chileno. Depois deste lance regista-se mais outro corner que não chega a ser batido dada a terminação do tempo regulamentar vencido pelos brasileiros pelo score de 2 x 1.

2º TEMPO

A's 23 horas e vinte e três minutos o juiz Tejada dá inicio ao segundo tempo do jogo brasileiros x chilenos pelo Campeonato Sul-Americano. Tem os brasileiros nesse momento o vento a favor. A equipe chilena apresenta-se modificada: em lugar de Cassanova figura Arancibia. Os brasileiros mantem a mesma constituição do primeiro tempo. Logo de inicio os chilenos dão a impressão de reacionar fortemente, desdobrando-se a defesa brasileira e sendo forçada a ceder alguns corners todos cobrados sem resultado. Passado esse primeiro periodo os brasileiros vão ao ataque nele insistindo. Laceras faz-se notar pelo jogo violento que pratica, sendo advertido pelo juiz. Acentua-se a pressão dos brasileiros. Decorridos 15 minutos de jogo, alias monotono, Pirilo, apossando-se do couro passa a Tim, que se infiltra pela defesa adversaria e arremata fortemente. O arremesso é mal defendido por Fernandes que larga o couro, do que se aproveita Pirilo para o encaixar na meta adversaria inapelavelmente. Estava obtido o terceiro tento dos brasileiros.

Acentua-se ainda mais a pressão dos brasileiros. Não eram decorridos ainda vinte minutos, Dino apossa-se da bola na defesa e avança para o campo adversario, aproximando-se da area perigosa. Shoota forte rasteiro do que se aproveita Claudio para encaixar novamente a pelota na meta chilena com o pé esquerdo. Era o 4º goal dos brasileiros.

Ha ligeira reação dos chilenos, finalizada com violentissimo arremesso de Contrerar, proporcionando otima defesa de Caju'. A equipe brasileira joga mais a vontade, aprimorando-se os atacantes em fintas seguidas. O jogo torna-se mais ou menos brusco, destacando-se Laceras.

A pressão brasileira é cada vez maior. Oswaldo é o unico de sua equipe que permanece no proprio campo. Servilio, depois de aplicar quatro fintas em seus adversarios, recebe violento foul de Las Heras. O juiz Tejada, que já havia advertido diversas vezes o player chileno, manda-o deixar o campo, no que demora em ser atendido. Logo em seguida, Saldate, ao ser consignado novo foul contra os chilenos, desrespeitando o juiz, chuta a bola violentamente para outra parte do campo.

A falta é cobrada a um metro da meia lua da saida do campo, por intermedio de Patesko, que violentamente a encaixa na meta chilena. Era o 5º goal dos brasileiros obtido aos 34 minutos de luta.

Reiniciado o jogo, Domingos contunde-se fortemente, sendo substituido por Barreiras. Os brasileiros jogam sem a menor preocupação. Decorridos 40 minutos de luta, Claudio após uma serie de fintas é fortemente chargeado. Marcada a falta, Pirilo aproveitando-se de arremesso de Affonsinho, coloca a pelota, de cabeça, irremediavelmente, na meta chilena. Estava consignado o 6º goal dos brasileiros.

Com a equipe do Brasil no ataque, o prelio foi encerrado.

Ary Barroso transmitirá o jogo Brasil-Argentina

Porque as Tupis não irradiaram a partida de ontem

Ao contrario do que fora amplamente noticiado, a Radio Tupi do Rio de Janeiro e a Radio Tupi de São Paulo não irradiaram a partida de futebol entre brasileiros e chilenos, ontem realizada em Montevidéu.

O motivo desse silencio das duas grandes emissoras consta da nota que a sua direção nos forneceu e publicamos á parte. A Companhia Municipal de Telefones, de Montevidéu, recusou, como sempre ameaçara fazer, o fio indispensavel á ligação com a linha internacional entre as capitais do Uruguai e da Argentina.

Contam-se por centenas as telefonemas que tivemos de atender, de pessoas interessadas em ouvir a palavra de Ari Barroso. Infelizmente, só tarde tivemos conhecimento do motivo que impediu a esperada transmissão.

As Radios Tupis não se dão por vencidas nessa luta em que defendem o salutar principio da liberdade profissional contra a perniciosa cobiça dos privilegios lucrativos, que só servem para onerar a publicidade comercial em detrimento do dever de informar honestamente o público.

As Tupis esperam remover o obstaculo acima citado, difundindo, depois de amanhã, o jogo brasileiros-argentinos, na palavra de Ari Barroso.

O PRIMEIRO MILHO E 'DOS PINTOS

Escrevem-nos da Radio Tupi:

"A mayrink Veiga ganhou o 1º round da luta entre o monopolio e a livre concorrencia. Mas, a partida é em seis encontros. Faltam ainda cinco.

A respeito de sua incessante promessa de transmitir, pela voz e pela flauta do principal locutor esportivo do país, o jogo inicial dos brasileiros, devem as Tupis uma explicação ao publico.

Dão-na, em seguida, sem reservas nem subterfugios.

Afim de demoliar a chamada exclusividade da Mayrink, as Tupis não mediram sacrificios nem prejuizos. No "Raposo Tavares" avião dos "Diarios Associados" partiram para Montevidéu os seus dois "speakers", Ary Barroso e J. Caspary. Lá chegaram no domingo e encetaram, apoiados na direção do Rio e de São Paulo, o combate contra os que pretendem transformar em dinheiro tudo o que existe de belo e de atraente neste mundo, inclusive os prelios empolgantes do desporto e o supremo prazer de ouvi-los á distancia pela magia das ondas hertzianas.

Um a um os obstaculos foram caindo. Conseguiram as Tupis um canal da Radiobas e uma linha telefonica internacional exclusiva (vá lá o termo) entre as capitais uruguaia e argentina. Diante do embaraço de penetrar no campo de Montevidéu, fechado ás emissoras brasileiras, e só ás brasileiras, pela ganancia de meia duzia de individuos que entenderam de explorar para si a situação dos nossos jogadores, como se os tivessem empregado; diante de tal embaraço, conseguiram as Tupis um local a montante do gramado, mais apropriado para a irradiação do que qualquer cubiculo plantado dentro dele.

Todavia, desde logo surgira uma pequenina barreira, que nos pareceu resistente e capaz de impedir a realização do nosso objetivo, o qual, sendo plano e liso, não toleraria nenhum tropeço, ruga ou sinuosidade. A companhia dos telefonezinhos municipais de Montevidéu, capeitada por mão interesseira, queria discutir conosco a validade do privilegio. Ameaçava recusar fornecer ás Tupis o misero fio que devia po-las em contacto com a linha internacional, através do qual alcançariam Buenos Aires e daí, pelo eter independente e desinteressado, o Brasil. Sim, o Brasil, porque nove decimos dos ouvintes brasileiros aguardavam ontem a palavra do seu locutor preferido, a palavra insubstituivel de Ary Barroso.

Até o ultimo instante contavamos domar a resistencia da referida companhia e, por isso, mantivemos para o publico a garantia de que a tranmissão se faria. Acreditavamos que ela, afinal, se convertesse á boa causa, cumprindo o seu elementar dever de empresa de serviço publico criada para facilitar e não para obstar as comunicações.

Enganamo-nos. A companhia tinha mais a quem servir do que ao publico: recusou-nos o fio. E o fez quando outros recursos, inventados pela subtileza humana para o desprezo de semelhantes entraves, já não podiam ser eficientemente utilizados.

A pugnacidade agil e destemida das Tupis, na exaltação da dignidade e dos direitos do broadcasting nacional, levou a pior nessa primeira refrega com a lerda, romba e pesada oposição do monopolio, ansiosamente defendido pelos que o compraram e venderam, vendendo e comprando coisas incriveis e absurdas como sejam, o atributo profissional de informar, a comunicação de um acontecimento publico, o uso do ar e do céu para essa mesma comunicação e, o que é pior, a atuação de um scrach brasileiro em relação ao Brasil em terra estranha.

Mas, as Tupis estão no ring. O jogo é em seis rounds. Depois de amanhã, teremos o segundo encontro. Estamos dispostos a arrancar o quadro brasileiro da penumbra em que o sepulta o silencio das estações de radios. Ari Barroso já está em Montevidéu. Tudo faremos para substituir o fio telefonico que nos faltou por algo de imponderavel e infalivel. Que o publico continue nas arquibancadas. E sobretudo que continue a torcer pela causa da liberdade e da honesta competição encurralada nas duas Tupis."

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO FLUMINENSE

O América vingou-se do revés dos reservas, derrotando o tricolor por 2 x 1 no encerramento do "Extra"

O America encerrou ontem, vencendo o Fluminense, as atividades patrocinadas pela Federação Metropolitana, com o ultimo jogo do Torneio Extra.

O embate não apresentou a menor caracteristica tecnica, por qualquer dos bandos. Salvou-se, no entanto, o America, mais pelo entusiasmo com que lutou, fazendo por isso mesmo jus ao triunfo alcançado, o que de certo modo representa qualquer coisa de significativo, atendendo á que o gremio das Laranjeiras, manteve, até ontem, se conservava invicto no certame.

Desde o inicio do encontro os "rubros", mantiveram a supremacia das investidas á meta contraria advindo dessa situação a conquista do 1º ponto da noite, aos 10 minutos por intermedio de Nelsinho, contagem com que se encerrou o 1º tempo.

Na fase secundaria o Fluminense, modificou o seu quinteto atacante, trocando Romeu de posição, com Pedro Nunes, que passou para o dentro, enquanto Juan Carlos, ocupava a meia direita. Mesmo assim nada adiantou a providencia, pois mais notoria foi a desorganização e desentendimento entre os cinco componentes da ofensiva.

O segundo goal consignado pelos locais, por Esquerdinha, fez com que os americanos se firmassem, mais ainda, e esse dominio acentuado, que mantinham os de Campos Sales, só se modificou quando os de Laranjeiras, aproveitando a cobrança de um corner, fizeram balançar as redes de Cabrita. Isto porem, sucedeu aos 35 minutos da fase final, mas, os locais, recuando, mantiveram o placard de 2 x 1, com que se encerrou o embate que lhes assegurou a vitoria.

OS QUADROS

AMERICA: — Cabrita — Osni e Linton — Oscar — Aziz e Bolinha — Nelsinho — Canhoto — Placido — Carola e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Capuano — Machado e Renganeschi — Bioco — Og e Malazo — Adilson — Romeu (J. Carlos) — Juan Carlos (Pedro Nunes) — Pedro Nunes (Romeu) e Hercules.

JUIZ E RENDA

José Pereira Peixoto dirigiu o encontro sendo obrigado a agir com energia para evitar a propagação do jogo violento que se desenhava.

Teve algumas falhas, mas não chegou a prejudicar.

1:233$000 foi a importancia arrecadada no embate de Campos Sales.

Fóco de mosquitos numa rua de Copacabana

Na rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, ha uma obra em construção ha longo tempo, parecendo querer eternizar-se nesse estado, onde agora, com as grandes chuvas que desabaram sobre a cidade, formaram-se grandes poças dagua, putrefazendo-se e dando origem á criação de perigosos focos de mosquitos.

A referida obra fica junto ao número 52, sendo de estranhar que, em uma rua de um bairro elegante, permaneça por tanto tempo uma situação dessas, infringente das disposições da Saude Pública, cuja atenção convocamos para o caso.

Churchill regressou á Inglaterra num submarino

LONDRES, 14 (U. P.) — A Agencia Stefani irradiou uma mensagem, datada de Lisboa, anunciando que o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, embarcou num submarino de regresso para a Grã Bretanha.

Nenhuma outra assembléia teve, neste hemisferio, a magnitude da que hoje se reune no Rio

Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, quando chegavam os srs. Dadio Dasso e Larco Herrera, respectivamente ministro da Fazenda, e diretor de "La Cronica", do Perú.

A posição da Argentina diante dos Estados Unidos

Abordados pelo ministro Ruiz Guinazu alguns aspectos da situação internacional — Solução para o litigio peruvio-equatoriano á margem da Conferencia

A' noite, o ministro Guinazu manteve uma entrevista coletiva com os jornalistas cariocas e representantes das agencias noticiosas estrangeiras e nacionais. Cerca das 21 horas, o chanceler argentino iniciou a palestra, em companhia de diversos membros da delegação do seu país.

Antes de qualquer pergunta, o sr. Guinazu manifestou o seu agradecimento pelas facilidades que encontrou em toda a sua viagem pelo territorio brasileiro, acrescentando que aproveitara o primeiro dia da chegada ao Rio para por-se em contacto com os representantes dos paises americanos, credenciados para a Conferencia dos Chanceleres.

— E' indispensavel — adiantou o ministro argentino — uma perfeita troca de idéias entre os representantes das nações continentais para considerar com espirito de colaboração as questões que vão servir de ordem do dia para a mais importante reunião dos delegados continentais.

O sr. Luiz Guinazu declarou que, após as visitas aos representantes dos paises americanos, estivera no Palacio Guanabara, onde fôra recebido pelo presidente Getulio Vargas, a quem transmitira as saudações do governo argentino.

À DISPOSIÇÃO DOS JORNALISTAS

Depois de um momento de silencio, o chanceler argentino manifestou-se á disposição dos jornalistas para qualquer perguntas.

A primeira interrogação, relativa aos motivos reais do retardamento da sua viagem por 24 horas, mereceu um franco sorriso do entrevistado, que esclareceu:

— E' assunto tão pessoal que parece não merecer a atenção dos jornais. Como as agencias telegraficas já noticiaram, tive um principio de intoxicação. Aliás, o atraso foi removido pelo fato de que, ao invés de viajar por mar, vim de avião.

O ministro argentino respondeu á pergunta sobre a repercussão que teve nas Americas o rompimento das relações entre os Estados Unidos e o Eixo.

— A guerra entre a União Americana e as potencias totalitarias — disse o sr. Guinazu — pôs em contacto imediatamente todos os paisés do Novo Mundo, afim de estudarem em conjunto as medidas necessarias para vencer a situação atual.

O CONFLITO PERUVIO-EQUATORIANO

Um jornalista fez ao ministro argentino a seguinte pergunta:

— Informação do estrangeiro dizia que o Equador se negaria a comparecer á reunião dos chanceleres no caso de que fosse tratada na ordem do dia a questão com o Perú.

O sr. Guinazu respondeu que não possuia nenhuma informação concreta sobre o assunto.

— Toda a América deseja ardentemente que se possa encontrar, á margem da conferencia, uma solução definitiva para o litigio peruvio-equatoriano — acrescentou o chanceler argentino, encerrando as suas observações com as seguintes palavras:

— Os quatro paises responsaveis pela arbitragem, Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos, veem com afeto e simpatia a possibilidade de que se consiga uma solução amistosa para o conflito, reatando a politica de boa vizinhança entre os dois paises.

POSIÇÃO DA ARGENTINA DIANTE DOS ESTADOS UNIDOS

Uma pergunta que já foi feita varias vezes ao ministro Guinazu, não desanimou os jornalistas mais persistentes. Queriam saber qual a posição da Argentina na hipotese que fosse proposta uma declaração conjunta de guerra pelas Américas na conferencia dos chanceleres.

O entrevistado contornou a questão e respondeu que a Argentina já fixara por meio de um decreto oficial a sua posição de não-beligerante em face dos Estados Unidos.

Aliás, o ministro argentino declarara, anteriormente, com apoio do sr. Ramon Castillo, presidente da Republica em exercicio, que "a Argentina não pode concordar com qualquer outra medida de pre-beligerancia, pois seguirá a sua tradicional politica internacional".

Os jornalistas, porem, não desanimaram. Perguntam ao sr. Guinazu qual a reação argentina diante de um ataque do Eixo contra Dakar ou outra qualquer base que ameace diretamente a América Latina.

— Responder na espectativa de atos futuros, é dificil. Quando houver fatos, o meu país tomará posição em acordo com a politica de maior interesse coletivo.

Encerrando a palestra, o ministro Guinazu declarou que a Argentina não tem pretenções especiais para a reunião, cujo programa é bastante amplo para comportar o estudo de todas as questões inerentes á segurança continental.

Instala-se, às 17,30, no Palacio Tiradentes, a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos sob a presidencia do chefe da Nação

Sessão preliminar, pela manhã, no Palacio Itamarati — Os ministros que faltavam chegaram ontem a esta capital — Festiva a recepção dos srs. Guinazu, Guani e Rosetti, respectivamente da Argentina, do Uruguai e do Chile — Grande ansiedade em torno dos trabalhos — Fechamento do comercio e das fábricas — Manifestações projetadas

Será um acontecimento de extraordinaria significação na historia politica do continente, a instalação, hoje, no Palacio Tiradentes, da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Toda a atenção do mundo está voltada, neste momento, para o Rio de Janeiro, de onde se esperam deliberações da maior transcendencia, que poderão influir de maneira decisiva no desenvolvimento da guerra. As nações continentais, conscientes de suas responsabilidades, unidas por um sentimento comum de defesa e solidariedade, todas na reação contra as forças brutais que ameaçam a nossa civilização, preparam-se para ocupar o lugar que lhes cabe na luta.

Sentia-se, realmente, ontem, em todos os circulos ligados á Conferencia, no Itamarati, e no seio das representações dos diversos paises americanos, um ambiente de confiança, decisão e entusiasmo, que dava a certeza de que vamos viver um dos momentos culminantes da historia continental.

Desde a Conferencia de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires, em 1936, sob a presidencia do presidente Roosevelt, da qual decorreram, após a Conferencia Internacional Americana de Lima, a Primeira e Segunda Reuniões de Consulta do Panamá e de Havana, nenhuma outra Assembléia teve, neste hemisferio, a magnitude da que ora se reune no Rio.

As decisões que vão ser adotadas pelos chanceleres de todas as Republicas Americanas, importarão em definir de maneira categorica a atitude que todas elas solidariamente assumem em face do conflito que convulsiona o mundo.

Por isso mesmo, o discurso do presidente Getulio Vargas, inaugurando a Assembléia, está sendo aguardado com natural ansiedade desde que sua palavra, erguida no recinto do Palacio Tiradentes, irradiar-se-á não só á América, mas a todos os continentes como uma mensagem definitiva de povos jovens e livres, dispostos a ocupar posição na trincheira dos que se batem pela civilização em perigo.

TRES SESSÕES PARA INSTALAÇÃO DA CONFERENCIA

A Conferencia dos Chanceleres para instalar-se realizará três sessões: uma preliminar, pela manhã e a inaugural solene, e por ultimo a plenaria.

A preliminar terá lugar ás 11 horas no Palacio Itamarati, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, que dará conhecimento aos seus colegas do decreto do presidente da Republica que, na conformidade com o art. 5º do Regimento o nomeou presidente provisorio da Reunião. Em seguida, serão lidos os textos da Agenda e do Regulamento aprovados pelo Conselho Diretor da União Panamericana.

Serão depois designados as Comissões de Credenciais. Deve verificar os plenos poderes, e de Coordenação, que constará de um representante de cada um dos quatro idiomas oficiais da Reunião.

Será ainda feito o sorteio para o estabelecimento da precedencia entre as Representações e aprovada a Ordem do Dia da Sessão Plenaria.

A Sessão preliminar é secreta e a ela só comparecerão os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, o secretario geral, o secretario geral adjunto, o diretor do Diario das Sessões, o diretor da Secretaria, o secretario da Comissão de Credenciais, um secretario designado para cada ministro ou representante e o chefe do Serviço taquigrafico.

A SESSÃO INAUGURAL

A's 17,30 horas no Palacio Tiradentes haverá a sessão inaugural, que será aberta pelo sr. Oswaldo Aranha, presidente provisorio, depois do que comunicará á Assembléia a presença na casa do presidente da Republica e designará o secretario geral para acompanhá-lo ao recinto.

O chefe do Estado virá ocupar a cadeira presidencial, donde proferirá o seu discurso, dando as boas vindas aos chanceleres americanos ou seus representantes. Em seguida responderá ao chefe do Estado, em nome dos representantes continentais um dos ministros das Relações Exteriores. Terminando esse discurso, o presidente Getulio Vargas deixará o recinto acompanhado pela mesa e pelos chanceleres ou seus representantes até o "hall" do Palacio.

A SESSÃO PLENARIA

Volvendo ao recinto, o sr. Oswaldo Aranha, abrirá a sessão plenaria, cuja primeira parte da ordem do dia constará da eleição do presidente efetivo da Reunião, ao que se seguirá a designação das comissões de Defesa do Hemisferio e da Coordenação economica.

Em seguida, falarão os oradores que estiverem inscritos e depois o presidente designará a ordem do dia da 2ª sessão plenaria, que será amanhã, ás 10,30 horas no Palacio Itamarati.

HONRAS MILITARES

Forças militares postadas diante do Palacio Tiradentes prestarão as honras militares á chegada e saida do chefe da Nação e dos chanceleres das republicas americanas.

OS CHEFES DAS DIVERSAS DELEGAÇÕES

E' a seguinte a representação das republicas americanas na IIIª Reunião de Consulta:

ESTADOS UNIDOS — Sr. Sumner Welles sub-secretario de Estado, representando o sr. Cordell Hull, secretario de Estado.

REPUBLICA ARGENTINA — Senhor Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores e Culto.

BRASIL — Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

BOLIVIA — Sr. Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores e Culto.

CHILE — Sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores.

COLOMBIA — Sr. Gabriel Turbay, embaixador em Washington, representando o ministro das Relações Exteriores.

COSTA RICA — Sr. Alberto Echandi Monteiro ministro das Relações Exteriores.

CUBA — Sr. Aurelio Fernandez Conchoso, embaixador em Washington, representando o sr. José Manoel Cortina ministro das Relações Exteriores.

REPUBLICA DOMINICANA — Senhor Arturo Despradel, secretario de Estado das Relações Exteriores.

EQUADOR — Sr. Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores.

GUATEMALA — Sr. Manuel Arroyo, ministro no Rio de Janeiro, representando o sr. Carlos Salazar, secretario de Estado das Relações Exteriores.

HAITI — Sr. Charles Formbrun, secretario de Estado das Relações Exteriores.

HONDURAS — Sr. Julian R. Caceres, ministro em Washington, representando o sr. Salvador Aguirre, ministro das Relações Exteriores.

MEXICO — Sr. Exequiel Padilha, ministro das Relações Exteriores.

NICARAGUA — Sr. Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores.

PANAMA' — Sr. Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores.

PARAGUAI — Sr. Luiz A. Argana, ministro das Relações Exteriores.

PERU' — Sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores.

SALVADOR — Sr. Hector David Castro, ministro em Washington, representando o sr. Miguel Angel Araujo, ministro das Relações Exteriores, Justiça e Instrução Publica.

URUGUAI — Sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores.

VENEZUELA — Sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores.

ANTECEDENTES

A III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas tem como antecedentes a consulta do Chile a União Pan-Americana e a proposta dos Estados Unidos da América, baseadas ambas nas Resoluções XV e XVII, aprovadas pela Reunião de Ministros das Relações Exteriores, efetuada em Havana em julho de 1940, as quais se referem á "Manutenção da paz e da união entre as Republicas americanas" e ao "procedimento de consulta". Esses documentos teem respectivamente o seguinte texto:

"Que todo atentado de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio e contra a soberania ou independencia de um Estado americano será considerado como um ato de agressão contra os Estados que assinam esta Declaração.

No caso em que se executem atos de agressão, ou de que haja razões para crer que se prepara uma agressão por parte de Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio, contra a soberania ou a independencia politica de um Estado americano os Estados signatarios da presente Declaração consultar-se-ão entre si para combinar as medidas que for necessario tomar.

Os Estados signatarios cuidarão de negociar, coletivamente, ou entre dois ou mais deles, conforme as circunstancias, os acordos complementares necessarios para organizar a cooperação defensiva e a assistencia que se prestarão na eventualidade de agressões a que se refere esta Declaração."

[illegible] Consulta em qualquer dos casos previstos nas Convenções Declarações e Resoluções das Conferencias Interamericanas, e propor uma Reunião de Ministros das Relações Exteriores, ou de seus representantes, deverá dirigir-se ao Conselho Diretor da União Pan-Americana expondo os assuntos dos quais deseja tratar na Consulta e marcando a data aproximada da Reunião.

O Conselho Diretor transmitirá imediatamente a solicitação, com a lista dos temas sugeridos, aos demais Governos Membros da União, e solicitará observações e sugestões que os respectivos Governos desejarem apresentar.

Sobre a base das respostas recebidas, o Conselho Diretor da União Pan-Americana determinará a data da Reunião, formulará o programa correspondente e adotará, de acordo com os respectivos Governos, as demais medidas convenientes para preparar a Reunião.

O Conselho Diretor da União Pan-Americana procederá a formular um regulamento das Reuniões de Consulta e o submeterá a todos os governos americanos para sua aprovação.

A III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas celebrar-se-á no Rio de Janeiro, capital do Brasil.

A partir da proxima Reunião, a designação do país onde deverá celebrar-se cada Reunião de Consulta será feita pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, de acordo com o procedimento indicado na presente Resolução".

Estarão presentes 15 ministros das Relações Exteriores e se farão representar os ministros do Exterior dos Estados Unidos da America, Colombia, Cuba, Guatemala, Honduras e Salvador.

AGENDA DA REUNIÃO

A agenda da III Reunião consta de estudo de medidas para preservação da soberania e integridade territorial das republicas americanas e medidas tendentes ao revigoramento da solidariedade economica das republicas americanas. A parte de proteção do hemisferio ocidental compreende:

I — exame das medidas a serem tomadas na jurisdição de cada uma das republicas americanas contra as atividades de estrangeiros que contribuam para pôr em risco a paz e a segurança dessas republicas. Troca de informações a respeito da presença nas republicas do Continente de estrangeiros indesejaveis;

II — estudo das medidas que possam ser tomadas, presentemente, pelas republicas americanas, e que visem a realização de objetivos comuns tendentes á reconstrução da ordem mundial.

A parte relativa á solidariedade economica compreende:

I — Fiscalização da exportação, visando a conservação de materias basicas e estrategicas;

II — entendimentos para aumentar a produção de materiais estrategicos;

III — entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial á manutenção da sua economia domestica;

IV — manutenção dos meios adequados de transportes maritimos;

V — fiscalização das atividades economicas e comerciais de estrangeiros, prejudiciais ao bem estar das Republicas americanas.

OS CHANCELERES CHEGADOS ONTEM

Os chanceleres que faltavam para a reunião de hoje, chegaram ontem ao Rio. O primeiro foi o ministro do Exterior da Argentina, que viajou num avião da Aeronautica Civil de seu país. O bi-motor cabine pousou no aeroporto Santos Dumont, pela manhã. Já ali se encontravam os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, e o comandante Octavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia. Assim que o ministro Ruiz Guinazu desceu do avião, o sr. Oswaldo Aranha foi-lhe ao encontro e os dois chanceleres se estreitaram num vigoroso abraço de velhos amigos. O ministro Salgado Filho cumprimentou o ilustre visitante, o mesmo fazendo o representante do presidente da Republica, que apresentou votos de boas vindas em nome do chefe do governo. O sr. Oswaldo Aranha fez, depois, as apresentações das demais pessoas presentes, findo o que os dois chanceleres deixaram o aeroporto e caminharam em direção ao automovel, passando frente á companhia do Batalhão de Guardas, formada para as continencias do estilo.

Por via maritima chegaram á tarde os chanceleres do Uruguai e do Chile. Este foi quem desembarcou em primeiro lugar. O sr. Oswaldo Aranha recebeu-os tambem com um forte abraço, pois se fizera conhecido e amigo do ministro Juan Rosetti por ocasião de sua recente visita ao Chile. Em seguida, desceu o ministro Guani, igualmente recebido com efusão pelo seu colega brasileiro.

Na praça Mauá estava formada tambem uma companhia do Batalhão de Guardas, que prestou honras aos dois ilustres hospedes. E' vale dizer aqui que tanto no aeroporto á chegada do ministro argentino, como na praça Mauá, á chegada dos outros dois ministros sulamericanos, o povo esteve presente, manifestando-lhes a sua simpatia por meio de calorosos aplausos. O ministro Rosetti, quando subiu para o seu automovel, ergueu um viva ao nosso país, tendo o povo correspondido com vivas ao Chile e ao Uruguai.

Chegaram ainda pelo "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, os senhores Octavio Valarico, ministro do Panamá no Chile, Ramiro Portela, ministro de Cuba em Buenos Aires, Raul Ybarra, presidente do Circulo de Imprensa da Argentina e numerosos jornalistas sulamericanos.

O VICE-PRESIDENTE DO PERU' E O MINISTRO DA FAZENDA DO MESMO PAIS

Em avião da Panair, chegaram os srs. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Peru', e David Dasso, ministro da Fazenda do mesmo país. O sr. Larco já conhecia o Brasil, pois aqui esteve faz pouco tempo. Vem acompanhar os trabalhos da Conferencia, como enviado especial da "La Cronica", jornal de que é diretor. O ministro peruano da Fazenda, entretanto, é membro da delegação do seu país á Conferencia, e trouxe em sua companhia o sr. Pedro Beltran, assessor financeiro da mesma delegação.

REPRESENTANTE DO EQUADOR

Ainda por via aerea, chegou o sr. Juan Marcos, membro da delegação do Equador, que integrará a comitiva do sr. Julio Donoso, ministro do Exterior do seu país, que já se encontra nesta capital.

REPRESENTANTE DO GENERAL DE GAULLE

Foi tambem passageiro do "Uruguay" o sr. Albert Ledoux, representante do general De Gaulle na America do Sul e que, segundo nos declarou, veio de Montevideu para assistir á III Reunião, na qualidade de observador.

Embora não figure oficialmente como delegado á Conferencia dos Chanceleres, é possivel que nela venha a tomar parte, bastando para isso que surja, no transcurso desse importante conclave, a necessidade de se obter informações precisas sobre a atual situação do movimento dos franceses livres, encabeçado pelo general De Gaulle.

Assim é que, se for chamado a prestar sua colaboração oficiosa, o sr. Albert Ledoux participará da

(Continua na 6ª pag.)

Letras, cultura, humanismo
"REVISTA DO BRASIL"

Homenagem das Auditorias de Guerra ao presidente Getulio Vargas

Representando as Auditorias de Guerra do país, inclusive a Corregedoria Judiciaria Militar, o sr. Mario de Berredo Leal, magistrado da Segunda Auditoria da 1ª Região Militar desta capital, entregará, dentro de poucos dias, uma mensagem de congratulações ao presidente Getulio Vargas, pelo memoravel discurso, que pronunciou em 31 de dezembro último, no banquete das classes armadas. Tambem oferecerá uma lembrança de simpatia e reconhecimento ao general Alvaro Guilherme Mariante, que acaba de deixar a presidencia do Supremo Tribunal Militar, pelos seus relevantes serviços prestados á Justiça das Forças de Terra, Mar e Ar do país.

Aspecto tomado no Itamarati, quando os delegados das republicas da América Central ali chegavam para saudar o ministro Oswaldo Aranha.

Aspecto fixado por ocasião da chegada do chanceler Ruiz Guinazu, quando o ministro das Relações Exteriores da Argentina recebia os cumprimentos do ministro Oswaldo Aranha

Extremamente favoraveis as relações entre as Américas do Norte e do Sul

Fala-se nos círculos diplomáticos de Washington na possibilidade de uma nova consulta pan-americana ainda este ano — Ocupadas as posições estratégicas da zona meridional do canal do Panamá

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O assistente do secretario de Estado, sr. Adolf Berle, informou a Comissão das Relações Exteriores do Senado que o desenrolar dos acontecimentos nas vesperas da abertura da Conferencia do Rio de Janeiro encheu o Departamento de Estado de esperanças sobre a solidariedade do hemisferio.

Declarou que á luz dos acontecimentos de guerra as relações entre as Américas do Norte e do Sul se apresentam extremamente favoraveis.

Sabe-se que a Comissão, em certa medida, discutiu a possivel atitude da Argentina na Conferencia do Rio, mas foram suprimidos todos os comentarios sobre esta parte da discussão.

O sr. Adolf Berle compareceu perante a Comissão para esclarecer a convenção destinada a estabelecer um Banco Internamericano, que proverá o capital necessario ao desenvolvimento dos recursos industriais e possibilidades comerciais do hemisferio ocidental.

O sr. Berle informou a Comissão que o Banco entrelaçará ainda mais os interesses econômicos das duas Américas e que, embora de grande importancia, o seu papel, durante a guerra, será de importancia muito mais decisiva no futuro "após-guerra".

O sr. Connally, presidente da Comissão, declarou que a Comissão reservava o seu parecer até que o plenario houvesse exprimido o seu voto sobre o parecer da Comissão de Bancos e Moedas, que está estreitamente ligado á convenção e estatutos fundamentais do projectado banco. Disse ainda que a Comissão de Bancos levantara algumas objeções de ordem técnica sobre certos pontos do projeto.

NOVA CONSULTA AINDA ESTE ANO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os circulos diplomatas desta capital estimam que a Conferencia do Rio de Janeiro não poderá considerar a grande quantidade de projetos que apresentarão as diversas Delegações, na Mesa de Entradas, durante as quarenta e oito horas, e especulam já sobre a possibilidade de que, ainda este ano, se realize uma nova Consulta Panamericana.

Alguns diplomatas opinam que, para o futuro, será conveniente celebrar as conferencias com intervalos de dez ou onze meses em vez de deixar transcorrer um periodo de quase um ano e meio, como o que se passou entre as Conferencias de Havana e a do Rio de Janeiro.

A ULTIMA OPORTUNIDADE DA AMERICA

LIMA, 14 (U. P.) — O jornal "La Cronica", em um editorial, diz que a Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro é a ultima oportunidade que tem a America de "organizar perfeitamente, e sob sua perfeita solidariedade atual, seu programa defensivo, salvando seu patrimonio moral e material e os desejos da humanidade de hoje em beneficio do futuro".

NENHUMA COMBINAÇÃO FORMAL

BOGOTA', 14 (A. P.) — Fontes ligadas á Chancelaria declaram que, embora nenhuma combinação formal tenha sido feita com o Mexico e Venezuela, relativamente á Conferencia do Rio de Janeiro, é inevitavel que os tres paises ajam conjuntamente em todos os assuntos que forem debatidos, dada a identidade das atitudes internacionais dos mesmos contra a politica hitlerista, seguida até agora.

OCUPADAS AS POSIÇÕES ESTRATEGICAS

BOGOTA', 14 (A. P.) — A secretaria do Ministerio da Guerra revelou que tropas colombainas se movimentaram para as costas do Pacifico e do Mar das Antilhas, "por motivos de defesa nacional e para a proteção da neutralidade colombiana".

Não se sabe para onde seguiram exatamente essas tropas, nem qual o seu numero, mas sabe-se que todas as posições estrategicas de proteção da zona meridional do Canal do Panamá foram ocupados.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

CLERMONT FERRAND, 14 (H. T.) — O jornal "La Croix", o grande diario catolico francês, que tem assinalado dia a dia as reações da America Latina em face das hostilidades no Pacifico, escreve hoje:

"Qualquer que seja a atitude adotada até agora pelos Estados da America Latina, e que vai da beligerancia aberta á não-beligerancia benevolente, passando pela colaboração efetiva, constata-se que é toda a America que se coloca explicita ou implicitamente em torno da Confederação estrelada.

Embora, em principio, essa atitude esteja de acordo com as diretrizes da Conferencia de Havana, faltam ainda a ser determinadas as suas modalidades praticas.

O confronto das respectivas concepções obterá unanimidade na tomada de posição coletiva? Não poderão ser feitas previsões a esse respeito.

Uma das principais consequencias que ressaltam do conflito desencadeado pelo Japão é a que já fez o pan-americanismo e seu dinamismo se tornarem uma realidade pronta a atuar efetivamente em favor dos Estados Unidos.

Não se trata evidentemente de cooperação militar, salvo sem duvida, se circunstancias ainda imprevistas a tornarem necessaria.

Tudo o que pedem a administração e o comando militar dos Estados Unidos é que os paises da America Latina, separada ou coletivamente, se organizem para a sua propria defesa nacional ou para a defesa coletiva.

O essencial para os Estados Unidos é desde já a certeza de que, mesmo os mais neutros dentre os Estados sul-americanos, lhes concederão as maiores facilidades compativeis com a abstenção militar.

Essas facilidades serão notadamente consideradas no plano economico.

Entretanto, será indispensavel a coordenação dessa defesa e desses recursos economicos com as necessidades da Republica do norte.

Tal será a obra da Conferencia do Rio de Janeiro".

EMBARCOU O SR. HERRERA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Em avião da Pan-American Airways partiu, ás 8 horas da manhã, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Larco Herrera, vice-presidente do Peru'.

O QUE DIZ A IMPRENSA SUECA

ESTOCOLMO, 14 (H. T.) — A Conferencia Pan-americana do Rio de Janeiro provoca no mundo inteiro e principalmente na Suecia consideravel interesse" — escreve hoje, em editorial, o grande jornal liberal sueco "Stockholm Tidningen", ressaltando que o maior interesse dessa conferencia é "esclarecer a situação dos paises da América Latina em face do conflito mundial".

Após haver mostrado as diferenças existentes entre as posições já definidas de certos paises latino-americanos e ressaltado a "prudencia" da politica argentina, o jornal sueco conclue:

"Os resultados da Conferencia Pan-americana a reunir-se amanhã, no Rio de Janeiro serão mais de ordem economica que de ordem politica. Isso pode ser de grande importancia no caso de uma guerra longa, em razão dos grandes recursos de que dispõem os paises centro e sul-americanos. Não devem ser esperadas, porem, sensacionais tendencias de atitude do continente americano".

AFASTAR O EIXO DO CONTINENTE AMERICANO

WASHINGTON, 14 (R.) — Na vespera da abertura da Conferencia do Rio de Janeiro, que promete "ser "a mais importante reunião continental", o "Washington Post" declara, em editorial, que não obstante ser demasiado contar que todos os paises das Américas declarem guerra ao eixo, é todavia, "razoavel esperar, em vista das suas passadas demonstrações de solidariedade inter-americana, que as republicas do continente concedam pelo menos todo o apoio possivel aos esforços que teem sido realizados para conservar o eixo afastado deste hemisferio".

Acrescenta o jornal que os acordos que resultarão da assembléia "demonstrarão que a solidariedade americana é mais do que uma frase de banquetes e que o grau que atingiu é uma realidade pratica".

O orgão salienta, em seguida, que três tendencias se delinearam de conformidade com a atitude das Américas:

1) — Os Estados Unidos e nove nações do mar das Caraibas, que já declararam guerra.

2) — O Mexico, a Venezuela e a Colombia, que romperam as relações diplomaticas com o eixo.

3) — O bloco constituido pelas oito republicas que ainda não se pronunciaram.

O jornal prossegue: "Podem ocorrer dificuldades consideraveis em vista do fato da Alemanha nazista e seus parceiros representarem uma frase ... e nossos vizinhos do continente.

(Continua na 14.ª pág.)

O JORNAL

RIO, 15-1-942

Fé e idealismo

A terceira reunião de consulta dos chanceleres americanos, que hoje inicia os seus trabalhos, inspira-se na fé e no idealismo das vinte e uma nações deste continente.

Não seria possivel noutra parte do mundo. Só possuindo as condições politicas e morais dos paises colombianos, uma comunidade de povos, somando cerca de trezentos milhões de almas, poderia congregar-se nesse espirito de unidade para estudar os meios de auxiliar um dos seus membros atacados.

Os motivos que nos conduziram a essa convenção de chanceleres são os mais puros e elevados. Não há pressão, interesse material, finalidade subalterna entre eles.

E' a fé nos destinos da América e a confiança nas regras juridicas e morais que nos governam, a força essencial dessa reunião de consulta.

Os Estados Unidos são, na verdade, a nação mais poderosa e rica da terra, mas não existe entre nós um unico cidadão nascido na América, que não esteja convencido de que a reação seria a mesma, ou mesmo mais violenta, se o país agredido fosse qualquer outro.

A sua fragilidade seria um estimulo maior ao espirito de união para a defesa.

Figuremos concretamente a hipótese. Se, ao invés de ter atacado Pearl Harbour, que é uma das mais poderosas fortalezas do Oriente, o Japão houvesse lançado os seus bombardeiros sobre uma ilha equatoriana ou chilena, o procedimento das repúblicas americanas não seria diverso do que é hoje. Asseguramos mesmo que seria mais enérgico e decisivo

Essa certeza aureola de um grande prestigio moral a conferencia dos chanceleres. Talvez mentalidades estranhas ao nosso continente não compreendam os matizes dessa realidade politica americana. Mas quantos conhecem a historia dos nossos povos não duvidarão, um só instante, de que não existe a menor dependencia entre a nossa atitude coletiva e a circunstancia do poder e da riqueza dos Estados Unidos.

Sentimo-nos assim muito mais fortes no nosso idealismo, muito mais prestigiados diante da propria conciencia, muito mais animosos para chegar, nessa solidariedade pan-americana, a todas as consequencias que dela possam decorrer.

Saudando os chanceleres das vinte e uma repúblicas continentais o povo brasileiro deposita neles, no seu idealismo, no seu senso politico, inteira confiança, certo de que saberão interpretar, nas suas transcendentes decisões, todos os imperativos da vida moral da América.

Mobilização econômica

O discurso proferido ontem pelo sr. João Daudt de Oliveira na Associação Comercial é um apelo eloquente e oportuno ás classes conservadoras, afim de que colaborem com o governo da República na preparação do país para participar da defesa da América, já atingida pela guerra justamente na maior de suas nações.

A forma de cooperação preconizada pelo orador, com a autoridade que lhe confere a posição de adiantado industrial e figura prestigiosa das referidas classes, é a que ele proprio denominou de mobilização das nossas forças económicas em torno dos poderes públicos, robustecendo a sua ação pelo maior aproveitamento dos recursos e possibilidades naturais e pelo aumento sistemático das atividades produtoras e comerciais.

Esse apelo precisa ser correspondido pela lavoura, industria e comercio do Brasil, como um dever de honra ditado não só pelo seu patriotismo, mas tambem pela conciencia de seus interesses essenciais.

De fato, quando os destinos de um país correm risco ante a agressão de um inimigo externo, os elementos criadores e distribuidores de suas riquezas se ressentem logo de profunda depressão, tanto mais quanto lhes faltem os fundamentos da propria organização.

Para evitar essas consequencias desastrosas, tais elementos devem unir-se cada vez mais, num movimento pujante de solidariedade entre si mesmos e com os dirigentes do Estado, de que resulte a intensificação de seus esforços e iniciativas, no sentido de prover o país de tudo quanto lhe seja indispensavel para a manutenção da propria segurança

O sr. João Daudt de Oliveira exprimiu essa necessidade através de uma frase feliz: "Sobre a riqueza e a organização repousa a segurança dos paises, tanto quanto sobre o poderio das forças armadas. A mobilização industrial e comercial é tão importante hoje na vida das nações como a dos soldados, dos marinheiros, dos aviadores".

Mas o orador não se limitou a pregar as suas idéias sadias de união, harmonia, expansão do trabalho e amor á liberdade. Indicou tambem as medidas imprescindiveis para fomentar a produção e impulsionar o comercio do país, dentre as quais a criação de varias instituições e orgãos de estudos e de controle, destinados a orientar e resolver as questões atinentes a esses ramos da economia nacional.

Realmente, as classes conservadoras precisam ter os seus corpos tecnicos e profissionais, os seus conselhos de consulta e decisão, para se movimentar com maior rapidez e eficiencia na sua esfera de ação. Em vez de esperar tudo do governo, devem colaborar com os organismos oficiais, principalmente na solução de casos que lhes digam respeito.

A Associação Comercial do Rio, que já é orgão consultivo do governo, está indicada para promover esse aparelhamento das nossas forças económicas. Como lembrou o sr. João Daudt de Oliveira, a ela se ligam, estreita e estatutariamente, 135 agremiações de classe das filiadas do Distrito Federal ás federadas de todos os Estados da União". Representa assim, ainda no seu conselho, "a concretização da unidade econômica do Brasil".

O brado de mobilização econômica do país partiu, portanto, da corporação capaz de comandá-la com êxito, pela voz de quem tem o direito de ser ouvido por toda a comunidade. E só é de esperar que repercuta por todos os ângulos do territorio nacional, despertando os que nele trabalham, produzem e distribuem as suas riquezas, para cooperar na defesa do Brasil e da América.

Sobre o Código da Justiça Militar

Alterando dois artigos do decreto-lei nº 925, que dispõe sobre o Código da Justiça Militar, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — O artigo 102 do decreto-lei nº 925, de 2 de dezembro de 1938, passa a vigorar acrescido de uma alinea i com a seguinte redação:

i) — designar um promotor de 2ª entrancia, conforme o serviço nas Promotorias, para, sem prejuizo das suas funções, se incumbir do expediente da Procuradoria Geral, durante as ferias do seu titular, e emitir pareceres nos processos de insubmissão e deserção entrados nesse periodo, com vistas á mesma Procuradoria; subsistindo, porem, para os casos de substituição, por faltas e impedimentos, a regra estabelecida na letra d do artigo.

Artigo 2º — A alinea g do artigo 103 do mesmo decreto-lei nº 925 de 2 de dezembro de 1938, passa a vigorar com a redação seguinte:

g) — recorrer, obrigatoriamente, para o Supremo Tribunal Militar;

I) — da decisão de não recebimento da denuncia;

II) — da decisão, ou sentença de absolvição, que conclua pela inexistencia de crime ou pela existencia de transgressão disciplinar;

III) — da sentença absolutoria baseada em dirimente ou justificativa; e

IV — quando se tratar de crimes funcionais ou de morte".

Diretoria do Imposto de Renda

O presidente da Republica assinou um decreto-lei prorrogando ao exercicio de 1942 a vigencia do decreto-lei 3.150, que abriu o credito de 1.000 contos para reorganização da Diretoria do Imposto de Renda.

Concessões de aposentadorias e pensões

Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a Maximiniano José de Freitas, do Ministerio da Educação; Joaquim José da Silva, Mario José Vieira, do Ministerio da Viação; Manoel Cavalcanti Lobato Carneiro da Cunha, do Ministerio da Fazenda; Pedro Cesar Polari, do Ministerio da Viação; Raimundo Veloso da Silva — Manoel Rodrigues de Oliveira, do Ministerio da Justiça; e a Filadelfo Lopes Duro, do Ministerio da Fazenda.

Determinou ainda o registo das concessões de pensão de montepio militar a Maria Agostinha D'Avila — Cecilia Kolberg Stunpf — Maria Emilia Monteiro Nogueira Castelo Branco (revisão) — Adelina Amalia Pinheiro da Camara e outra (acumulação) — Maria das Dores Pereira — Clarice do Costa Couto — Deolinda Galvão Beles; Dinorá Rodrigues Burlamaqui — Dosolina Marchiori — Jandira Pena (reversão) — Nair Zinermann Fraga Borba — Maria Candido Xavier — Maria de Lourdes Tanajura — Laura Arruda da Conceição — Gertrudes Rodrigues — Genesia Dias dos Santos — Violeta Matos de Barros Azevedo e outro — Mariana Corrêa Amorim Araujo — Horacia Ramos de Freitas; e a Maria Carolina Barreto Lins (reversão).

O Brasil e a atual guerra

Esteve ontem, no palácio do Catete, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que foi transmitir ao presidente da República a comunicação de que o Conselho Universitário, reunido sob sua presidencia, resolvera, por unanimidade, apresentar moção de solidariedade ao governo em face dos últimos acontecimentos internacionais.

O encerramento do exercicio financeiro de 1941

Dispondo sobre o encerramento do exercicio financeiro de 1941, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica prorrogado para o dia 16 de janeiro corrente o prazo a que se refere a alinea "c" do art. 1º do decreto legislativo n. 12, de 28 de dezembro de 1934, para o pagamento das despesas que tenham sido empenhadas ou legalmente autorizadas dentro do ano financeiro de 1941 e cujas ordens de pagamento tenham sido expedidas até aquela data, procedendo-se no periodo de 17 a 31 do mesmo mês á liquidação e encerramento do exercicio de 1941.

Paragrafo único — Em consequencia do disposto neste artigo só depois de 16 de janeiro atual perderão o vigor os créditos pertinentes ao exercicio de 1941.

Art. 2º — Deverão ser registadas pelo Tribunal de Contas até o dia 16 do fluente as ordens de pagamento expedidas na forma da legislação em vigor.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A Galeria Bernardelli no Museu Nacional

Estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração da Galeria Bernardelli no Museu Nacional de Belas Artes.

Essa galeria, situada em frente ao "hall" de entrada do edificio, no sentido transversal, será consagrada inteiramente ás obras dos dois notaveis artistas brasileiros Rodolpho e Henrique Bernardelli, escultor e pintor, respectivamente.

Do primeiro serão em grande número os originais expostos cuidadosamente, em pedestais e vitrines. Dentre estas destacam-se o celebre grupo do "Cristo e a adultera", marmore magnifico; os gessos originais do "Santo Estevam", "Carlos Gomes", cujo bronze pertence á cidade de Campinas, em S. Paulo, da "Faceira". Inumeros bustos e maquetes.

Do segundo, veremos os estudos dos medalhões de retratos a afrescos que ornam as fachadas do Museu e várias telas, completando assim a magnifica coleção desses mestres.

"O governo das tripas"

ASSIS CHATEAUBRIAND

Na cerimonia de batismo do avião "Martim Affonso de Souza", doado pela Cia. Progresso Industrial e destinado ao Aero Clube de Blumenau, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

Ministro da Aeronáutica. Dr. Pires do Rio. Senhores diretores da Bangú. Senhoras. Presidente Guilherme da Silveira. Lusiada gentil, esforçado e laborioso. Tal o vosso encaixe ouro, meu caro amigo. Quando se possuem as reservas de carater, de energia e de sensibilidade portuguesas que guardais, pode-se empreender uma obra de envergadura espartana, como essa da Companhia Progresso Industrial. Por ali passaram portugueses, e entre eles sois um dos primeiros, um dos mais autênticos e tenazes. Vai por alguns anos, Domicio da Gama me apresentava no salão de jantar do Carlton, em Londres, ao ministro de Portugal, Teixeira Gomes. Para se ser amigo dessa natureza endemoniada, era preciso sofrer com ternura a tirania da sua maravilhosa lingua de prata. Eu sofria. Tornei-me amigo de Teixeira Gomes, acredito que como pouquissimos portugueses e nenhum brasileiro o terão sido. Porque amava doidamente Portugal, Teixeira Gomes maltratava-o. A gente só atraiçoa a quem ama, como só bate em quem quer bem. Teixeira Gomes embebia no coração de Portugal a lâmina de ouro da sua ironia, e, conversando com brasileiros, lhe dava na veia tambem farpear-nos. Na grande maioria, senão na totalidade, seu olhar agudo logo verificava a pele de elefante incapaz de sentir a malicia e a piedade com que ele sabia sarjar. E por isso se abstinha de conversar. — "Brasil é filho, disse-lhe eu, á segunda caldeirada, a qual ele nos convidou a comer, com o nome de "bouilla-baisse" portuguesa. Considere o meu peito uma almofada. Ande, sacuda-lhe alfinetes". Teixeira Gomes me convidada para sairmos frequentemente a pé, através de Hyde Park ou do Strand, e lanhando sempre portugueses e brasileiros, com a graça inimitavel que era um privilegio da sua arte particular de conversação. Preso um dia, em Lisboa, por um dos governichos de seis semanas, que se faziam outrora em Portugal, ele se encontrou destituido do posto que ocupava em Londres. E, pior, viu a sua casa, ou antes o seu museu, em Myfair habitado por um bravo coronel do Exército, nomeado para substituí-lo. Deposto o governicho revolucionario, Teixeira Gomes foi reentregue no cargo de chefe de missão em Londres. Dei-lhe um rico almoço no Carlton; e, findo o repasto, ele atraiu os convivas (eramos 8 ou 10 pessoas) para visitar as "regiões devastadas" da sua legação. O bom coronel lusitano não lhe tocara um mármore nem uma terracota do seu museu de antiguidades. Mas, para nos divertir, deparando no corredor algumas estatuas mutiladas, tal como as adquirira na Grecia ou no Egito, Teixeira Gomes perversamente comentava: "Não façam maior atenção. Por aqui passaram portugueses" como se português fosse simbolo de devastação. Tirada a segunda intenção da frase de Teixeira Gomes, outro tanto será permitido dizer de Bangú. Por ali passaram portugueses; e o chefe da colonia, industrioso, ativo, equilibrado, é o meu amigo dr. Guilherme da Silveira.

A Progresso Industrial não chega bem a ser uma fábrica; porque é antes uma escola — uma escola de dever, de disciplina e de trabalho. Antes de Getulio Vargas haver proclamado este regime patriarcal do chefe, Guilherme da Silveira já delineara em Bangú a sua organização autoritaria, baseada em idêntico principio. E' ela um precursor adoravel de Getulio Vargas. Ele trabalha na sua Companhia com regras e mandamentos editados pela velha sabedoria lusitana. Administra esse moralista, traçando normas de viver para os seus operarios, aos quais distribue bons salarios, perfeita higiene e excelentes conselhos. E não sai um passo de dentro da hierarquia, certo de que é nela que se encontram a prosperidade e a felicidade. Em 1937 lançou-se aquí a semente da democracia autoritaria. Pois Guilherme da Silveira já nela ingressara vitoriosamente, elaborando quadros rigidos com os seus "motores humanos" da Bangú. Que dizer da obra de pioneiros do dr. Guilherme da Silveira e seus companheiros no Mato Grosso do Distrito Federal, que era Bangú, antes de ali aparecerem esses animadores do progresso carioca?

Bangú é como o taboleiro da Baiana: tem tudo, inclusive filarmônica, que é a "Furiosa" aqui presente. E' um clima embriagador de trabalho, de harmonia e de felicidade simples. Devorou aquele leão dos salões cariocas, que era o dr. Silveirinha, transformando-o em pai de familia e sub-chefe totalmente assuburbanado. A Companhia Progresso Industrial do Brasil foi fundada em 1889. Permiti que me faça aqui de seu "camelot". Construiu em Bangú, que era uma estação modestissima á margem do ramal de Santa Cruz, da E. F. C. B., uma fábrica de tecidos, que atualmente possue 2.000 teares, 70.000 fusos, com importantes seções de estamparia, tinturaria e acabamentos. Os tecidos da Bangú são de fabricação esmerada, similares aos melhores de origem britânica, e vendem-se cada vez mais acreditados no país e nos mercados sul-americanos.

Os mercados platinos dão preferencia aos artigos da Bangú, porque ela produz somente tecidos finos. Quando a fábrica foi levantada, Bangú era um lugarejo abandonado; hoje tem uma população de 60.000 almas, com um padrão de vida assaz elevado para o nosso país.

Do deserto de Bangú, a Companhia Progresso Industrial do Brasil fez uma cidade, onde existem cerca de 100 ruas, que são verdadeiras avenidas. As ruas teem 20 metros de largura e muitas teem quilômetros de extensão. A Companhia manteve desde o inicio o funcionamento de varias escolas; construiu casas para os operarios e uma igreja, em praça ajardinada, cujas despesas correm por conta da fábrica. Durante muito tempo o abastecimento de agua da localidade era fornecido pela Companhia Progresso Industrial.

A obra social da Bangú é vasta: doou terrenos para a instalação do Centro de Saude e do Reformatorio de Mulheres; doou o terreno e o edificio onde está instalado o Hospital Guilherme da Silveira, para tuberculosos; doou o terreno para a construção do Hospital Almeida Magalhães, para mulheres tuberculosas; doou á Prefeitura o predio onde está instalada a Divisão de Obras; doou o terreno para a construção da estação de Limpeza Pública.

Construiu e mantem a Escola Guilherme da Silveira, na estrada do Guandú, para ensino primario gratuito. Doou terreno para a construção da Agencia da Caixa Econômica, que funciona atualmente em predio da Companhia.

Em suma: Bangú é um prolongamento da Companhia Progresso Industrial do Brasil. O Hospital Guilherme da Silveira tem 250 leitos; a cozinha do Hospital, a oleo combustivel, foi entregue tambem pela Companhia. A fábrica é aprendizado e escola de operarios. Em Bangú teem sido feitos muitos operarios que estão trabalhando em outras fábricas do país.

O criterio fundamental da Companhia é o de colaborar com o Estado em todos os campos onde se torne necessaria essa colaboração. Ela é uma entidade para-estatal, e não fosse o dr. Guilherme o precursor do "fuehrer prinzip".

A Companhia mantem para diversões de seus operarios o Bangú Atlético Clube, com seções de futebol, basket-ball, tenis e outros jogos esportivos e seções culturais. O Bangú Atlético Clube mantem em sua sede uma escola noturna de ensino primario. Tem biblioteca, com apreciavel frequencia.

A Fábrica Bangú constitue um primor de organização; nela trabalham varios engenheiros brasileiros. Todos os aperfeiçoamentos técnicos foram ali introduzidos, e a maquinaria é continuamente aperfeiçoada. Ali tudo evolue e tudo se aperfeiçoa. Progresso Industrial é bem o seu nome. Ela faz jus ao sentido dessa palavra; porem, sabe conciliar o progresso ao mesmo tempo com essas qualidades portuguesas de bom senso, que é o senso da conveniencia, da oportunidade das coisas, o senso da justa medida, da prudencia, sem o que a ansia de progredir arruina as finanças do negocio. O crédito que a Bangú desfruta na confiança dos bancos portugueses da praça mostra que a casa é mesmo portuguesa.

Os gentis homens de Bangú escolheram o nome fidalgo de Martim Affonso de Souza para o avião que deram ao sr. ministro da Aeronáutica, com destino a Blumenau. Martim Affonso de Souza é o primeiro português que demonstrou pelas armas que isto aqui deveria ser rachado entre nós ambos: vocês portugueses e nós outros amerindios autoctones.

A ele se devem as primeiras "poussées" contra os franceses. Sua expedição do ano de 30 mereceu do conde de Castanheira estas palavras: "E seguiu-se dela desarreigarem-se daquela terra os franceses, que já nela começaram a tratar, E lançar raizes". Uma das suas missões aqui é despejar os "corsarios franceses que iam tomando muito pé nas costas e no litoral brasileiro". Ele os escorraça, explora varios Ryos e instala os nucleos de colonos brancos. Capitão-mór da armada expedicionaria que nos vem colonizar, seu pedestal está feito: é ele quem traça os limites da historia e do desenvolvimento futuros do Brasil". Ao embarcar para o Brasil tem 30 anos, e já é o capitão de uma expedição de relevo.

Todo o homem público tem no seu album de serviços páginas de honra. As de José Pires do Rio, padrinho do "Martim Affonso", se chamam o combustivel negro e siderurgia em grande. Carvão suja. Carvão tisna. Neste cidadão, o pão negro lhe permite escrever, lado a lado da metalurgia do aço, uma das mais interessantes e uma das mais eruditas monografias que sobre o assunto se conhecem neste país. Quem andou envolvido em coisas de combustivel, aqui, dificilmente poude sair limpo. Tentou-se, desde a primeira grande guerra a essa parte, apresentar o pão negro do Brasil, já então em exploração, como um produto capaz de constituir a pedra fundamental da economia nacional. Isto é, de ser para o nosso edificio industrial o que a Westphalia significa para a Alemanha, o Donetz e os Urais para a Russia, o País de Gales para a Inglaterra e a região dos grandes lagos para os Estados Unidos. Até hoje a miragem se tem desfeito em cinzas, que digo! em montões de cinzas. Com toda a boa vontade do presidente Bernardes, jamais poude ele associar, no seu sincero nacionalismo, para redução do minerio nacional o combustivel pobre em calorias e opulento em cinzas do extremo meridional. José Pires do Rio foi desde a primeira hora o campeão da impossibilidade de um plano siderúrgico nacional, baseado em nosso combustivel, pelo menos enquanto não se encontrassem jazidas susceptiveis de produzir um redutor em condições mais econômicas, isto é, comercialmente mais vantajoso. Não se discute que o carvão do Rio Grande dê coque. Apenas o que se pergunta são quantas toneladas desse combustivel serão suficientes afim de produzir uma do redutor do minerio de ferro nos altos fornos. (Não se cogitava até pouco tempo atrás do pão negro de Santa Catarina.)

Ministro da Viação em 1919, orientou Pires do Rio, com lucidez admiravel, governo e opinião no sentido da única fórmula racional para o lançamento da grande siderurgia, com uma fábrica inicial de 150 mil toneladas: o equipamento da Vitoria-Minas e do porto de Santa Cruz para o transporte e exportação do minerio. E' a entrega desse minerio contra o carvão indispensavel nos nossos altos fornos, que principiariam a fumegar. Um chauvinismo frenético impediu fosse ouvida a voz desse economista de elite, o qual falava ao Brasil á luz dos estudos e observações proprias em que se entretivera na Europa e nos Estados Unidos em torno da questão siderúrgica. Se o seu projeto de transformação do perfil da Vitoria-Minas para transporte de minerio fosse adotado, o Brasil teria trazido dezenas de milhões de libras e dolares ouro para a sua economia, e por certo já encampado a estrada só com o lucro que o minerio de ferro entrou a proporcionar, depois do grande rearmamento alemão, quando só a Suecia vendia 10 milhões de toneladas anuais, a mais de uma libra por tonelada. A meditação e o desinteresse foram abandonados, na palavra corajosa de Pires do Rio. Minas perdeu a estrada e os altos fornos do vale do rio Doce, e o Brasil atrasou de 22 anos a solução de um problema de base da sua defesa militar e econômica. Entretanto, que formigueiro de industrias derivadas já não teriam aparecido no vale do rio Doce com a implantação dos altos fornos ali!

Tive a honra de atrair este espirito superior, em 1918, terminada a guerra, para empreendermos juntos uma jornada, que se fez, nas colunas do "Jornal do Brasil", no sentido do reequipamento do parque ferroviario brasileiro, já então em condições fisicas deploraveis pela usura do material, decorrente da crise de importação com a guerra. Era claro que a pedra de toque dessa reforma consistia na elevação de tarifas obsoletas de 10, 15 e 20 anos atrás, quando o carvão custava 20$000 (e a pauta o tinha incorporado com este valor oficial) e ele depois da guerra ainda se cotava a 110$, 120$ e 130$000. Surgiu-nos a questão da padronização do material, que era outro assunto acerca do qual Pires do Rio tinha idéias tão nitidas quanto racionalizadoras. Levantaram-se, porem, sobas e caciques estaduais, ignorantes, estúpidos, tocados de uma boçalidade seráfica, alem da incompreensão geral do valor das chaves que Pires do Rio tinha no bolso para melhoria dos transportes nacionais. Matou-se o plano que ele carregava no braço enérgico de polemista e doutrinador. Que dizer mais deste pensador ilustre? O prefeito de S. Paulo é bem pouca coisa comparado com o sociólogo brasileiro, o homem de pensamento, o homem de governo que ele é. Perdoem-me se silencio acerca do urbanista e do administrador municipal. Depois de haver situado este espirito imperial numa plataforma de idéias e de problemas de tão vasto folego, posso agora colocá-lo no pires de uma prefeitura de provincia? Só mesmo num país sem hierarquia de valores, o individuo que nasceu para pesquisar e resolver problemas de governo nacional seria convidado a municipalizar-se, abordando em São Paulo a questão da canalização subterranea do caudaloso córrego de Tamanduateí e do Anhangabaú.

José Pires do Rio, depois de ter sido apreciado, sem falsa modestia, nos campos de batalha imperial, não pode ser mais estudado em função de atividades pertinentes ao calçamento da Avenida Celso Garcia ou do mercado da Varzea do Carmo. Não praticaremos tamanha ignominia com este general dos nossos planos de estrategia econômica.

Bangú, senhores, decora a paisagem humana do dr. Guilherme da Silveira. Tambem como Pires do Rio, quando deixou o Ministerio da Viação e se municipalizou em São Paulo, Guilherme da Silveira, abandonando a presidencia do Banco do Brasil, suburbanizou-se no Rio. Desce, por sinal, mais um grau abaixo de José Pires do Rio. Na presidencia do Banco, ele foi de uma humanidade perfeita. Clinico, conhecia as molestias internas dos devedores do Banco, e as tratava com tato cristão. O diretor Carvalho Brito nos chamava e aplicava tratamentos com corrente de alta frequencia e quiçá alta tensão, dentro da velha gaiola de D'Arsonval. Carvalho Brito dava choques elétricos ás vezes mortais, nos pacientes de coração debil. Guilherme da Silveira era de uma doçura angélica mesmo com as feras da Aliança Liberal; e madrugador laborioso, trocando de novo a manipulação de dinheiro pelo alvejamento dos panos, sua alma branca operou em Bangú, no campo social, as coisas notaveis que vimos há pouco.

Querido e velho amigo: o senhor deu este avião para a mocidade de Blumenau na hora em que os tecidos atravessavam, com o retraimento do mercado, uma crise áspera. Era dificil o momento, para todas as industrias textis; e, sem embargo, Bangú se alinhou em nossas primeiras colunas avançadas. A Campanha Nacional de Aviação contou com o concurso da Progresso Industrial nos seus albores.

Ao fazer a primeira saida do seu vilarejo natal, dom Quichote se apeia do Rocinante numa venda, onde, entretendo-se em larga prosa, se esquecera até noite alta de que não havia ainda comido. Pergunta-lhe o vendeiro se desejava forrar o estômago. "A lo que entiendo me havia mucho al caso, respondeu o cavaleiro, pues el trabajo y peso de las armas no se puede levar sin el gobierno de las tripas". Meus caros amigos da Bangú, esta juventude, que ensaia a cavalaria andante do céu, para viver quichotescamente nas nuvens, precisa que nós outros, que fazemos aqui em baixo coisas mais prosaicas, trabalhemos e nos cansemos no governo das tripas. E é grato reconhecer que vós outros, em abril do ano passado, com os estoques de tecidos até o teto dos armazens, não hesitastes em fazer das vossas tripas coração, e entregar uma célula de treinamento á mocidade de Santa Catarina. Foi um gesto heroico e quichotesco, e que é o mais lindo praticado em presença do barão de Saavedra, o banqueiro da empresa e membro do seu conselho fiscal, e que romanticamente o aprovou, pois que é lusitano tambem. Ou seja porque tem a marca da fábrica, senão na ourela do pano que compra para a camisa, pelo menos no sangue.

Quatro Universidades funcionam no Equador

Ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o ministro da Legação do Equador comunicou estarem em funcionamento, naquele país, quatro universidades, localizadas respectivamente nas cidades de Quito, Guayaquil, Cuenca e Loja.

A Universidade de Quito mantem os cursos de direito e ciencias sociais, medicina, odontologia, farmácia, engenharia e arquitetura; as de Guayaquil e Cuenca, os cursos de direito e de medicina; a de Loja, tão somente o curso de medicina.

Por essas informações, verifica-se o notavel desenvolvimento do ensino de grau universitário na República do Equador.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

Em audiencia foi recebido o embaixador Noel Charles, da Grã Bretanha.

As atividades do C. N. E. em 1941

O ministro Gustavo Capanema recebeu do sr. Francisco Luiz Leitão, secretário do Conselho Nacional de Educação, o relatório das atividades desse orgão do Ministério da Educação e Saude, durante o ano de 1941.

Nas duas reuniões ordinárias e nas tres extraordinárias realizadas, num total de 67 sessões plenarias, o Conselho Nacional de Educação emitiu no decurso do ano passado 274 pareceres assim distribuidos por comissão: Comissão de Legislação, 127; de Ensino Superior, 92; de Ensino Secundário, 36; de Regimentos, 17; e de Ensino Profissional, 2.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Despachos do presidente da Republica:

Memorial de Virgilio Calzans Amorim e outros (Baía) — Aprovada a exposição do ministro a respeito.

Projeto de decreto-lei da interventoria do Espirito Santo, isentando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios do Estado, do imposto de transmissão devido pela compra de um terreno destinado á construção da sua sede em Vitoria — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da interventoria no Maranhão, autorizando o governo do Estado a permitir a utilisação, a titulo gratuito, dos frutos de Babaçuais pertencentes ao Estado, a empresas ou firmas nacionais que se comprometerem a instalarem, no territorio maranhense, usinas para a industrialisação integral do côco — Aprovado, com alterações.

Projeto de decreto-lei da interventoria em Sergipe, concedendo isenção de impostos de selo e demais despesas exigidas para a constituição do penhor agricola, pecuario ou mercantil — Arquive-se.

Projeto de decreto-lei da interventoria no Estado do Rio de Janeiro, concedendo isenção de imposto de transmissão de propriedade inter-vivos ao Clube Central, para a quisição de um terreno — Aprovado.

Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Pelotas (Rio Grande do Sul), aumentando os preços de consumo de gás — Aprovado, nos termos da resolução do Departamento Administrativo do Estado, devendo entrar em vigor 30 dias após a publicação.

O pagamento dos extranumerarios

O presidente da Republica assinou um decreto-lei isentando de registo previo no Tribunal das Contas as folhas de pagamento dos salarios dos extranumerarios contratados e mensalistas da União.

Boletim Internacional

MERECIDA PUNIÇÃO

Reuniu-se em Londres, no Palacio St. James, uma nova conferencia inter-aliada. Convocou-a o general Charles De Gaulle, em nome do Comité Nacional Francês. Compuseram-na delegações dos paises ocupados da Europa e observadores da Inglaterra, dos Estados Unidos e da China.

No mesmo local já se realizaram, nos últimos dois anos, outras conferencias das democracias aliadas para cuidar de numerosos assuntos atinentes a uma melhor coordenação dos seus esforços de guerra. Mas a assembléia de há dois dias teve um carater moral mais acentuado e pelos seus objetivos interessa a todas as nações.

Os alemães e italianos que ocupam os paises vencidos, a partir de 1 de setembro de 1939, teem cometido verdadeiros atos de vandalismo contra as populações indefesas. Somente na Polonia morreram mais de cinco milhões de pessoas, em consequencia das perseguições das forças de ocupação. Entre essas vitimas contam-se artistas, intelectuais, sacerdotes e até bispos, que teem sido bestialmente sacrificados nos campos de concentração. O mesmo tem acontecido na Noruega, na Holanda, na Bélgica, no Luxemburgo, na França, nos Balkans e na Russia.

Sob pretexto de salvaguardar a ordem, as tropas ocupantes teem assassinado milhares de cidadãos, com o evidente intuito de quebrantar as forças de resistencia dos povos.

O caso dos refens franceses provocou especialmente a indignação mundial. Como alguns oficiais germânicos fossem vitimas de ataques de elementos exaltados contra o principio da colaboração franco-germânica, adotado por Pierre Laval e os seus sequazes, o comandante das tropas de ocupação, general Stuelpnagel, ordenou que fossem presas centenas de pessoas inocentes, que mais tarde sofreram a pena capital. Assim pereceram milhares de refens.

Só diante do protesto do mundo inteiro, a que não faltou a solidariedade dos paises latinos da América, o Fuehrer decidiu suspender essas execuções calamitosas.

Na Russia ocupada a mortandade tem sido incrivel. Na Iugoslavia, os pelotões de execução não descansam e cidades inteiras, como sucedeu a Belgrado, teem sido castigadas brutalmente a tiros de artilharia e bombardeios aereos.

Ora, esses crimes não poderão ficar impunes. Eles representam graves transgressões das regras do Direito Internacional, aprovadas em Haya pelos paises que as cometem. E' natural que devam responder por elas, como exemplo e escarmento.

Precisamente para estabelecer um compromisso dos aliados, obrigando-os a castigar esses delitos, foi convocada e acaba de realizar-se a conferencia do Palacio de Saint James.

Os srs. Eden, general Sikorski, chefe do governo da Polonia, e general Charles De Gaulle, presidente do Comité Nacional Francês, pronunciaram os principais discursos no ato inaugural, mostrando o sentido juridico da reunião e os seus elevados propósitos morais.

Não acontecerá desta vez aquele espetáculo de impunidade em que ficaram os autores da guerra passada, responsaveis pelos hediondos crimes que nela se praticaram.

Com a queda da Alemanha, em 1918, criou-se uma atmosfera de sentimentalismo que salvou os réus, inclusive o kaiser Guilherme.

Agora esse compromisso solene, em nome da Justiça e do Direito das Gentes, estabelece deveres especiais para os aliados, no sentido de que organizem um tribunal e desde já preparem os processos a que terão de responder os culpados pelas barbaridades com que os exércitos nazistas e fascistas teem diminuido a dignidade da especie humana.

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

A conferencia do Rio de Janeiro

Lindolfo COLLOR

As horas que estamos vivendo teem a densidade de seculos. Eu escrevi há dias que não se encontra contemporaneamente, nos Estados Unidos, inteligencia mais atual do que a de Thomas Jefferson. Compreende-se facilmente a razão do asserto. Durante decenios e decenios, o cidadão norte-americano fruia das incomparaveis regalias da liberdade sem admitir sequer que o mundo pudesse, algum dia, ver-se privado de tais direitos, "inherent and inalienable rights", com os quais o Criador ungiu a sua criatura. Mas desde que os ventos da insania começaram a soprar sobre a Europa e a contaminar paises da América, a consciencia do homem americano passou a sofrer os choques da realidade ambiente. Verdades elementares que Jefferson não consideraria menos evidentes que a luz do sol — e entre elas que toda sociedade politicamente organizada repousa sobre os direitos inalienaveis do individuo — haviam entrado em crise. Nos Estados Unidos? Não. E porque a União não estivesse imediatamente exposta aos perigos de uma ditadura, á abolição dos seus quadros legais, á ruptura das suas tradições juridicas, á supressão da livre emissão do pensamento, entendiam muitos que ela se devesse isolar dos contagios das subversões não intervindo no conflito. Muitos meses durante, assistimos ás dramaticas discussões entre intervencionistas e isolacionistas. Bastou, porem, que tal debate se ferisse para que Jefferson e os pais da Independencia Americana adquirissem uma atualidade que em todo o decurso do seculo dezenove e ainda nas três primeiras decadas, do vigesimo lhes havia faltado por completo. Era como se eles estivessem presentes á contenda. Mesmo sem citar-lhes os nomes, todos quantos tomavam parte na preparação do povo norte-americano para a defesa da liberdade no mundo repetiam a todo momento palavras suas, e se inspiravam nas diretrizes do seu pensamento, e reviviam as suas lutas, as suas incompatibilidades morais, as suas convicções, as suas paixões, a sua experiencia. Esses rapidos mezes, esse periodo em que se processou o mais profundo e impressionante exame de conciencia de um povo tiveram para o homem norte-americano a densidade de um seculo.

No limiar da conferencia do Rio de Janeiro, presentes os governos das vinte e uma republicas, havemos de observar que não são apenas os Estados Unidos, mas todos os paises do Continente que revivem tendencias e aspirações seculares no espaço fugidio de algumas horas. Há uma inteligencia tutelar que sobrepaira nesta reunião. E' a de Simão Bolivar. O representante dos Estados Unidos, o eminente sr. Sumner Welles, não lhe citou o nome, ontem, na audiencia concedida a alguns jornalistas brasileiros. Mas repetiu-lhe literalmente o pensamento e quase as palavras referentes á unidade moral e politica da América. Este é o privilegio dos genios. Eles veem com o rigor das coisas presentes verdades que se afirmarão como tais daqui a muitos decenios, talvez daqui a seculos. Em 1826, Bolivar entendia que ja era tempo de que os interesses e relações que uniam as Nações Americanas tivessem uma base comum: e para constituir um tal sistema e consolidar o poder desse grande corpo politico, seria necessario estabelecer uma autoridade suprema que dirigisse os seus destinos comuns. Ontem, o sr. Sumner Welles falou aos jornalistas brasileiros como lhes teriam falado, a um só tempo, Jefferson e Bolivar. Como Jefferson: "E' inconcebivel uma paz que não assente permanentemente nos principios da liberdade e da dignidade humana". A doutrina totalitaria do Estado ofende frontalmente tais principios? Jefferson já tomara partido na questão: There are rights which it is useless to surrender to the government... There are the rights of thinking, and publishing our thoughts by speaking or writing". A liberdade de pensamento e de palavra fará sempre o milagre de conclamar a vontade ativa dos cidadãos americanos. Como Bolivar: "E' interessante a idéia de um organismo que mantenha a paz no futuro e que poderia nascer da Conferencia... O ideal seria um orgão que impossibilitasse no futuro as nações romperem o sistema de paz pelo qual todos lutam". O sistema de paz pelo qual se esforça o mundo dos nossos dias é o da sociedade juridicamente organizada sobre a base dos direitos do homem, tal como foram definidos por Jefferson. O orgão coletivo inter-americano, a que se refere o sr. Sumner Welles, foi o entrevisto por Bolivar.

Pouco importará, ao cabo, a [illegible] do chegar na Conferencia. Os fatos a que assistimos valem infinitamente mais do que a vontade aleatoria dos homens, quando não os inspira o desejo de construir para a posteridade. Ha cultivadores da terra que plantam arvores e há os que semeiam legumes. Revive o esforço daqueles na sombra bemfaseja das frondes, na alegria dos ninhos, na verde maravilha dos galhos que buscam as glorias das alturas. Do cuidado exercicio dos segundos, defluem apenas os aspectos culinarios da vida.

Não percamos de vista que há duas maneiras de conduzir a politica dos povos: a heroica e a utilitaria. Nenhuma época da historia terá talvez conhecido tanto como a nossa os contrastes decisivos entre essas duas especies de politica. Os povos que hoje sofrem os horrores do jugo nazista praticaram todos, cada um a seu tempo, a politica utilitaria. Raciocinavam os governantes de cada um deles que enquanto Hitler lhes não violasse as fronteiras, a existencia lhes continuaria a correr como no melhor dos mundos. Assistimos a cenas quase incriveis de cegueira e de obstinação suicida, na Belgica, na Holanda, na Noruega, na Dinamarca, nos Balkans. A orientação desses governos era a da neutralidade, neutralidade entre a vitima e o agressor, entre a normalidade politica e a subversão de todos os principios da dignidade nacional e internacional. Os defensores da politica utilitaria não argumentavam apenas com os seus deveres de neutralidade: argumentavam tambem e sobretudo com os seus interesses. Enquanto os vizinhos estiverem sofrendo, tratemos nós de tirar algum proveito da infelicidade geral. O simples fato de nos mantermos indenes da fogueira já é uma vantagem apreciavel. Ha, depois, os negocios, a navegação, o intercambio. Isto, sem perder de vista que o país não está preparado para os azares de uma guerra. Assim raciocinavam os defensores da politica imediatista. Os resultados são conhecidos do mundo inteiro. O peor dos males não foi, talvez, que os paises de tal politica vissem sacrificadas passageiramente as suas soberanias: foi que as perdessem sem heroismo e sem beleza, quase diria sem inteligencia.

Os Estados Unidos são seguramente o país que menos teria a temer com a vitoria do nazismo. Nação de recursos imensos num mundo empobrecido e exsangue, onde a certeza de que eles viessem, a breve trecho, sofrer agressão dos vitoriosos na Europa? Mas é nisto precisamente que está a grandeza da sua condura luminosamente humana. Nem porque os seus interesses imediatos não estivessem em jogo, deixou a União de intervir no conflito. A politica norte-americana não é utilitaria, é heroica. Não apenas o seu formidavel poderio economico, o maior do mundo, mas ainda o sangue dos seus filhos estão pesando na balança do Destino. As responsabilidades que o seu governo assume perante o mundo são as maiores que já pesaram a uma geração. Como compreender tal atitude? Ela seria da mais espantosa insensatez se não tivesse a inspira-la os principios eternos e inalienaveis da dignidade do homem, que Jefferson incluiu na "Declaração da Independencia". Esses, os bens supremos que os Estados Unidos estão defendendo na guerra. Se assim não fosse, qual o país em melhores condições para negociar uma paz de compromisso com os ditadores?

Ao mesmo tempo que penso em Jefferson, penso em Bolivar. Se os Estados Unidos não intervieram na luta guiados por motivos egoisticos e de alcance restritamente nacional, mas se o fizessem por defender principios essenciais á vida de todos os paises americanos, como compreender que o Continente houvesse de regatear na extensão da solidariedade efetiva que lhes é devida? Incidirão as republicas americanas no erro funesto da politica utilitaria que assinalou a ruina atual da Europa? Faço a pergunta a mim mesmo, inquiro os sinais do tempo, angustiadamente, o espirito assoberbado de duvidas. Se Jefferson vivesse nos dias de hoje, nós sabemos que agiria como Roosevelt está agindo, ou então renegaria a paternidade da "Declaration of Independence". Que faria Bolivar, inquiramos, se tivesse assento na Conferencia do Rio de Janeiro? Que meditem sobre esta simples pergunta todos aqueles que teem alguma responsabilidade direta nos destinos da América. E não esqueçam ainda de que a palavra solidariedade não era vasia de sentido na boca do Libertador, mas tinha um alcance positivo e real, de construção da América para a Humanidade. E colocado entre as alternativas de uma politica heroica ou utilitaria, ele escolheria, por definição do seu genio, a heroica, jamais a utilitaria. Não tenhamos duvida. As horas que estamos vivendo teem a densidade de seculos.

Ferro saido pelo porto de Vitoria

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Vitoria — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que no ano de 1940 foram exportadas pelo porto de Vitoria 32.862 toneladas de ferro, exportação essa feita em cinco navios. De 1º de janeiro de 1941 a 1º de janeiro de 1942 foram exportadas em 13 navios 91.994 toneladas. Sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distinta consideração — João Punaro Bley, interventor federal".

Outros flagrantes da cerimonia do batismo de ontem, vendo-se á esquerda, sentadas ao lado do avião, as operarias Lizette Gonçalves, Zelia Teixeira e Jurema Ferreira, e de pé a operaria América Catão e o operario Francisco Nunes de Oliveira, e junto ao motor do "Martim Affonso de Souza" o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil. A' direita, o sr. Joaquim Guilherme da Silveira derramando "champagne" na hélice do avião, vendo-se ao fundo o seu irmão, sr. Guilherme da Silveira Filho, e, ao lado, o sr. Albano de Souza Guise, atacadista de tecidos e um dos doadores da Bolsa de Aviões.

Foi uma solenidade cheia de vibração e entusiasmo o batismo do «Martim Affonso de Souza»

Falaram na cerimonia o sr. Assis Chateaubriand, o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, doadora do aparelho destinado ao A. C. de Blumenau; o sr. J. Pires do Rio, paraninfo, e o ministro Salgado Filho

Presente à solenidade uma delegação de operarios e operarias da Fábrica de Tecidos Bangú, acompanhada da banda de música do Centro Musical João Ferrer

Cheia de vibração, de entusiasmo contagiante, foi a cerimonia realizada ontem, no aeroporto do D. A. C., no Calabouço, para a incorporação do "Martim Affonso de Souza" á frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Aliou-se ás circunstancias que emprestam, já de si, tão significativo brilho ás solenidades do batismo de aviões, a solidariedade do operariado que trabalha no grande estabelecimento fabril da companhia doadora do aparelho, levando para a festa a naturalidade, a ufania e animação que lhe são peculiares.

Sentimos bem a expressão, o significado da presença dos moços e moças da Fábrica de Tecidos Bangú, numa cerimonia civica destinada a celebrar o gesto de generosidade e patriotismo dos seus chefes.

E devemos assinalar ainda mais, como o fizemos, o contingente de radiosa alegria que foi a espontaneidade da manifestação dos operarios de Bangú, acompanhados de sua banda de música, dentro da tradição das nossas festas.

Por outro lado, a solidariedade ofereceu um alto sentido de evocação histórica e de definição dos rumos de nossa política econômica, através das orações que, sobre o mesmo tema da colonização portuguesa, pronunciaram os oradores da cerimonia, tanto o diretor dos "Diarios Associados", ao inicia-la, como o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, doador do "Martim Affonso de Souza", e o sr. Pires do Rio, que foi o paraninfo, e, bem assim, o ministro da Aeronáutica, que, em seu discurso de encerramento, abordou a mesma tese, sob o prisma do mais sadio nacionalismo.

COMO DECORREU A CERIMONIA

A's 10 horas, o ministro Salgado Filho deu inicio á solenidade, concedendo a palavra ao sr. Assis Chateaubriand.

No seu discurso, que divulgamos á parte, o orador estudou não só a figura do patrono e a grande obra civilizadora que executou em capitania, de que foi donatario, como exaltou a personalidade do paraninfo, economista de elite, estudioso dos nossos problemas de maior relevancia, como o da siderurgia e do carvão, para frisar depois a alta significação do gesto da Companhia Progresso Industrial do Brasil, presidida pelo sr. Guilherme da Silveira, inscrevendo-se entre os doadores á Bolsa de Aviões, num momento em que a industria de tecidos atravessa uma crise de que só há pouco saiu vitoriosa.

FALA O SR. GUILHERME DA SILVEIRA

Em seguida, usou da palavra o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, afim de fazer o oferecimento do "Martim Afonso de Souza".

O brilhante discuso que proferiu, estudando em linhas tão vivas a figura do patrono, dentro de uma forma elegante e sobria, vai publicado em destaque.

O DISCURSO DO SR. PIRES DO RIO

Falou depois o padrinho engenheiro José Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasid", antigo ministro da Viação e ex-prefeito de São Paulo.

Antes de ler a sua oração de paraninfo, que é uma lição de sociologia e de economia politica, proferiu o sr. Pires do Rio, de improviso, breve alocução, na qual frisou o entusiasmo de que se sentia possuido, diante daquele ambiente de pura brasilidade, de confraternização de classes, da harmonia dos espiritos em torno da alta e generosa idéia de servir á Patria, mais viva, acentuda e oportuna quando estamos ás vesperas da abertura de um dos mais importantes conclaves dos povos americanos, em pleno coração do Brasil.

Proferiu a seguir a sua oração que publicamos destacadamente.

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a solenidade, falou então o ministro Salgado Filho.

Disse que, de longa data, e no exercicio de funções publicas, como chefe de Policia e depois ministro do Trabalho, tivera contacto com a Companhia Progresso Industrial do Brasil, que mantem, no Distrito Federal, um estabelecimento fabril capaz de honrar os maiores centros industriais, pela sua organização e pela sua produção.

Era com intenso jubilo que via agora entregue á mocidade do país um avião doado por aquela companhia. Mais ainda por que o aparelho era trazido com o concurso ou, em ultima analise, com o aplauso dos operarios do estabelecimento, representando assim uma expressiva e eloquente mensagem dos trabalhadores da capital da Republica á mocidade de Blumenau, em Santa Catarina, onde certamente muitos operarios ou filhos de operarios iriam fazer o seu aprendizado para cruzar o espaço no comando daquela pequena maquina e de outras que tivessem de pilotar.

Desejava acentuar a significação, estudada nos discursos proferidos na cerimonia, de ser destinado a um nucleo de colonização tenta

Damos acima aspectos tomados ontem no "hangar" do D. A. C., por ocasião da solenidade do batismo do "Martim Affonso de Souza", vendo-se ao alto um flagrante expressivo dos brindes, em que aparecem o ministro Salgado Filho, o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, doadora do avião; operarios da delegação da Fábrica Bangú e o sr. Joaquim Guilherme da Silveira. Em baixo, o presidente da Companhia doadora derramando "champagne" na hélice do aparelho, cercado de operarios da Fábrica de Tecidos Bangú.

o aparelho que tem como patrono um dos pioneiros da colonização portuguesa.

Acerditava que a descendencia estrangeira não podia nos trazer motivos de intranquilidade.

O exemplo que nos deram os filhos de portugueses, integrando-se no espirito da nacionalidade, que se formava, certamente será seguido e imitado pelos descendentes de outras raças e nacionalidades.

E' o milagre da nova Patria e por isto tem confiança nos que nascem no Brasil, certo de que eles não se esquecerão dos seus deveres para com a terra que lhes serviu de berço.

Os jovens de Blumenau, descendentes de teutos, saberão imitar o exemplo dos filhos de portugueses.

Vão adestrar-se no "Martim Affonso de Souza", os moços catarinenses como seus irmãos de tantos outros recantos da Patria, para servir ás necessidades do comercio, facilitando os transportes e as comunicações. Mas, se fôr necessario defender o Brasil da cobiça e da ambição, eles formarão como soldados do ar para a defesa da nossa soberania e integridade.

O BATISMO

Seguiu-se a cerimonia simbolica do batismo, cabendo ao paraninfo, sr. Pires do Rio, derramar "champagne" na helice do "Martim Affonso de Souza", o que foi feito tambem pelos srs. Guilherme da Silveira, Guilherme da Silveira Filho, Joaquim Guilherme da Silveira, João Gonçalves e Tito del Soldato, presidente e diretores da Cia. Progresso Industrial do Brasil; pelas jovens Jurema Ferreira e Alderina Araujo e pelo sr. Miguel Gomes Pinto, em nome da delegação de operarios da Fabrica de Tecidos Bangu'; pelo sr. Dauto Caneparo, instrutor do Aero Clube de Blumenau, e pelo ministro Salgado Filho.

Foi servida, depois, uma taça de "champagne" a todos os presentes.

A BANDA DE MUSICA DO CENTRO MUSICAL JOÃO FERRER

Acompanhando a delegação de operarios da Fabrica de Tecidos Bangu', compareceu á solenidade a banda de musica do Centro Musical João Ferrer, do qual é presidente o sr. Oscar Lemos.

E' um conjunto musical formado entre os operarios do conhecido estabelecimento fabril, dispondo de 30 figuras, sob a regencia do capitão José Isaias.

Bem ensaiada, com um repertorio ecolhido, a filarmonica banguense constituiu uma nota interessante e alegre para a solenidade.

A DELEGAÇÃO DE OPERARIOS E OPERARIAS

As seções de teares, cordas, fiação, maçaroqueira, dobação, oficina mecanica, oficina de gravura, departamento territorial e sala das chitas da Fabrica de Tecidos Bangu' enviaram uma delegação de operarios e operarias á cerimonia do batismo, preparando um grande letreiro de pano com os dizeres:

"Os operarios da Fabrica Bangu' saudam a gloriosa Aviação Brasileira", sendo o estandarte carregado pelos operarios Miguel Gomes Pinto, (Miguelão) e Francisco Nunes de Oliveira.

PESSOAS PRESENTES

Entre os que compareceram á cerimonia do batismo do "Martim Affonso de Souza", pudemos anotar as seguintes pessoas:

Ministro Salgado Filho, acompanhado de seu ajudante de ordem 1º tenente Joel Miranda; Guilherme da Silveira, Guilherme da Silveira Filho, Joaquim Guilherme da Silveira, João Gonçalves Mattoso e Tito Del Soldato, presidente e diretores da Companhia Progresso Industrial do Brasil; Albano de Souza Guise, comerciante de tecidos por atacado e um dos doadores inscritos na Bolsa de Aviões; sr. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil", padrinho do avião; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, Antonio Augusto Vasconcellos, sr. Nivardo Campos diretor do Hospital "Guilherme da Silveira", em Bangu'; Danto Caneporo, do A. C. Blumenau; Ernesto Lisboa Sobrinho e comandante Antonio Aranha, pilotos civis; sr. Sylvio Leão Teixeira, sr. Gomes da Cruz, vice-comodoro do Fluminense Yacht Clube; Antonio Ferreira, sr. Rufino de Almeida, Octavio Ferraz, aviadora Anesia Pinheiro Machado, Martim Carlos, do DIP, Paulo Cleto Bezerra de Freitas e os componentes da delegação de operarios e operarias da Fabrica Bangu' — senhoritas Zelia Santos, Alderina Araujo, Lizette Gonçalves, Nair Gregorowski, Farida Gonçalves Matilde Bartholomeu, Lilia Pinheiro, Nair de Carvalho, America Catão, Nuzia Notario, Jurema Ferreira, Laurinda Conceição, Maria de Lourdes Braga, Arlette Patricio, Iva Oliveira, Odiléa Gomes, Esmeralda da Silva e senhores Alfredo Pereira Filho, Aloisio Telles de Moraes, Haroldo Destre, Manoel Ribeiro, Dario Corrêa, Manoel Justino de Oliveira, Azurem Destre, Justo Ferreira da Silva, Adherbal Porfirio de Araujo, Quintiliano Benah, Alceste Mazza, Manoel Redoeira, Palmiro Alves, Rubens Rodrigues Pedro Ribeiro da Silva, Miguel Gomes Pinto e Francisco Nunes de Oliveira.

O batismo solene do «Amador Bueno» destinado a S. Borja

Marcada para terça-feira, ás 16 horas, a imponente cerimonia na sede do Fluminense Yacht Clube, na qual será madrinha a sra. Darcy Vargas

Pela Campanha Nacional da Aviação Civil falará o prof. San Tiago Dantas, fazendo o perfil do patrono do avião doado pelo com. Martinelli

A solenidade de batismo do avião "Amador Bueno", doado pelo comendador Martinelli e destinado, pelo ministro Salgado Filho, á cidade de S. Borja, está marcada para terça-feira, ás 16 horas, na sede do Fluminense Yacht Club, á Praia Vermelha.

A circunstancia de ser madrinha desse aparelho a primeida dama do país empresta á cerimonia um carater de singular imponencia, que a Campanha Nacional da Aviação Civil soube considerar, escolhendo a data da fundação da cidade para a sua realização.

Para que esta festa civica se revista do máximo esplendor, tem contribuido de maneira especial o doador, que é uma figura de prestigio nos circulos da alta finança e na sociedade brasileira, promovendo, entre outras homenagens, uma recepção á sra. Darcy Vargas e aos membros da familia Cunha Bueno que virão assistir a cerimonia.

Dentre estes podemos assinalar o sr. Mario Azevedo e o bravo piloto Anesito Amaral, descendente em 7º grau de Amador Bueno.

Dando um cunho diferente ao cerimonial dos batismos de aviões, a Campanha Nacional da Aviação Civil escolheu o professor San Tiago Dantas para falar na cerimonia, fazendo o perfil do patrono.

O doador, comendador Martinelli, falará na solenidade, fazendo o oferecimento do "Amador Bueno" á cidade de São Borja, terra natal do chefe do governo.

Será, pois, uma das grandes festas aviatórias a da tarde do dia 20, na sede do Fluminense, celebrando a incorporação de mais uma unidade á frota aerea civil da cruzada que empolga o país.

A sra. Darcy Vargas, madrinha do "Amador Bueno"

Obra gigantesca

Major Napoleão de Alencastro Guimarães

Gigantesca é bem a palavra para definir a notavel obra realizada em oito meses de administração, pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães na Estrada de Ferro Central do Brasil. Examinando-se dados e algarismos de varios serviços da Central, chega-se á conclusão de que os oito meses da administração do major Alencastro Guimarães foram, em realizações, muito alem do cálculo previsto na base daqueles mesmos cálculos e algarismos.

Muito mais depressa do que seria de esperar, os resultados apareceram de maneira insofismavel, permitindo o equilibrio entre a receita e a despesa, conforme já é do dominio público, através da palpitante entrevista coletiva dada á imprensa carioca pelo diretor da Central.

Sem analisar a serie de dificuldades de toda especie, que tiveram de ser vencidas, tornou-se possivel prever, para 1942, um saldo de cerca de 25.000:000$000. Este saldo sobe de importancia, quando se considera a vastidão do programa de obras e melhoramentos em franco andamento. Isto no que se refere á parte propriamente administrativa-econômico-financeira.

No que concerne á administração politico-social, é onde culmina e se agiganta a obra do major Alencastro Guimarães.

Criando o Serviço de Subsistencia, que só agora vem sendo compreendido, deu ao trabalhador ferroviario os meios de bem se alimentar e vestir, bem como á sua familia, permitindo saldo para pequenas despesas superfluas.

Criando o Serviço Dentario, fez com que o homem de trabalho arduo tivesse, através de boca higienizada, maior atividade em boa saude.

Assistencia médica em todos os campos em que a ciencia pode socorrer os que sofrem.

Farmacias com o mais completo sortimento e pessoal habilitado.

Escolas de aperfeiçoamento para todas as especialidades.

Escoteiros ferroviarios, cidadãos de amanhã, com esta base civica que marca indelevelmente no carater da criança um patriotismo sadio e pleno de esperanças no futuro grandioso da Patria.

Visando ainda o bem estar e a saude de quantos trabalham na Estrada de Ferro Central do Brasil, instalou restaurantes, onde se serve alimento bom e saudavel por preço prodigiosamente baixo — 600 réis.

Encerrando com chave de ouro o primeiro periodo de tão proveitosa atividade, a Central pela primeira vez promoveu o Natal das crianças ferroviarias, sendo indescritivel a satisfação que tal fato causou.

Em todos os setores da grande ferrovia nacional, faz-se sentir que á frente de seus destinos se encontra um verdadeiro administrador, gigante no físico e gigante no moral.

O discurso do dr. Guilherme da Silveira

O sr. Guilherme da Silveira, presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, doadora do "Martim Affonso de Souza", destinado ao Aero Clube de Blumenau, proferiu na cerimonia do batismo desse aparelho a oração que damos a seguir:

"A Fábrica de Tecidos Bangú, onde os operarios trabalham com o pensamento voltado para a Patria, não podia deixar de trazer a sua espontanea contribuição á Campanha da Aviação Civil, que, empreendida pelo patriotismo de Assis Chateaubriand, desde logo contou com o alto prestigio do sr. presidente Getulio Vargas e a inteligente cooperação de v. excia., sr. ministro.

Foi por muito nos ufanarmos da nossa descendencia lusa e verdadeiramente amarmos o nosso país que escolhemos o nome de "Martim Afonso de Souza" para o avião que a Companhia Progresso Industrial do Brasil, em nome dos seus operarios, destinou á próspera cidade de Blumenau, fundada e colonizada por operosos teutônicos, e pertencente a um Estado onde o interventor Nereu Ramos vem realizando com tato e inteligencia segura obra nacionalista.

Martim Affonso, ao estabelecer, em 1532, em São Vicente, o primeiro nucleo oficial de europeus, iniciou o trabalho de traçar o vasto problema de povoamento do Brasil.

Ao governador da "Nova Lusitania" coube a formidavel tarefa de fundar realmente o dominio politico e estabelecer a cultura ocidental nas terras do Brasil — tão vastas e sob as vistas cubiçosas de outras nações.

Encerrado o ciclo dos descobrimentos, em vez de esmorecer, expandiu-se o espirito português nas terras brasileiras.

A historia da terra brasileira começou no dia em que, na ilha de São Vicente, se assentaram as tendas da primeira legião de portugueses.

Martim Affonso com a sua expedição é a primeira figura dos nossos anais de povo; teve a fortuna de ser o chefe de uma ação inicial da raça, exatamente na única porção do seu patrimonio em que se poude efetuar o seu desdobramento histórico.

Martim Affonso organizou em São Vicente, e depois em Piratininga, a ordem pública e civil, estabeleceu a administração e as justiças.

Assim, pois, o nome de Martim Afonso de Souza, desfraldado nos céus de Santa Catarina, pelo avião da Bangú, há de despertar, nos corações de todos os brasileiros descendentes de outras raças, o desejo de imitar a ação do grande português que, em São Vicente, iniciou a historia da terra brasileira.

Os operarios da Bangú estão certos de que os pilotos formados pelo avião "Martim Affonso de Souza" sairão com o espirito decidido a não consentir que piratas estrangeiros assentem pé em terras do Brasil

Que os futuros pilotos tenham sempre diante dos olhos estes versos em que o grande poeta da raça, nos "Lusiadas", cantou os feitos de Martim Affonso:

Das mãos do teu Estevam vem tomar
As redeas um, que já será ilustrado
No Brasil, com vencer e castigar
O pirata francês, no mar usado:

Este será Martinho, que de Marte
O nome tem co'as obras derivado:
Tanto em armas ilustre em toda a (parte,
Quanto em conselho sabio, e bem (cuidado."

Fixando o pensamento das classes conservadoras em face da situação

Da maior importancia a reunião de ontem na Associação Comercial — Como falou o sr. João Daudt de Oliveira

Flagrante colhido na Associação Comercial, quando falava o sr. João Daudt de Oliveira

Revestiu-se da maior importancia a reunião de ontem da Associação Comercial, quando, pela palavra do sr. João Daudt de Oliveira, foi fixado o pensamento das classes conservadoras brasileiras em face das circunstancias criadas pela situação internacional em geral e, em particular, pelo papel que a America desempenhará na luta que se trava entre o direito e a força.

O discurso então pronunciado pelo sr. João Daudt de Oliveira, traçando de modo claro a linha que será seguida pela Associação Comercial, de inteira e estreita colaboração com o governo, fiel à orientação traçada pelo presidente Getulio Vargas, não deixa duvida quanto ao espirito patriotico que anima, nesta hora de indisfarçavel gravidade para os povos americanos, os componentes daquela instituição.

Foi o seguinte o discurso do sr. João Daudt de Oliveira:

Meus senhores:

Nunca, como nos dias atormentados que estamos vivendo, se fez tão imperativa a formula de luta e vitoria, companheira do Homem em duas palavras singelas — união e ação.

Estamos assistindo por toda a parte, nas sociedades, nos paises, nos continentes, a uma inédita mobilização de vontades em torno de idéias e principios.

Dir-se-ia que as forças opostas, que arrastaram o mundo à tragédia de uma conflagração, tiveram a virtude de reacender em todas as consciencias a quase esquecida noção de que para vencer é sempre preciso unir para agir.

A Associação Comercial tem sido entre nós, há mais de um seculo, exemplo permanente do que pode realizar o espirito de cooperação, simbolizado no seu nome.

Seria ocioso recordar aqui a atividade desta Casa, cuja historia de dedicação ao bem do Brasil está por ser escrita.

Cabe, antes, interrogar se estamos sendo [illegible] uteis aos interesses que esta Casa representa e totalmente eficientes diante dos interesses nacionais neste grave momento da historia do mundo.

Somos um organismo em que vivem e palpitam as aspirações das forças vitais do país. Temos de ajustar a nossa estrutura associativa às realidades brasileiras do momento, que refletem, por sua vez, o ritmo acelerado e emocionante dos acontecimentos universais.

O decreto, que nos considerou orgão consultivo do governo, não representa um titulo honorifico, nem apenas o reconhecimento publico da nossa benemerencia. Ele nos acresceu, de muito, as responsabilidades, abrindo aos nossos passos um campo imenso de realizações.

O DEVER DE ESTAR PREPARADO

Nossa colaboração com o Poder Publico não se deve restringir à função quase estatica de opinar sobre leis fiscais e orçamentarias, nem à simples defesa de interesses particularistas.

A tarefa é muito mais ampla, e para executá-la com a perfeição que o Brasil tem o direito de esperar de nós, devemos trilhar um caminho aspero e dificil. Para tanto não nos faltarão energias, nem espirito publico.

[illegible]

MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL

[illegible]

filiadas do Distrito Federal às federadas de todos os Estados da União. Somos, por assim dizer, a concretização da unidade economica do Brasil.

UNIÃO NECESSARIA

Precisamos unir-nos ainda mais estreitamente, ampliando nosso quadro social e acudindo com a colaboração necessaria para que se possa dar à nossa Associação estrutura condizente com suas funções e responsabilidades.

[illegible]

Falando-vos assim, não vos digo coisa nova: todos compreendeis que o Brasil compartilha, como parcela da comunidade mundial, do imenso drama em que se jogam os destinos humanos.

[illegible]

Este hemisferio fornece-nos, a proposito, um exemplo definitivo: o dos Estados Unidos.

[illegible]

SEGUINDO OS BONS EXEMPLOS

[illegible]

A SOLIDARIEDADE NA LUTA

[illegible]

lhes oferecia a vida, na maravilha das riquezas naturais, na excelencia do clima, na paz de espirito ha tanto procurada.

E a alegria da existencia, que encontrou um Walt Whitman e seu cantor maximo, instalou-se no "yankee" como um atributo natural, tão espontanea como a sua bondade, a ternura, o amor. Sua ação se informou na frase de Hermes Lima, por uma ética admiravel que a terra é lugar tambem de ser feliz e não apenas de expiar pecados.

Esses elementos psicologicos forneceram ao americano do norte o material com que erguer uma civilização votada ao progresso, ao bem estar, ao altruismo e à liberdade.

Documentos de sentimento coletivo americano de construção para o bem são as inumeras fundações filantropicas, mobilizando milhões de dolares que ali se organizam para obras de assistencia social, de proteção às ciencias, às letras e às artes, de incentivo às pesquisas de elementos de saude e de progresso.

E nem se diga que essas iniciativas, de origem privada, se destinam apenas ao conforto americano, ficam circunscritas egoisticamente aos limites do país.

Elas se dirigem a todos os recantos do mundo, sem distinguir raças ou religiões. Tanto combatem a febre amarela em Cuba, como a doença do sono na Africa, malaria no Brasil; saciam a fome das crianças chinesas, como acodem às vitimas dos terremotos do Japão ou às das inundações do Rio Grande do Sul; reconstroem catedrais na França, como estipendiam excavações arqueologicas no Tibet; e mantem hospitais, universidades, academias, museus e observatorios nos cinco continentes.

Por toda a parte a atividade desinteressada, a solidariedade imensa, o espirito de cooperação.

Enquanto o europeu, nestes ultimos tempos, levado por impulsos ancestrais, preconceitos e idéias, de vindita, teve de pensar quase que apenas em instrumentos de morte e destruição, o americano sem prevenções, agiu sob o instinto do amor e da solidariedade criando saude, conforto, bem-estar, progresso, realizando, enfim, uma civilização do sentimento, tão grande como a da Inteligencia.

A TAREFA QUE NOS CABE

Woodrow Wilson bem simbolizou o idealismo do seu país quando, ao tentar reconstruir o mundo sobre os escombros da primeira guerra mundial, procurou organizar a paz baseada na fraternidade humana. Infelizmente, a sua palavra de perdão e esquecimento não encontrou acustica. E o isolamento foi o unico caminho que restou ao país que não alimentava odios nem ressentimentos.

Vai tão longe o espirito de fraternidade americana, que nem no tumulo do Soldado Desconhecido, simbolo eterno dos sacrificios de sangue nacional, foi colocada qualquer inscrição que lembre a guerra ou estimule sentimentos de reação. Lá se diz singelamente: "Aqui jaz um soldado desconhecido dos homens, mas conhecido de Deus".

Nós outros, ibero-americanos, que tambem não cultivamos odios ou preconceitos e detestamos a guerra, sentimo-nos ligados à grande nação do norte por essas raizes sentimentais comuns, que criam entre nós todos uma afinidade mais solida que os vinculos diplomaticos.

E' por isso que nesta hora de aflição o pan-americanismo deixou de ser apenas uma formula politica de sentido vago, para se tornar uma comunhão de idéias e sentimentos.

Amanhã estarão reunidas na capital do Brasil todas as nações deste hemisferio na Conferencia dos Chanceleres.

Em contraste com as explosões de odio, que se ouvem em outros continentes, escutaremos aqui a voz clara e harmoniosa da América, fraternizada, isenta de ambições, realizando um prodigioso ideal de coesão.

Apresentaremos ao mundo um espetaculo de força pela união, e de beleza pela compreensão mutua.

Realizada no Rio, a Conferencia de amanhã é um indice de predestinação para o Brasil, cujo comercio, cuja lavoura, cuja industria precisam avigorar-se e unir-se, sob previa sistematização em plano programado e conciente. Só assim mostraremos que temos nitida a consciencia das nossas responsabilidades, que não vivemos em ingenuas bemaventuranças alheados da significação do momento presente.

Só assim conseguiremos colocar a serviço da Patria, na pessoa do eminente presidente Vargas, que a representa e incarna, a frente unida da Economia Brasileira, sob comando unico.

Essa a tarefa que nos cabe, no momento.

Havemos de desempenhá-la com coragem e desassombro, como homens praticos, mas tambem [illegible] dores da gloria do Brasil.

AS DECISÕES DO T. DE S. NACIONAL

Infringiram o tabelamento oficial — Por deficiencia de provas os acusados foram absolvidos

O juiz Pedro Borges julgou, ontem, o reu José Paes, contra o qual se articulou a acusação de ter vendido determinada mercadoria por preço superior ao estabelecido na tabela oficial de gêneros.

A acusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

O juiz, ao final dos debates, proferiu a sentença, que conclue pela absolvição do reu. Recorreu, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

OUTRA ABSOLVIÇÃO

Em audiencia presidida pelo juiz Raul Machado, foi julgado Octavio Machado de Queiroz, denunciado como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular.

A acusação foi feita pelo procurador Joaquim de Azevedo. O juiz absolveu o reu, por falta de provas. Houve recurso ex-oficio para o Tribunal Pleno.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, por despacho de ontem, determinou o arquivamento das seguintes queixas apresentadas àquela presidencia:

Distrito Federal — Ruy de Lima Fernandes Maia contra a firma M. Silva Carneiro;

Estado de São Paulo — Nemer Entrella contra Felipe Seba.

Carteira com documentos particulares

O nosso companheiro de redação, sr. Newton Victor do Espirito Santo, solicita por intermédio de O JORNAL à pessoa que encontrou uma carteira, de pele de crocodilo, de cor marron, contendo documentos exclusivamente particulares, entregá-la à Avenida Rio Branco, 131, 1º andar, ou à rua Senador Furtado, 95, que será gratificada.

ATIVIDADES ESCOLARES

CADETES

Riação dos candidatos à E. P. C. que deverão comparecer, hoje, dia 15, às 8.30 horas, à Policlinica Militar, afim de serem submetidos à Roentgen-fotografia (processo Manoel de Abreu):

Lucio de Souza Pereira — Euclydes Alberto Braga da Silva — José Jourdan Barroso Ruiz — Aluisio de Almeida Vieira Machado — Tacito Homero Coelho Tavares.

Nota imoprtante:

Todos os candidatos às E. P. C. chamados à Policlinica Militar para radiografia em avisos anteriores que ainda não compareceram, deverão fazê-lo, impreterivelmente, hoje, dia 15 às 8.30 horas, sob pena de serem julgados inaptos, por deficiencia de exames complementares.

ESCOLA PREPARATORIA DE ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer no dia 16 do corrente (sexta-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II:

Alberto Benalon — Alberto Nunes de Mattos — Antonio João de Figueiredo — Antonio Noberto de Medeiros — Carlos Alberto de Campos Portugal — Carlos Machado Barreto — Celso Ramis Filho — Celso Vidal Gomes — Clovis de Aquino Filho — Darcy Pinheiro dos Santos Bastos — Delio Gonçalves — Ediee Fernandes — Egmon Bastos Gonçalves — Eramos d'Avila Duarte — Euclides Alan Moreira Maranhão — Eurico Machado da Luz — Euvaldo Neiva de Souza — Eynar Loureiro de Magalhães — Floripes Augusto Rosas — Francisco de Paula Ferrari — Francisco Manoel de Carvalho — Gualter Marinho de Aquino — Gilvan de Souza Nobiat — Hugo Santos Pereira — Hylton Marques Palermo — Jayme Folhadella Taboada — Jayme Pereira Coelho — João Carlos Barth — João José Thomaz Taranto — Jorge Prado — José Cesar Marinho Falcão — José Maria Monteiro Costa — Julio de Assumpção Britto — Kleber Pedro Pinaud — Lauro Persio Ferreira — Leoncio Mario Jardim — Ligio José Araujo Manta — Lincoln de Almeida Campos — Luciano Cavalcanti de Albuquerque — Luiz Carlos Figueroa Nepomuceno da Silva — Luiz de Gonzaga Viegas Calçada — Luiz Gonzaga Gameiro Sarahyba — Luiz Targino de Araujo — Luiz Victor Duarte — Lyl Amaury Tarrise da Fontoura — Mariul Fonseca de Machado — Manoel Torres de Carvalho Barbosa — Ney Pintor de Alencar — Ney Raul Helmold — Odilon Lima de Souza Leão Filho — Odival Pereira de Avila — Orlando de Almeida Carneiro Leão — Oswaldo Carmo Vargas — Paulo Barroso Pinto — Paulo Luiz de Jesus — Pedro Leandro Canto — Renato Azevedo — Roberto Cantizani — Rodolpho Pettoná — Rogaciano Joaquim Ferreira de Avila — Sidney de Arruda Santos — Sylvio Fausto de Souza — Telmo Souza Lima — Tenison Araujo Aragão — Tholes Bezerra de Albuquerque Ramalho — Waldyr Suassuna — Victorino de Almeida Moreira — Virgildasio de Senna — Waldemar Battoglia — Walthon de Andrade Goulart e Walmir Pereira da Silva.

CANDIDATOS CHAMADOS

Deverão comparecer à Secretaria desta Escola, com urgencia os candidatos abaixo:

Acrisio Rodrigues Peixoto — Adelino Fernandes Ribeiro Junior — Arlindo Barbieri — Grimaldo Alberto Saiotti — Guilherme Cordovil Maurity Junior — Henrique Luiz Stephan — Isaac de Alvarenga Santiago — Manoel José Coelho da Rocha — Moacir Mociar Brandão — Rubens Rodrigues — Tupy Corrêa Porto — Walter Golobovante.

Quartel em Realengo, 14 de janeiro de 1942.

Argemiro Souto,
Capitão secretario.

EXAME FISICO

Deverão comparecer no dia 16 do corrente (sexta-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas — trem de 6,20 em D. Pedro II

Algenio Baptista de Castro — Ary Baptista Gonçalves — Ayrton Ferreira Mayrink — Claudio Antero de Almeida — Conceição da Silva Medeiros — Dilson Vieira Messender — Evandro Xavier Pinheiro Guimarães — Francisco Vasconcellos de Menescal — Frederico Weiss Chaves — Helio da Costa Campos — João Jorge de Oliveira Junior — Jorge de Oliveira Rodrigues — José Leon Nahon — José Madeira Basto — José Manoel Luiz da Cunha Menezes — José de Ribamar Souza Mendonça — José de Souza Almeida — Leonidas Amaral de Seixas — Luiz Muniz Barreto — Manoel Francisco Duarte de Castro Araujo — Manoel Moreira Paes — Rubem Barbosa Rosadas — Sebastião Nunes Cavassoni — Solon Lisboa Nogueira — Tito Coutinho Rocha — Vicente Furtado da Cruz — Vicente Ivan de Paula — Walter da Silveira — Afonso de Azevedo Costa Garcia — Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira — Albino Gonçalves Bairral Filho — Albino Teixeira Pinheiro Junior — André Bastos Jorge — Antonio Pires — Antonio Ribeiro de Jesus — Celso Leite e Oiticica — Clodomiro Albernaz de Albuquerque — Francisco de Assis Lopes — Alberto de Azevedo da Rocha Paranhos — Aluisio do Outeiro — Carlos Corrêa Bernardes — Felippe Romero Filho — Hermano Torres Ayres — Hilton da Silva Laranjeira — Hugo Alves Ferreira — Hugo Figueiredo — Jorge Leoncia Martins — José Eduardo Lopes Teixeira — José Garcia de Abreu e Lima — José Luiz Otton de Carvalho — Josias Soares Fernandes — Lennar da Silva Novaes — Eliot Ramos Rosario — Flavio Souto Maior — Humberto de Area Leão Parentes — José Acyr Machado — José Horacio Costa Aboudib — José Silverio Barbosa — Moysés Albuquerque Ranova — Orlando da Fonseca Pires — Renato Suplicy de Lacerda — Roberto Popé — Roberto Vargas — Roberto Villela Fernandes — Romulo Carrilho da Fonsêca e Silva — Rosevaldo Gomes Alves — Sidney Duarte Brandão — Sylvio de Carvalho Santos — Tarcisio Monteiro Sampaio — Ubirajara Celso de Almeida Nobre — Carlos Alberto Nogueira — Newton Gonçalves do Rego Barros — Danilo Luiz Franco — Floriano Freire de Oliveira — Helio Rangel Mendes Carneiro — José Augusto Alencar Vieira Machado — José Sergio do Amaral Melo — Irineu Jorge.

Amabile Nunes — Ismael Abati — João Camboim Tenorio — Oswaldo Guimarães de Almeida — Walmar Britto Alvarenga — Ubirajara Lopes Vieira.

Quartel em Realengo, 14 de janeiro de 1942.

Argemiro Souto,
capitão secretario.

CADETES CANDIDATOS A' ESCOLA DE AERONAUTICA

Chamados

Deverão comparecer ao gabinete do capitão ajudante do Corpo de Cadetes, no 16 do corrente (sexta-feira) os cadetes abaixo, candidatos à Escola de Aeronautica:

1. Francisco Americo Fontenelle — 2. Rubens Florentino Vaz — 3. Mario Mendes de Andrade — 4. Roberto Pinto de Oliveira — 5. Elmo Figueira Silvado 6. Oswaldo Penna Fayão de Carvalho — 7. Paulo Campos Paiva — 8. Raul Alves de Carvalho — 9. Wilson Freire Carvalhal — 10. Owerbeck Berlinck da Silva.

Quartel em Realengo, 14 de janeiro de 1942.

Argemiro Souto,
capitão secretario.

CADETES CANDIDATOS A' ESCOLA DE AERONAUTICA

Chamada

Por entendimento com o comandante da Escola de Aeronautica, os cadetes que terminaram o 1º ano da Escola Militar, candidatos àquela Escola, deverão se apresentar, com urgencia, afim de serem encaminhados e submetidos a exame.

Quartel em Realengo, 14 de janeiro de 1942.

Argemiro Souto,
capitão secretario.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Assumirá seu posto na próxima semana o novo com. da Base Aerea do Galeão

Na terça-feira da próxima semana, o coronel Netto dos Reis, nomeado pelo presidente da República comandante da Base Aerea do Galeão, assumirá esse posto com a solenidade regulamentar. A cerimonia da transmissão do cargo do atual comandante, coronel Apel Netto, ao seu colega, realizar-se-á, às 11 horas, na sede do comando daquela Base.

ELABORARAM O PRIMEIRO ORÇAMENTO DO MINISTERIO

O ministro Salgado Filho resolveu louvar o major intendente do Exército, José Epaminondas Aquino Granja e o sr. Mario de Moraes Paiva, diretor do Ministerio do Trabalho à disposição da Aeronáutica, pelo modo como se desempenharam da incumbencia que lhe foi confiada de apresentar à comissão de orçamento do Ministerio da Fazenda, os dados necessarios à elaboração do orçamento da Aeronáutica. Diz o ministro: "Primeiro orçamento de um Ministerio em formação, a tarefa delicada e trabalhosa foi executada com inteligencia e proficiencia, dignas de louvor".

Louvou, tambem, o major aviador José Vicente Faria Lima, "pela valiosa colaboração técnica, prestada à referida comissão, com dedicação, reafirmando as suas excepcionais qualidades profissionais".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica os brigadeiros Armando Trompwski, chefe do Estado Maior, e Gervasio Duncan, comandante da 5ª Zona Aerea, os coroneis Ajalmar Mascarenhas, comandante da 4ª Zona Aerea, e Heitor Varady, diretor do Pessoal; e o tenente-coronel Pinheiro de Andrade, comandante da E. de Especialistas.

O ministro recebeu para despacho os coroneis Samuel Gomes Pereira, diretor do D.A.C. e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. Eduardo Espinola

Petições de habeas-corpus — N. 28.066 — D. Federal — Rel., o min. Bento de Faria; paciente, Jerônimo Rodrigues Pereira — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o min. Otavio Kelly.

— N. 28.070 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; paciente, Alfredo Fayad — Concederam a ordem por unanimidade de votos. Impedido o min. Barros Barreto.

— N. 28.078 — Pernambuco — Rel., o min. Laudo de Camargo; paciente, Osvaldo Botelho de Castro — Concederam a ordem por unanimidade de votos.

— N. 28.080 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; paciente, Valdemar da Costa Monteiro — Não tomaram conhecimento do pedido, por unanimidade de votos.

Recursos de habeas-corpus — N. 28.076 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; paciente e requerente, Humberto Campos de Oliveira; recorrido, o Tribunal de Segurança Nacional — Deram provimento ao recurso por voto de desempate, contra os votos dos min. Waldemar Falcão, Castro Nunes, José Linhares e Bento de Faria. Impedido o min. Barros Barreto.

Apelação civel — N. 7.516 — Mato Grosso — (Embargos) — Rel., o min. José Linhares; rev., o min. Barros Barreto; embargante, o Estado de Mato Grosso; embargado, o dr. Deocleciano do Canto Menezes — Receberam em parte os embargos, contra os votos dos min. Otavio Kelly, Castro Nunes, Anibal Freire e Laudo de Camargo.

Conflitos de jurisdição — N. 1.335 — R. G. do Sul (Embargos de declaração) — Rel., o min. Bento de Faria; embargante, Companhia de Seguros "Previdencia do Sul" — Rejeitaram os embargos, contra o voto do min. José Linhares.

— N. 1.341 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; suscitantes, Zouain Zouain & Cia.; suscitados, o juiz de Direito de Colatina, Estado do Espirito Santo, e o juiz de Direito da 1ª Vara Civel de Belo Horizonte — Julgaram improcedente o conflito por unanimidade de votos.

— N. 1.349 — S. Paulo — Rel., o min. José Linhares; suscitante, o juiz de Direito da Comarca de Barreiro; suscitado, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica — Julgaram improcedente o conflito por unanimidade de votos.

— N. 1.346 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Otavio Kelly; suscitante, o Juizo de Direito Criminal da Comarca de Nova Iguassú; suscitado, o Juizo Criminal da 2ª Vara do Distrito Federal — Julgaram procedente o conflito e competente o juiz da 2ª Vara do Distrito Federal, unanimemente.

— N. 1.361 — D. Federal — Rel., o min. Orosimbo Nonato; suscitante, José Martini; suscitados, o Juizo de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal e o Juizo de Direito de Barra Mansa — Julgaram procedente o conflito e competente o juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Agravos — N. 4.080 — D. Federal (Embargos) — Rel., o min. Castro Nunes; embargante, dr. Pedro da Veiga Orrelas; embargados, Afonso de Morais Matos e sua mulher — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos [illegible] o min. Orosimbo Nonato, já tendo [illegible] o min. Castro Nunes e o min. Waldemar Falcão, que rejeitavam os embargos.

— N. 9.640 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly (agravo do art. 196 do Regimento Interno); agravante, Fortunato Neto de Melo — Mantiveram o despacho do relator, por unanimidade de votos.

— N. 9.796 — Baia (Embargos) — Rel., o min. Castro Nunes; embargante, a União Federal; embargado, o espolio de Umbelina Meireles da Silva — Rejeitaram os embargos unanimemente, sendo que os min. Orosimbo Nonato e Otavio Kelly, preliminarmente, não conheciam dos mesmos.

UM INCIDENTE

Por ocasião do julgamento do habeas-corpus n. 28.070, sendo paciente Alfredo Fayad e impetrante o dr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto, este, quando procedia à defesa oral de seu constituinte, usou de certas expressões que determinaram um protesto formulado pelo min. Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

Instala-se, ás 17.30, no Palacio Tiradentes, a III...

(Conclusão da 3ª pagina)

Conferencia, colaborando com os chanceleres das Republicas americanas no que diz respeito à situação da França Livre em face das Americas.

NO ITAMARATI'

Estiveram ontem no palacio Itamarati, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acompanhados pelos chefes das missões diplomáticas de seus paises nesta capital e tambem pelos diplomatas brasileiros postos à sua disposição, os seguintes representantes à III Reunião: srs. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores e Culto da República Argentina; Hector David Castro, ministro em Washington, representante do ministro das Relações Exteriores do Salvador; Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá; Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicaragua; Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile; Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú; Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai; Arturo Despradel, secretario de Estado das Relações Exteriores da República Dominicana; Charles Fombrum, secretario de Estado das Relações Exteriores do Haiti; Alberto Echardi Monteiro, ministro das Relações Exteriores da Costa Rica. S. ex. se faziam igualmente acompanhar pelos membros das representações de seus paises.

Os chanceleres acima mencionados e suas comitivas estiveram tambem e mvisita aos embaixadores Rodrigues Alves, secretario geral da III Reunião, e Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hoje, às 15 horas, no palacio do Catete, o presidente da República receberá a visita dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes.

POSTOS A' DISPOSIÇÃO DOS DELEGADOS

O embaixador Rodrigues Alves, secretario geral da III Reunião, pôs à disposição do representante de Costa Rica, o consul Aluisio Napoleão.

AUXILIARES DE SECRETARIA

O ministro de Estado das Relações Exteriores, em nome do presidente da República, designou para auxiliares da Secretaria Geral da III Reunião de Consulta os diplomatas, classe J, Zilah Mafra Peixoto, Angelo da Silva Neves, Martim Francisco Lafayette de Andrada, Jaime de Sousa Gomes, Aldo de Freitas, Mozart Gurgel Valente Junior e João Batista Pinheiro.

OFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE O ITAMARATI E A POLICIA

Foi designado o diplomata, classe L, Pedro Franklin de Almeida Lima, para servir como agente de ligação entre o Ministerio das Relações Exteriores e a policia do Distrito Federal, durante o conclave.

NOVA REUNIÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Realizou-se ontem, pela manhã, no gabinete do titular da Fazenda, e sob a presidencia do ministro Souza Costa, nova reunião dos acessores economicos e financeiros da delegação do Brasil à Conferencia dos Chanceleres, com a presença dos srs. Leonardo Truda, Francisco Alves dos Santos Filho, Jayme Fernandes Guedes, Roberto Simonsen, tenente-coronel Macedo Soares, Vicente de Brito Pereira Filho, Maciel Filho, Octavio Bulhões, Valentim F. Bouças, Antonio Garcia de Miranda Neto, Garibaldi Dantas e Horacio Lafer.

Prosseguiu-se no exame e debate das diversas questões que se relacionam com as teses do programa da Conferencia.

FECHAMENTO DO COMERCIO A'S 16 HORAS

Realizando ontem a sua primeira sessão ordinaria deste ano, e considerando a importancia do momento que vive a nossa capital, a diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro resolveu conservar-se em sessão permanente enquanto durarem os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, para mais atentamente acompanhar esses trabalhos e adotar qualquer resolução pertinente aos mesmos, numa demonstração de especial interesse que lhe merecem os assuntos ligados ao futuro da Patria, aqui vinculados ao das Américas e aos do proprio mundo.

Resolveu ainda a diretoria concitar mais uma vez o comercio lojista a cerrar suas portas às 16 horas no proximo dia 15, afim de que todos, comerciantes e comerciarios, possam saudar, na sua passagem pela avenida Rio Branco, às 17 horas, a caminho da sessão inaugural da Conferencia, o chefe da Nação, cuja palavra é ansiosamente aguardada, pode-se dizer pelo mundo inteiro, tal a sua repercussão sobre os trabalhos da Conferenca, como sobre o momento internacional.

PELA SUSPENSÃO DO TRABALHO NAS FABRICAS

Comunicam-nos da Confederação Nacional da Industria por intermedio da Agencia Nacional:

"A Confederação Nacional da Industria pede aos estabelecimentos industriais do Distrito Federal e Niterói a suspensão do trabalho nas fabricas, às 14 horas, afim de que possam os trabalhadores tomar parte na demonstração de solidariedade de todas as classes sociais ao eminente presidente Getulio Vargas por ocasião de sua passagem pela Av. Rio Branco em direção ao palacio Tiradentes, onde pronunciará o discurso de abertura da Conferencia dos Chanceleres.

ARSENAL DE MARINHA

No dia 17 do corrente, os representantes dos paises americanos visitarão o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, a convite do ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem.

A's 11 horas e 45 minutos do dia referido, no Ministerio das Relações Exteriores, deverão estar concentrados todos os convidados à visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, devendo nessa ocasião embarcarem nos automoveis que os conduzirão àquele Arsenal.

O ministro da Marinha estará, às 12 horas, no Arsenal da Ilha das Cobras para receber os convidados e dar inicio à visita; acompanharão o ministro da Marinha as autoridades do referido departamento naval.

Terminada a visita ao Arsenal de Marinha da Ilhas das Cobras, será oferecido pelo ministro da Marinha um almoço aos representantes americanos.

MANIFESTAÇÃO TRABALHISTA PROMOVIDA PELOS BANCARIOS

Do Sindicato dos Bancarios recebemos a seguinte proclamação:

"Bancarios — Como já é do conhecimento publico, em divulgação feita pela imprensa, os sindicatos de empregados do Distrito Federal, aproveitando a presença dos chanceleres das Republicas Americanas, promovem para hoje uma grande manifestação trabalhista de apoio à politica Pan-Americanista do presidente Vargas e à atitude de solidariedade do nosso governo aos Estados Unidos por ocasião da traiçoeira agressão nipponica à Nação irmã.

Este sindicato já se congratulou com o presidente da Republica, por telegrama, quando de sua pronta solidariedade aos Estados Unidos.

Agora chegou o momento de darmos em massa uma demonstração de apoio a essa politica de nosso governo, precisamente na ocasião da sessão inaugural da III Conferencia de Chanceleres Americanos, o que corresponderá aos nossos aplausos à referida conferencia, às nossas boas vindas aos ilustres visitantes e à nossa simpatia à causa a que se propõem — a defesa do Continente, da liberdade dos povos, da cultura e da civilização — em face da ameaça de sua destruição pelo totalitarismo agressor, já realidade insofismavel com a propagação da guerra ao Continente da Liberdade.

Na grave crise que atravessa o mundo, não há mais lugar para tergiversações, conforme disse o presidente da Republica. Ou os povos que amam a liberdade, conscios de sua independencia e soberania, tomam posição definida, ou sucumbirão. E não há alternativas: de um lado está a Democracia, a Civilização, a Cultura; do outro, a tirania, a barbaria, a escravidão. Definamo-nos, pois, pela unica posição compativel com as tradições, os interesses e os anselos do povo brasileiro, nesta hora solene e historica de nossos destinos:

PELO BRASIL! PELA AMERICA! PELA DEMOCRACIA!

Com o provavel fechamento do comercio às 16 horas de hoje, devemos nos reunir, às 16.30, na praça 15 de Novembro, para seguirmos incorporados até o Palacio Tiradentes, onde aguardaremos a chegada dos chanceleres e do presidente da Republica, que irá presidir a sessão inaugural".

MANIFESTO DOS ESTUDANTES PAULISTAS DE APOIO A' POLITICA AMERICANISTA

S. PAULO, 14 (A. N.) — Com destino à capital do país, seguiu uma comissão de academicos da Universidade de São Paulo, chefiada pelo bacharelando Oscar Augusto Barros Bressane, presidente eleito do Centro "Onze de Agosto" e integrada pelos estudantes Luiz de Asevedo Soares, Rivaldo de Assis Cintra, Gilberto Quitanilha Ribeiro, Nestor Rocha Bressane Filho, Jaime Beccani e Fernando Italo Bueno. Conforme é do conhecimento publico, foi constituida um acomissão encarregada de organizar o futuro Departamento de Estados Brasileiros e Pan-Americanos a ser criado, logo após a posse da nova diretoria eleita daquele orgão representativo da classe academica da Faculdade de Direito. A referida Comissão, iniciando seus trabalhos, publica o seguinte manifesto:

"Pelo Brasil coeso e pela America Unida. Neste transcurso aziago da historia das nações civilizadas, os estudantes de direito de São Paulo, ciosos das tradições que lhe teem exaltado as florações de um incoercivel civismo e de um patriotismo irreprimivel, e compenetrados da função construtiva e integradora das suas energias no organismo nacional, vem patentear seu apoio aos dirigentes do país na defesa dessa mesma soberania e na segurança da solidariedade organica que tem confraternizado os povos americanos. Com a mesma sinceridade de ideias com que se teem desassombradamente dedicado à causa da Justiça e do Direito, em vagas de afirmações civicas que lhe derivam continuas e vigorosas, das nascentes puras de brasilidade, todas as vezes que a Patria lhes designa um posto de sacrificio e de honra, e informada da necessidade de profundo respeito ao prestigio das nossas instituições nesta hora excepcional para o Brasil, vem protestar seu devotamento integral, em atitude nobre e desinteressada, às forças ativas da consciencia nacional. Fazem sua profissão de fé ardente no Pan-Americanismo, de cuja estuante vitalidade resultou uma feliz interpretação das inteligencias e sentimentos, rijo broquel contra o qual se arrefecem, se invalidam e se desfazem todas as arremetidas que tentam às vezes golpear o cerne da unidade continental. Pela doutrina juridica de Drago, mandamento insofismavel dos Estados mais poderosos e menos poderosos contra o expansionismo de potencias ambiciosas, pela concepção destemerosa de Rui, que na famosa Conferencia de Buenos Aires atenazou a neutralidade em face da injustiça; pela visão profetica de Silvio Romero, quando escrevia que "talvez tenhamos ainda de representar na America um grande destino cultural e historico"; em suma, pela afinidade de seus postulados politicos, fecundados pela seiva de uma verdadeira democracia — A America unida se nos impõe como um imperativo de coordenação de vontades concientes, mercê da legitimidade dos valores juridicos e morais com que o Monroismo estruturou as novas componentes das nacionalidades. Por tudo isto, nesta suprema consagração de fé civica, como autentica ressonancia da conciencia brasileira e sob a mesma legenda democratica que tem agulhoado a alma das arcadas nas pelejas mais culminantes da Liberdade e da Justiça, fitando a Patria como orbita de seus proprios destinos e empunhando a bandeira das aspirações pan-americanas, aguardam, vigilantes e disciplinados, aos clarões redivivos de nossos herois, a palavra de ordem e de comando — Pelo Brasil coeso e pela America Unida!"

O INGRESSO DOS JORNALISTAS E CINEMATOGRAFISTAS NO MINISTERIO DA GUERRA

De acordo com a determinação do administrador do Edificio da Guerra, coronel Alfredo Gomes de Paiva, o ingresso dos representantes da imprensa, operadores cinematograficos e fotografos de jornais e revistas naquele edificio, por ocasião da recepção oferecida pelo ministro da Guerra aos chanceleres que se encontram nesta capital, a 20 do corrente, será mediante o cartão de ingresso e de um braçal que serão fornecidos pela administração do referido edificio.

Para isso, é necessario que a direção dos jornais, revistas e empresas cinematograficas, enviem à sala de imprensa do Ministerio da Guerra (tenente Machado), uma relação nominal dos referidos funcionarios, acompanhados de duas fotografias de 3x4, até o dia 17 do corrente, e até às 12 horas, impreterivelmente.

O 52° aniversario do Regimento de Cavalaria da Policia Militar

Festivamente comemorada ontem a data perante autoridades e vultosa assistencia

Aspecto fixado por ocasião das festividades

O Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, ora sob o comando do tenente-coronel Jesuino Corrêa de Sá comemorou ontem, a passagem do 52° aniversario da sua fundação com um programa de festividades iniciadas ás 5 horas com o toque de alvorada pela fanfarra da referida unidade militar. Após o hasteamento da Bandeira e leitura do Boletim, feita pelo capitão Valter Guimarães, seguida de uma conferencia a cargo do capitão Reinaldo Lirio de Almeida, realizaram-se varios outros numeros do programa, destacando-se a prova hipica para oficiais e sargentos, em que tambem tomaram parte os civis Nelton Corrêa de Sá e Pericles de Sousa Cavalcanti, e a exibição da Escola de Volteio, sob a direção do aspirante Belerolidio Monteiro de Andrade, que executou com perfeição saltos acrobaticos e varias transposições, bem como numeros de ginastica desconhecidos no volteio.

A's festividades estiveram presentes, alem do coronel Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, os comandantes dos corpos dessa milicia e respectiva oficialidade, oficiais do Exercito que ali estiveram como instrutores e grande numero de familias de oficiais.

Os estudantes pernambucanos visitam a Policia Central

Prosseguindo em suas visitas ás repartições da Policia Civil do Distrito Federal, os academicos pernambucanos visitaram o Instituto Medico Legal e a antiga Casa de Correção, hoje Penitenciaria Central.

Anteriormente, os estudantes estiveram, conforme já noticiamos, no Gabinete de Pesquisas Cientificas e no Instituto Felix Pacheco.

Nas repartições aludidas, os membros da Embaixada Academica foram atendidos gentilmente pelos respectivos chefes, examinando cuidadosamente não só os seus serviços como as suas instalações.

A produção de alcool nos diversos paises

O Brasil em 2° no continente americano

No seu numero de dezembro, que acaba de sair, "Brasil Açucareiro", a conhecida revista especializada que o Instituto do Açucar e do Alcool edita, divulga alguns dados interessantes sobre a produção mundial de alcool, no periodo de 1930 a 1939.

A estatistica, tomada num jornal suiço, compreende dois quadros, o primeiro dando a produção total e por continentes e o segundo detalhando esses dados por paises, e segundo a mesma, em 1930, a produção mundial de alcool foi de ..... 16.800.000 hectolitros, cifra que caiu no ano seguinte a 15.600.000 hectolitros e a 15 milhões em 1932. A partir desse ano, vem subindo gradativamente até atingir o seu maximo em 1936 com um total de .... 26.600.000 hectolitros. Em 1937, a produção foi de 25.500.000 hectolitros e em 1938 de 24.000.000. Nesse periodo a Europa foi a maior produtora de alcool representando o seu contingente de metade total mundial.

A America do Norte é a maior produtora depois da Europa. A sua produção de alcool se elevou de 5.936.000 hectolitros em 1930 a 9.388.000 em 1937. Figuram ainda como produtores, em menor escala a Africa, cujo maximo de produção foi alcançado em 1935 com .... 1.177.000 hectolitros e a Australia, com um maximo de produção de 214.000 hectolitros em 1935.

O quadro referente á produção alcooleira por paises mostra, quanto ao continente europeu, que os principais produtores são a França, Alemanha, Grã Bretanha, Italia, Tchecoslovaquia, Espanha, Polonia e Suecia. Até 1936, a França foi o pais que mais produziu alcool na Europa, seguida da Alemanha; a Inglaterra coloca-se em terceiro lugar. Em 1937, a Alemanha conseguiu superar por ligeira margem a França, tendo produzido 3.659.000 hectolitros. A produção alemã em 1930 foi de 2.887.000 hectolitros, observando-se, portanto, entre os dois anos extremos um aumento bastante apreciavel. Os dados revelam, com relação á Inglaterra, um notavel esforço no sentido do desenvolvimento do seu parque alcooleiro. Basta ver que em 1930, a mesma produziu apenas 918.000 hectolitros de alcool, cifra que se elevou em 1938 a 3.659.000, ou seja mais do dobro.

Os dados referentes á produção por continentes e por paises não abrangem a União Sovietica. Sobre a produção russa a estatistica a que nos estamos reportando fornece os elementos seguintes: em 1932, a Russia produziu 3.648.000 hectolitros de alcool; em 1933.... 4.200.000; em 1934, 4.723.000; em 1935, 6.084.000; em 1936, 6.972.000; e em 1937, 7.625.000.

Na America, são os Estados Unidos o maior produtor: em 1930, a sua produção de alcool foi de...... 3.695.000 hectolitros, elevando-se em 1937 a 9.124.000. Em 1938 e 1939, os Estados Unidos produziram, respectivamente, 8.403.000 e...... 6.693.000 hectolitros.

O Brasil figura como o segundo produtor de alcool do continente americano e a sua posição é de grande destaque entre os demais paises que aparecem no quadro aludido. Em milhares de hectolitros, as cifras referentes ao Brasil são as seguintes: 1931, 298; 1932, 334; 1933, 343; 1934, 388; 1935, 439; 1936, 577; 1937, 537; 1938, 603; 1939, 300. Outros paises americanos que já produzem apreciaveis quantidades de alcool são a Argentina e o Canadá.

Na Africa, a Algeria chegou a produzir, em 1935, 953.000 hectolitros, mas a sua produção decaiu nos anos seguintes a 655.000 e.... 407.000 hectolitros. Na Asia aparecem a Indo China e as Filipinas, sendo que estas produziram o seu maximo em 1938 com 506.000 hectolitros.

A viagem do general Newton Cavalcanti aos Estados Unidos

Uma carta com um presente para o coronel Sibert

O general Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exercito, dirigiu ao coronel Edwin Sibert, adido militar dos Estados Unidos, a seguinte carta:

"Prezado amigo coronel Sibert: — Sómente agora, depois de otima viagem, é-me permitido o imenso prazer de dirigir-lhe estas linhas, o que não me foi possivel antes, devido ao acumulo de tarefas que, aqui, me aguardavam após minha ausencia.

Desejo testemunhar-lhe, mais uma vez, sr. coronel, meu perduravel agradecimento pelas inumeras atenções dispensadas por tão prezado camarada, como, tambem, por sua boa vontade demonstrada em todos os momentos e na qual o distinto amigo confirmava, apenas, a impressão deixada em meu espirito da sua destacada personalidade.

Tenho mui presentes os seus elogiosos conceitos e entusiasticas frases de confraternidade e camaradagem, onde sua personalidade de cidadão e soldado se evidenciava a cada instante, consolidando ainda mais, o alto apreço em que lhe tenho, como portador genuino de qualidades excepcionais, herança adquirida do seu inesquecivel progenitor.

Esta modesta lembrança, que experimento a satisfação de lhe enviar, servirá para perpetuar o sentimento de elevada camaradagem que estreitamos durante a minha visita ao seu país.

Este relogio, companheiro inseparavel do militar, marcará a hora "H" dos momentos decisivos de suas atitudes de cidadão e lhe dará, por certo, o instante preciso de sua atenção, como soldado, nos comandos de Estados Maiores, no cumprimento das missões que lhe forem atribuidas, onde estarei presente em espirito, compartilhando, assim, da satisfação do dever integralmente desempenhado, que todos nós, soldados, tanto almejamos.

Formulo, para o eminente amigo e camarada, meus desejos de ventura e exito em sua brilhante carreira, renovando-lhe, ao mesmo tempo, a segurança de minha mais elevada consideração a par de um grande e sincero afeto."

BANCO DO BRASIL

CONSTRUÇÃO DO NOVO PREDIO PARA A AGENCIA DE SÃO PAULO

CONCORRENCIA PARA AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS

Chama-se a atenção dos interessados para a retificação seguinte, feita na cláusula 20 do edital anteriormente publicado pela imprensa:

"20 — O Banco reserva-se o direito de introduzir modificações nos serviços a executar.

a) as modificações só serão executadas quando autorizadas por escrito pela Fiscalização.

b) se essas modificações não alterarem o valor do contrato em mais de 15%, para mais ou para menos, o preço das modificações será calculado á base da relação detalhada de preços unitarios referida na cláusula 4, parágrafo II, envólucro 2, item C.

c) se as ditas modificações superarem 15% serão combinados novos preços de acordo com as cotações comuns do momento.

d) a firma contratante não poderá, sob pretexto algum, introduzir alterações nos projetos, plantas, desenhos e especificações, ou qualquer outra documentação fornecida ou aprovada pela Fiscalização."

Ministerio da Guerra

A eliminação dos candidatos á Escola Militar no exame fisico

O estagio dos oficiais que cursaram a E. T. E. — As matrículas na Escola de Transmissões — Vão ser preenchidas as vagas de 1° sargento — O estagio dos oficiais de Estado Maior — Vai se aperfeiçoar nos Estados Unidos — Oficiais intendentes que desistiram das matrículas — Escolha de terrenos na 5.ª R. M. — Outras noticias do Exército

O ministro da Guerra expediu ontem uma aviso declarando:

"Havendo discordancia entre o que publicou o "Diario Oficial" de 18—XI—1941 e o "Boletim do Exercito" n. 46, de 1941, no referente ao numero de provas que elimina no exame fisico, de admissão á Escola Militar, declaro que o que deve vigorar é o do "Diario Oficial", isto é "será eliminado o candidato que deixar de atingir os limites exigidos pelo menos em duas provas".

O ESTAGIO DOS OFICIAIS DA E. T. E.

Por determinação do general Silo Portela diretor do Material Belico, o estagio dos oficiais que cursaram a Escola Tecnica do Exercito será realizada nos seguintes estabelecimentos: Fabrica do Andaraí — capitão Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettchausen e primeiros tenentes Artur Oscar Soares Futuro e Licinio Lucas, do Curso de Armamento-Metalurgia; Fabrica do Realengo — primeiros tenentes Norberto Cyrano Stranges e Ary Martins, do Curso de Armamento-Metalurgia; Arsenal de Guerra do Rio — primeiros tenentes Paulo Alves da Silva e Alyrio Palma, do Curso de Armamento-Metalurgia; e Fabrica de Piquete — 1° tenente Carlos Mario Tabert, do Curso de Quimica.

A PROMOÇÃO DE CORRÊA DE ARAUJO

A proposito da promoção, por merecimento, do nosso companheiro de redação F. Corrêa de Araujo, que ha mais de 20 anos tem a seu cargo o noticiario militar do O JORNAL, promoção que repercutiu agradavelmente no Ministerio da Guerra, os nossos colegas do "O Globo" publicaram a seguinte nota:

"Entre os funcionarios civis recem-promovidos no Ministerio da Guerra, na carreira de oficial administrativo, está o nosso colega de imprensa, bacharel Francisco Corrêa de Araujo, que ha longos anos vem desempenhando as funções de ajudante do chefe do Serviço de Identificação do Exercito.

Figurando na proposta de promoção, pelo principio de merecimento, em primeiro lugar, teve esse nosso colega a satisfação de ver a escolha do seu nome homologada pelo ministro Eurico Gaspar Dutra e pelo chefe do governo. Seu acesso foi um justo premio á brilhante atuação que vem desenvolvendo naquele Serviço, cuja chefia já exerceu por duas vezes, em longo tempo, em carater interino.

Mas não só como funcionario Corrêa de Araujo atua no meio militar. Como jornalista, ha 28 anos vem ele colaborando com a administração militar, emprestando o seu concurso a todas as campanhas e aspirações dos nossos oficiais, pelo que desfruta de grandes amizades e de um conceito sobremodo honroso para um profissional de imprensa."

LOUVADO O EX-DIRETOR DO C. P. O. R.

A atuação do major João Baptista Rangel á frente do C. P. O. R. provocou do ministro da guerra o seguinte louvor:

"O major João Baptista Rangel exerceu as funções de diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar numa época de transformação e aumento de efetivos.

Zeloso na parte administrativa e metodico na instrução profissional, preparou o major Rangel duas excelentes turmas de aspirantes.

Oficial criterioso, competente, trabalhador, desempenhou a contento de seus chefes o delicado cargo que lhe foi confiado pelo que o louvo prazeirosamente.

O 1° R. C. D. DARA' GUARDA DE HONRA

O 1° R. C. D. apresentará ao Palácio Guanabara, no dia 19 do corrente, ás 17 horas, dois pelotões comandados por oficiais, a pé, em uniforme de parada, para guarda de honra a sentinelas internas, durante a recepção oferecida pela exma. esposa do presidente da Republica aos chanceleres americanos.

VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS

Apresentou-se ontem á Secretaria Geral da Guerra o capitão Kelvin Ramos Bittencourt, da D. E., ajudante de ordens do general Amaro Soares Bittencourt, por ter de seguir para os Estados Unidos.

AS MATRICULAS NA E. DE TRANSMISSÕES

O general Eurico Dutra declarou que a Escola de Transmissões funcionará em 1942 apenas com os cursos de especialização de sargentos, sendo fixadas as seguintes matriculas:

Cabos e sargentos de engenharia 10; idem de cavalaria 10; idem de infantaria 25; idem de artilharia 20; radio operadores 15; total 80.

O curso deve ter inicio a 1 de março.

Fica valido o concurso realizado para admissão em 1941.

Foi nomeado diretor da Escola o capitão Ladislão Netto de Azevedo.

OS OFICIAIS TRANSFERIDOS PARA O Q.E.M.

O general F. Dantas, diretor de Artilharia, publicou no Boletim de ontem:

"De ordem do exmo. sr. ministro, deverão permanecer nos corpos em que se acham, até completarem um ano de arregimentação e de zona, os oficiais com o curso de E. M. que foram transferidos e constantes do item III, 3ª parte do B. I. de ontem e do item XIII, do presente Boletim.

O PREENCHIMENTO DE VAGAS DE 1° SARGENTO

O ministro expediu o seguinte Aviso:

"As Diretorias de Armas e Serviços ficam autorizadas a preencher as vagas de primeiro sargento provenientes do quadro de efetivos para 1942.

Devem ser levados em conta os excedentes e só devem ser promovidos os que se acharem prontos nas unidades, repartições e estabelecimentos.

O processo de promoção deve obedecer ao Aviso n. 1.193 publicado no Boletim do Ex. n. 12 de 1940".

— Tambem o general Silva Junior expediu a seguinte ordem:

"Solicito aos srs. comandantes de Regiões encaminharem a esta Diretoria, até o dia 30 do corrente mês, as propostas para promoções ao posto de sargento ajudante dos primeiros sargentos que satisfaçam as exigencias regulamentares e pertencentes aos Corpos de Infantaria".

AS PROMOÇÕES NO SERVIÇO DE SAUDE

Entre os oficiais dos circulos de Saude e das Armas foi acolhida com a mais viva simpatia a promoção, pelo principio de merecimento, do major medico Alceu Navarro.

Oficial com uma fé de oficio das mais brilhantes, o major Alceu Navarro já ha bastantes anos que vem prestando eficiente concurso a varios chefes do Serviço de Saude da 1ª R.M., onde exerce com real proficiencia as funções de adjunto.

ESTAGIARA', MAS FARA' RELATORIO

O ministro, em nota dirigida ao general V. Benicio, secretario G. da Guerra, declarou em aditamento ao seu despacho de 11, publicado no "Diario Oficial" de 14, tudo de junho de 1941, no requerimento do major Salomão Guimarães Abitan, em que pedia permissão para cursar uma Universidade de Estudos Especiais de Engenharia, da Inglaterra, que, essa permissão deva ser considerada nos termos da parte final da letra 1 do artigo 38, do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro ultimo, devendo o referido oficial, findo o estagio, apresentar detalhado relatorio dos estudos realizados.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O general R. Sampaio fez o seguinte louvor:

"Por ter sido classificado no 4.° Batalhão Rodoviario, é, nesta data, desligado desta Diretoria, o major Raymundo Theotonio de Moraes Quadros. O afastamento do major Quadros deixa uma lacuna sensivel no Quadro desta Repartição, á qual prestou com inteligencia, lealdade e grande atividade, os melhores serviços. Tais qualidades evidenciaram-se no rendimento dos misteres da 2ª Divisão a seu cargo, na parte de pessoal, em a qual, com a deficiencia de efetivos, não só de oficiais, como de auxiliares, grande se tornou para o oficial responsavel sobrecarga de trabalho, a realizar, para manter em dia e em ordem os serviços de movimentação do pessoal militar da Arma.

Deixo, pois, aqui, consignados ao major Quadros os meus melhores louvores pela sua proficua atuação na 2ª Divisão, e agradeço-lhe a leal colaboração que prestou á minha administração."

— I - Os oficiais abaixo, tudo do corente mês, deverão ser desligados nas seguintes épocas:

Tenente coronel Julio Limeira da Silva — do 4° Btl. Rdv. — após a prestação de contas do 1° trimestre; tenente coronel José Machado Lopes — E. M. 8ª R. M. — 28-II-942; tenente coronel Nelson Rebello de Queiroz — 2° Btl. Rdv. — após a prestação de contas do 1° trimestre; tenente coronel Guaracy Ramalho — S. E. 9ª R. M. — 7-III-942; major Amaury Pereira — 2° Btl. Rdv. — 25-III-942; major Aurelio de Lira Tavares — 2° Btl. Pntr. — 26-III-942; capitão Lélio Ribeiro Boaventura — 4° Btl. Rdv. — após a conclusão dos trabalhos de que está encarregado. II — Os oficiais classificados em substituição aos acima mencionados, só deverão seguir destino na época oportuna.

DESISTIRAM DAS MATRICULAS

Ao diretor de Intendencia, o capitão I. E. José Mota de Abreu Lima, da C. G. E. G., declarou não desejar submeter-se a qualquer das condições das mesmas instruções, ressalvando os direitos que lhe garante o decreto-lei n. 2.261 de 2—VI—1940.

Tambem desistiram de matricula, no corrente ano, os capitães Carlos Gambas e Fernando Cesar.

MATRICULA DE SARGENTOS NA E. A. C.

Ao comandante da 1ª Região Militar, o comandante da E. de Artilharia de Costa comunicou que, de ordem do ministro, apenas os sargentos atualmente em serviço na Artilharia de Costa prestaram exame de seleção de Curso de Aperfeiçoamento de Sargento daquela Escola.

ESCOLHA DE TERRENOS NA 5ª R. M.

O ministro da Guerra aprovou os relatorios da Comissão de Escolha de Terrenos na 5ª Região Militar (Paraná), sobre a aquisição de terrenos adjacentes ao quartel do 15° B. C., em Curitiba, para sua ampliação, e sobre os terrenos oferecidos pelo sr. Alberto Auler e Prefeitura Municipal de Lages para instalação de Linhas de Tiro, em Cambará e em Lages, respectivamente.

Os terrenos se prestam aos fins em vista.

DIVERSAS NOTICIAS

O diretor de Saude concedeu as ferias regulamentares, relativas a 1941, aos majores medicos José Carlos de Araujo Gertum e farmaceutico da reserva Cristiano Barbosa de Vasconcellos, bibliotecario-Arquivista desta Diretoria. Em consequencia, passou a responder pela Biblioteca-Arquivo, cumulativamente com as suas atuais funções, o capitão medico Luiz Paulino de Mello, adjunto do Gabinete.

—— Apresentou-se ontem á Secretaria Geral da Guerra, por ter sido promovido, o oficial administrativo da classe I, Durval Duarte Nunes.

—— O diretor de Engenharia designou o tenente coronel Raul Miranda Leal, para fiscalizar as obras que vão ser executadas no Pavilhão de Isolamento do H.C.E. Designou tambem o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues para servir na 2ª Divisão desta Diretoria.

Em consequencia assumiu o major Duncan durante as ferias do coronel Heitor Bustamante, a chefia da referida Divisão, ficando dispensado das citadas funções, o major Raymundo Theotonio de Moraes Quadros.

—— O diretor de Engenharia designou o capitão Napoleão Nobre, adjunto da 2ª Divisão, para substituir o capitão Waldemar Pereira Lima nas funções de secretario da Comissão de Promoções de Sub-Tenentes desta Diretoria.

—— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2° tenente Juvenal Moreira Maia Filho, do 3° Batalhão Rodoviario para o Batalhão Vilagran Cabrita e não 1° Batalhão de Pontoneiros, conforme publicou o boletim da D.E. n. 7, de 9-1-942.

—— Foram concedidas as ferias aos majores Saul de Barros Camara e José Osorio e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes.

—— Foram concedidas as ferias ao major intendente Olegario Marcondes.

—— O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve ontem em visita ao 1° Grupo de Obuzes, onde assistiu os preparativos de embarque da ultima bateria daquela unidade, que se destina á 7a Região Militar, em Recife.

—— O 1° tenente veterinario Iêvy Lara foi classificado no 1° R.C.D.

—— Entrou em ferias o capitão Mario Gameiro.

—— Foi retificada a classificação do aspirante a oficial Paulo de Andrade Carqueja para o 32° Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS MEDICOS

O diretor do Serviço de Saude transferiu, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes medicos: Breno Duarte da Cunha, do Hospital Militar de Recife para o Hospital Central do Exército; José Alves de Oliveira Dias, do 12° R.C.I. (Bagé) para o Hospital Convalescentes de Campo Belo; José de Freitas Pinto, do Regimento Sampaio para o Colegio Militar; Hamilton da Costa Lobo, do 9° R.C.I. (S. Gabriel) para a Escola Militar; Guilherme de Freitas Dias Gomes, do H.M. de Belem (8a R.M.) para a Fabrica do Realengo; Francisco de Castro Borges Machado, do 3° Batalhão Rodoviario (Lagoa Vermelha, 3ª R.M.) para a Fabrica de Material de Transmissões; Luis de Lacerda Werneck da Rede Eletrica Piquete Itajubá para o I.M. de Biologia; Paulo Cruz Monteiro Velloso, do Hospital Militar Divisionario de Curitiba (5ª R.M.) para o Posto de Assistencia da Vila Militar; Nelson Cardoso Assumpção, da 3ª Cia. do 1° Batalhão de Fronteiras (Porto Velho, 8ª R.M.) para o Estabelecimento de Subsistencia do Rio; Maura Miguel Correa Romero, da 1ª Companhia do 1° Batalhão de Engenharia (Natal, 7ª R.M.) para o Regimento Andrade Neves; Raul Moura, do Arsenal de Guerra General Camara (Margem do Taquari, 3ª R.M.) para o 2° Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza S. João); Luis Guimarães Fernandes da Silva, do 3° Grupo de Obuzes (Cachoeira, 3ª R.M.) para a 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa; Aluizio Pinho e Castro, do 24° Batalhão de Caçadores (S. Luis do Maranhão) para a 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa; Humberto de Oliveira Garbogini, do Hospital Militar de Belem (8a R.M.) para a Bateria do 4° Grupo de Artilharia de Costa; Fausto de Castro Guimarães, do 5° Regimento de Cavalaria Divisionaria (Curitiba) para a 1ª Formação Sanitaria Regional (Valença); José Vieira da Silva, do 14° Batalhão de Caçadores (Florianopolis) para o 2° Regimento de Infantaria (Vila Militar); Walter Joaquim dos Santos, do Hospital Militar de Livramento (3ª R.M.) para o 1° Batalhão de Caçadores (Petropolis); Geraldo Augusto de Abreu, do 5° Grupo de Artilharia de Costa (Itaipú, 2ª R.M.) para o 13° Regimento de Cavalaria Independente (Castro); Zaly Sampaio Monteiro Camara, do 13° Regimento de Cavalaria Independente (Castro) para o 2° Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí); Elias Farah, do Centro de Preparação a Oficiais da Reserva da 2ª R.M. (S. Paulo) para o 6° Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna); Camillo Borges de Castro, do 6° Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna) para a 2ª Formação Sanitaria Regional (S. Paulo); Gilberto Ferreira da Costa, do 5° Regimento de Artilharia Montada (S. Maria) para o Regimento Andrade Neves (Vila Militar); Nelson Soares Pires, do Hospital Central do Exército para o Hospital Militar Divisionario de S. Paulo; Mario da Costa Pereira, da 1ª Companhia Independente de Transmissões (Curitiba) para o 3° Batalhão Rodoviario (Lagoa Vermelha, 3ª R.M.), Wilson Rodrigues Batalha, do III-2° Regimento de Artilharia Mista (S. Leopoldo) para a 3ª Companhia Independente de Transmissões (S. Leopoldo); Antonio Elias Diuana, do 2° Regimento de Cavalaria Transportada (Rosario) para o Hospital Militar de Livramento; Sylvio Moreira, do 8° Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o 8° Batalhão de Caçadores (S. Leopoldo) para a Rede Eletrica Piquete, Itajubá; Julio Cesar Monteiro de Barros, da 1ª Companhia do 13° Batalhão de Caçadores (Tres Lagoas) para a Companhia Escola de Engenharia (Deodoro); Vicente José de Abreu, do 2° Regimento de Cavalaria Transportada (Rosario) para o 2° Batalhão Ferroviario (Rio Negro); Rubens de Lacerda Mana, do 2° Batalhão Ferroviario (Rio Negro) para o Hospital Militar Divisionario de Curitiba; José Joaquim Monteiro de Castro, do Centro de Preparação a Oficiais da Reserva da 7ª R. M. (Recife) para o 1° Grupo Independente de Artilharia Mista (Recife); João José de Araujo Moura, da Escola Militar para a 6a Bateria Independente de Artilharia de Costa (Obidos); Manuel Natú Monteiro, do 24° Batalhão de Caçadores (S. Luiz do Maranhão) para a 3ª Companhia do 2° Batalhão de Fronteiras (Porto Velho); Alvaro de Menezes Paes, do Hospital Central do Exército para o 28° Batalhão de Caçadores (Aracajú); Paulo Paes de Oliveira, do 3° Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande) para a 2ª Companhia Independente de Transmissões (Campo Grande); Edgard Newton Lopes, do 10° Regimento de Cavalaria Independente (Bela Vista) para o 11° Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã); Waldemar Barcellos Borges, da 2ª Companhia Independente de Transmissões (Campo Grande) para o Estabelecimento de Subsistencia de Campo Grande (9ª R.M.); Felicio Sacchi, do 2° Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza S. João) para o 3° Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande); Paulo Ouricury, do Grupo Escola para a Escola Militar; Durval Pinto Cordeiro, do 5° Regimento de Cavalaria Divisionario (Curitiba) para o III-1° Regimento de Artilharia Mista (Curitiba); Otton Machado, do Regimento Andrade Neves (Vila Militar) para a Fabrica de Bonsucesso; Mario Euricio Alvaro, do Arsenal de Guerra General Camara (Margem do Taquari) para a Fabrica de Bonsucesso.

1° tenente farmaceutico Anor Pinho, do Hospital Militar Divisionario de Porto Alegre para o Deposito Regional de Material Sanitario da 5ª Região Militar (Curitiba). Mems. ns. 38 e 37, de 14-I, da 1ª S.).

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, por haver sido classificado no 4° R.A.M. Tenente coronel Hermes de Mello Portella, por ter sido designado para chefe da 1ª Divisão da D.M.B. Major Floriano Peixoto Torres Homem, por ter sido transferido para a reserva. Major Carlos Alberto Coelho, por ter sido transferido para o Q.S.P. e designado para a D.M.B. Capitães: Tulio Regis do Nascimento, por ter sido designado para servir no Arsenal de Guerra do Rio e desligado desta D.A.; Carlos D'Avilla Pacca, do I-2° R.A.A.Aé., por ter vindo a esta capital, com permissão, e regressar á sua unidade; Francisco de Sant'Anna Alvim, desta D.A., por conclusão de ferias. Primeiros tenentes: Eurico de Sá da Rocha Maia, do 1° G.O., por ter de seguir para a Paraiba com sua unidade; Eneas Martins Nogueira, por ter sido transferido do 3° G.A.C. para o 3° G.O.; Helio João Gomes Fernandes, por haver sido classificado no 1° R.A.M. Segundos tenentes: Bertholdo Carvalho Castello Branco, do 4° R.A.M., por conclusão de ferias e recolhimento á sua unidade; Jorge Augusto Vidal, do 3° G.A.Do., por ter de se recolher á sua unidade. 2° tenente da reserva convocado Alberto Tito Barbani, da 8ª B. I.A.C., por haver desistido do resto das ferias, em cujo gozo se achava nesta capital. Aspirantes a oficial Paulo Ignacio Domingues, do 5° R.A.M., Mauricio de Freitas Moraes, do 5° R.A.M. e Abelardo Gonçalves Cardoso, do 6° R.A.M., por terem de se recolher ás suas unidades.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem.

Majores: medico Achilles Paulo Galotti, da D.S.E. e farmaceutico Marçal Carlos da Silva, do L.Q.F.M., por ter sido extinta a Comissão de Tabelamento de Medicamentos. Capitães medicos Luis Paulino de Mello, da D.S.E., por ter terminado os trabalhos da comissão de Tabelamento de Medicamentos; Carlos Celestino Teixeira, por ter de se recolher ao H.C.E., visto ter cessado o motivo de sua permanencia na E.E.M.; e João Maliceski Junior, do 15° R.C.I., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de ferias.

—— O Comando da Escola de Estado Maior, em oficio n. 14, de 12 do corrente, comunica ter sido dispensado, na mesma data, de prestar serviços medicos naquela Escola, o capitão medico Carlos Celestino Teixeira, visto ter-se apresentado por conclusão de ferias o capitão medico Antonio José de Oliveira, a quem substituia.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Tenentes coroneis Alberto Dias dos Santos, do R.A.N., por ter sido nomeado para um Conselho Permanente de Justiça e passado o comando do regimento; Horacio dos Santos, do Q.S.G., por efeito de promoção, terminação de ferias, classificação e ficar adido a esta Diretoria. Major Arthur Danton de Sá e Sousa, do R.A.N., por ter assumido o comando do regimento. Capitães André Puccini, do 7° R.C.D., por ter sido classificado no referido regimento (Ala motorizada); Djalma de Vasconcellos Lins, do 7° R.C.D., por ter sido classificado da Ala Motorizada do 7° R.C.D., em Recife; Emmanuel Alves da Costa, do 8° R.C.I., por ter sido chamado para a Escola das Armas; Theotonio Teixeira Guimarães, do 7° R.C.D., por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no 7° R.C.D. (Ala Moto-Mecanização); Eduardo Grey Martins de Sousa, do 12° R.C.I., por não funcionar no corrente ano a Escola das Armas e se achar adido a esta Diretoria aguardando matricula na referida Escola. Primeiros tenentes João Baptista de Paiva Neiva, do 4° R.C.D., por terminação de ferias, ter sido mandado apresentar á E.E.F.E. e ficar adido a esta Diretoria; João Roberto Duncan da Silva Jorge, do R.A.N., por ter sido classificado no referido regimento, 2° tenente Manuel Fernando Alves da Cruz, do 15° R.C.I., por ter sido mandado matricular no C.I.M.M. e continuar em ferias.

—— Pela Portaria n. 3.677, de 10, publicada no D.O. de 13, tudo do corrente, foi nomeado o tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho, desta Diretoria, para, em comissão, rever e atualizar o Regulamento para a Manutenção do posto de Sub-Tenentes.

Decretos assinados pelo presidente da República

Promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Oscarino Neves Sampaio para exercer o cargo de oficial de diligencia da Policia Civil do Distrito Federal.

Demitindo Luiz Lopes Vilas Boas, do cargo de guarda civil, classe D.

Declarando que a reforma concedida ao 2° tenente da Policia Militar do Distrito Federal, Antonio Monteiro da França, deve ser considerada no posto de 1° tenente.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal: ao 1° tenente Alvaro Fagundes de Macedo, ao 2° sargento Manoel Rodrigues da Silva, ao cabo-ordenança João Apolinario, aos soldados Manoel José de Almeida e João Ramos, ao tambor Sebastião José de Souza e ao tambor Erotides de Freitas Peçanha.

Na pasta da Educação

Nomeando Haroldo Ferreira Travassos, para exercer, interinamente, o cargo de naturalista, classe H, e Hilario de Souza Campos Filho para exercer o cargo de professor, padrão G, do Liceu Industrial de Mato Grosso.

Exonerando Manoel Ponciano da Silva no cargo de professor, padrão G, do Liceu Industrial de Mato Grosso.

Concedendo aposentadoria a Alvaro dos Santos Lisboa no cargo de guarda sanitario, classe E.

Aposentando: Tito José Bernardo no cargo de servente, classe D. Americo Justino no cargo de guarda sanitario, classe C, e Maria Antonia Fernandes no cargo de trabalhador, classe B.

Readmitindo o ex-desenhista José Nobrega de Almeida, no cargo de desenhista-auxiliar, classe F.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Cornelio de Oliveira Pereira, continuo, classe F, do Museu Nacional de Belas Artes para o Colegio Pedro II; Guilherme Agostinho Pereira, almoxarife, classe J, do Instituto Nacional do Livro para o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; Virginia Cortes de Lacerda, tecnico de educação, classe K, da Divisão do Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação para a Casa Rui Barbosa; Ari de Carvalho Armando, Gabriel Alencar Azambuja e Rodolfo Fucks, engenheiros, classe K, da Divisão do Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação para a Divisão de Obras do Departamenot de Administração.

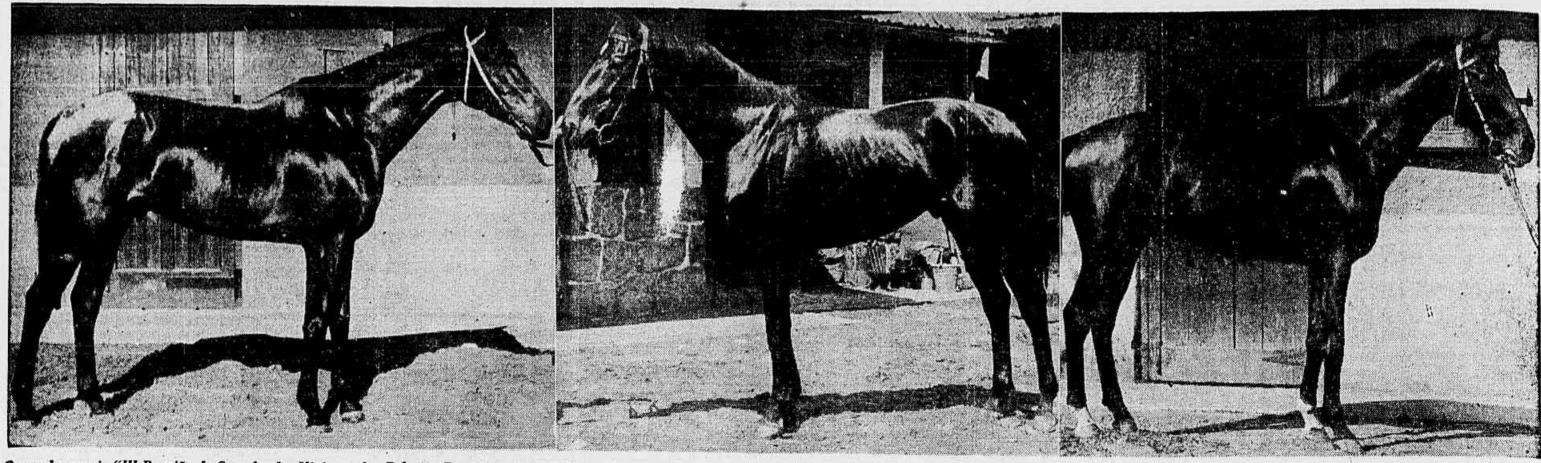
Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento, os seguintes escriturarios: Dagoberto Coelho da Silva, Stela Lichenski, Pedro Hanisch, Armando Maciel, Raimundo Chaves Ribeiro, Luiz Cirilo de Miranda, Blandina Malta de Sá Gomes, Luiz José Barbosa, Laura Medeiros D'Alverga, Ana Lopes Rodrigues, Manuel Machado Sobrinho, Francisco de Sales, Manuel Paes de Azevedo, Casimiro Lucio de Andrade, Maria de Lourdes Nascimento, Heloisa de Sampaio Braga Soares, Adalberto da Silva Guimarães, Maria de Lourdes Kosky, Maria de Abreu Assunção, Maria Adelaide de Alencar Dias Pinto, Maria Isabel da Fonseca Nogueira, Joana Serejo Mestrinho e Guiomar de Paula Ribeiro dos Santos, da classe E para a F; e os seguintes carteiros: Lourival Ribeiro de Castro, Alvaro Simas, Pedro Martins Raposo, Beranger Cardoso de Freitas, Eduardo de Brito Pinto, Antonio Leocadio Chaves, Antonio de Sousa Negreiros, Pedro Matos de Sousa, Claudio Luiz Guedes do Amaral, Waldemar Dias Longaray, Djalma Lage Burlamaqui, Eutacides Alves Vieira, Rosalvo Cavalcante Ribas, Paulino Luiz de Melo, Vicente de Paula Rodrigues, Jeovah Luz Vieira, Francisco Vicente Ferreira, Artur Henrique dos Santos, Luiz Gonzaga da Costa, Heliodoro Feitosa de Brito, Manuel Augusto da Silva, Benedito Rosa de Azevedo, Olavio Batista Rodrigues, Angelo Fornicola, Ernesto Pignatari, Benedito Guimarães Junior, Salathiel José de Farias, Paulo Helly Barbosa Reis, Antonio Antiori, Arno Mongnilhatti, Nilo Lima Ferreira, João Teotonio de Oliveira e Silva, Carlos Teixeira da Silva e José Simplicio de Oliveira, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes escriturarios: Ana Carneiro Belem, Magna de Pessoa Dantas, Francisca Léa Vieira Pamplona e Maria do Carmo Barbosa Vieira, da classe E para a F; e os seguintes carteiros: Luciano Tomaz de Carvalho, Raimundo Barbosa dos Santos, Gerson Ernestino de Sousa, Hiram Ramos de Castro, José Sitonio da Albuquerque, Placido dos Santos Magalhães, Antonio Delgado Rodrigues, Carlos Nunes, Nelson de Morais Lima, Gabriel João Colares, Francisco Leoncio de Castro Pimentel, Aristeu de Carvalho Hira, Alcides Eustaquio da Silva Filho, Lerionço Vargas, Nelson Xavier de Araujo Albuquerque, Antonio Soares da Mendonça, Jesus Pereira Duarte, Heradio Cicero Teixeira, Egidio de Lucena, Guilherme Bernardino Filho, Nilo Gonçalves Aquino, João José de Castro, Joaquim Correia Lima, João José dos Reis, Pedro Toscano Pinto, Alfredo Gustavo Hardt, José Nunes Ribeiro, Joaquim Costa, Pedro Afonso de Abreu Chagas, Aristides Ferreira da Silva Perdigão, Adierno José Ramos dos Santos, José Isalino Ferreira Neto, João Timoteo Siqueira e Aristides Eduardo de Vasconcelos, da classe B para a C.

Os créditos do orçamento de 1942

Tabelas registadas pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, na sua ultima sessão, registou as seguintes tabelas de creditos relativas ao orçamento da União para o exercicio de 1942: do Departamento de Imprensa e Propaganda, ficando "em ser" a importancia de .... 8.603:400$000, e considerando-se automaticamente distribuidas ao Tesouro Nacional e Departamento Federal de Compras as dotações de Pessoal Permanente — Funções gratificadas — Auxilio para diferença de caixas — Material Permanente e de Consumo, no total de 3.242:540$000; do Conselho de Segurança Nacional, no total de .... 50:000$000, distribuidos em sua totalidade ao Tesouro Nacional, nos termos do decreto n. 191, de 18 de julho de 1935; da Presidencia da Republica, no total de .... 1.978:600$000, ficando "em ser" a importancia de 148:200$000, para pagamento de Pessoal Extranumerario, e distribuindo-se ao Tesouro Nacional as demais dotações; do Ministerio das Relações Exteriores, considerando-se distribuidos automaticamente ao Tesouro Nacional e ao Departamento Federal de Compras, as dotações para pagamento de pessoal permanente e material permanente e de consumo, com excessão dos quantitativos de material de consumo destinados ás missões diplomaticas e consulares, e os destinados á aquisição na forma do decreto 19.731 de 31. A dotação para pagamento de representação aos funcionarios das missões diplomaticas e consulares fica distribuida á Delegacia do Tesouro em Nova York e a referente ao pagamento de gratificação de representação — da gabinete permanece "em ser". Quanto á distribuição dos creditos que se destinam ao pagamento de diferença de vencimento e pessoal em disponibilidade, fica a mesma dependente da apresentação da relação nominal dos beneficiarios; do Ministerio da Guerra, ficando todos os creditos distribuidos á Diretoria de Fundos do Exercito, com exceção da importancia de 400:000$000, destinados ao pagamento de aposentados, reformados, etc.; do Ministerio da Marinha, com exclusão dos creditos que já se acham distribuidos automaticamente, em face dos decretos-leis ns. 1.755, de 1939 e 1.988, de 1940, ficando os demais distribuidos á Diretoria de Fazenda da Marinha, excetuada a importancia de 25:000$000 para atender ás novas reformas; do Ministerio da Justiça, com exceção das dotações para pagamento de pessoal permanente, civil, funções gratificadas, ajuda de custo, material permanente e de consumo, cujo registo e distribuição foram automaticos. Ordenou o registo e distribuição ás Contadorias da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, das dotações para pagamento de pessoal permanente militar, e converteu-se o julgamento em diligencia na parte referente aos creditos para pagamento de pessoal adido, e em disponibilidade, novas aposentadorias e novas pensões, no primeiro caso, para ser enviada a relação nominal dos beneficiarios e nos demais, para serem indicadas as quotas partes que ficam "em ser"; do Ministerio da Fazenda, nas partes relativas a pessoal adido e em disponibilidade — inativos e pensionistas — material — diversas despesas — serviços e encargos — eventuais — obras — divida publica, ficando "em ser" a importancia de 110.853:070$100; e do Ministerio da Educação, com exclusão das dotações já automaticamente distribuidas ao Tesouro Nacional e ao Departamento Federal de Compras.

O grande premio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" é, como não podia deixar de ser, o assunto obrigatorio de todas as rodas da nossa capital, ávida por presenciar a sensacional peleja que prometem oferecer os onze puros-sangue nele inscritos. O cliché supra mostra três dos concorrentes ao evento de domingo, que são, a partir da esquerda: Zurrun, credenciado por suas magnificas atuações no fim da estação de 1941; Martes, que ostenta excelente estado de treino, e que pela primeira vez se misturará com a nossa melhor turma, e Cauterio, olhado com certo receio, em virtude de sua vitoria no Clássico "Antonio Prado", recentemente disputado na capital bandeirante.

No setor do turf

As duas próximas reuniões na Gavea — Expectativa em torno da disputa dos 50 contos de domingo — Os programas e as montarias provaveis — O turf em S. Paulo — Notas diversas

Para as 2 proximas reuniões no Hipodromo da Gavea já se encontram mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

SABADO

1.° pareo — "Conjurada" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Diana, A. Araujo	53	18
2—2	Acayá, D. Ferreira	53	50
3	3 Cinema, J. Zuniga	53	25
	4 Uiá, L. Benitez	55	60
4	5 Oro-Vale, O. Fernandes	53	50
	6 Mirahy, P. Costa	53	40

2.° Pareo — "Faustina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Glorista, O. Reichel	57	35
	2 Uyára, O. Macedo	48	50
2	3 Mandão, A. Rocha	52	35
	4 Seymour, J. O. Silva	57	60
3	5 Marabout, O. Fernandes	57	50
	6 Payal, A. Araujo	56	35
4	7 Oceano, A. Brito	49	50
	8 Mensagem, E. Coutinho	54	50

3.° pareo — "Gabino" — A's 15.05 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Borba, J. Santos	52	25
2	2 Aspasie, J. Zuniga	51	30
	3 Arkansas, O. Santos	55	50
3	4 Anajá, A. Araujo	55	40
	5 Igarité, J. Martins	52	50
4	6 Axum, C. Britos	51	50
	7 Divertido, A. Rocha	54	40

4.° pareo — "Darte" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Gagé, XX	58	35
	2 Urucaré, S. T. Camara	49	60
	2 Urucaré, C. Brito	58	30
2	3 Bradador, C. Brito	58	20
	4 Piracicabana, XX	48	80
3	5 Meuarco, A. Rocha	58	35
	6 Onyx, E. Coutinho	53	60
	7 Lido, R. Benitez	53	50
4	8 Mondesir, A. Araujo	58	60
	9 Napolitano, A. Brito	56	50
	" Seductor, O. Macedo	48	50

5.° pareo — "Quinca Borba" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Oluá, O. Fernandes	54	30
	" Operina, J. Mesquita	54	30
	2 Anira, E. Silva	54	80
	3 Bourlette, XX	56	40
2	4 Pitanguy, XX	56	40
	" Dulcina, XX	54	40
	5 Cabreúva, XX	54	100
	6 Velhinho, O. Serra	52	100
3	7 Coeur, XX	54	40
	8 Cabuassú, J. Canales	56	50
	9 Dalita, J. Santos	54	50
	10 Sanharó, I. Souza	56	60
4	11 Capelo, L. Meszaros	56	100
	12 Opanio, J. O. Silva	56	40
	13 Quasimodo, S. Batista	56	60
	" Quindim, G. Costa	56	60

6.° pareo — "Alarme" — A's 17 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Relato, C. Morgado	51	60
	2 Sapateador, X X	58	60
2	3 Alarme, D. Ferreira	57	30
	4 Matapan, A. Rosa	50	40
3	5 Azteca, J. Zuniga	54	50
	6 Gaibú, A. Brito	50	60
4	7 Stella, I. Souza	50	35
	8 Grumete, R. Freitas	54	50
	9 Friant, J. Santos	57	30

7.° pareo — "Tamoy" — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 8:000$000 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
4	8 Catalpa, G. Costa	51	35
	9 Indaiatuba, I. Souza	51	50
	" Louisiania, R. Freitas	51	50
1	1 Aprikose, J. Zuniga	57	35
	2 Altona, R. Olguin	54	60
2	3 Bienvenue, J. Santos	48	66
	4 Lendario, W. Cunha	57	35
3	5 Marauyra, J. Canales	58	50
	6 Pon, duvidoso correr	49	60
	7 Opulencia, S. Batista	48	40
4	8 Catalpa, G. Costa	51	25
	9 Indaytuba I. Souza	51	50
	" Louisiania, R. Freitas	51	50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° pareo — "General San Martin" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Udraco, J. O. Silva	55	40
	2 Mascarado, C. Brito	55	70
2	3 Elmo, D. Ferreira	55	18
	4 Yáyá Boneca, W. Andrade	53	80
3	5 Orgin, O. Reichel	55	40
	6 Condoreira, J. Morgado	53	80
4	7 Star Bright, XX	55	60
	8 Robusto, P. Costa	55	60
	9 Marisco, J. Zuniga	55	40

2.° pareo — "Duque de Caxias" — 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ojamba, O. Reichel	53	30
2	2 Mildora, J. Canales	53	40
	3 Arisca, I. Souza	53	50
3	4 Sumaré, J. Zuniga	55	60
	5 Conselho, XX	55	60
4	6 Bounty, G. Costa	55	22
	" Edilis, D. Ferreira	55	22

3.° pareo — "General O'Higgins" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Bornéo, J. Zuniga	56	50
	2 Opaiz, J. O. Silva	56	60
2	3 Ciclone, A. Rocha	56	60
	4 Botucatú, L. Meszaros	56	25
3	5 Boleador, XX	56	60
	6 Bonita, A. Brito	54	60
4	7 Gran Señor, D. Ferreira	56	22
	" Vaetembora, J. Mesquita	54	22

4.° pareo — "Simon Bolivar" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Tennis, L. Benitez	54	35
	2 Atys, XX	53	30
2	3 Barreira, A. Rocha	48	50
	4 Amoroso, W. Andrade	55	40
3	5 Bolido, J. Zuniga	50	40
	6 Rockmoy, P. Costa	52	40
8	7 Brasil, A. Rosa	50	50
	8 Acaraú, I. Souza	55	50
	9 Bandolin, XX	52	60

5.° pareo — "José Marti" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Circeu, S. Batista	56	30
	2 Darte, L. Benitez	58	60
	3 Guapé, XX	50	60
	4 Valerius, A. Brito	50	60
2	5 Kemal, P. Costa	54	50
	6 Amapola, C. Morgado	48	60
	7 Itacuaty, J. Canales	56	60
	8 Maraúna, XX	48	40
3	9 Itacelera, J. O. Silva	52	40
	10 Secretario, XX	50	70
3	11 Malisana, L. Leighton	48	60
	12 Nêguinho, L. Meszaros	54	50
4	13 Palhaço, XX	54	50
	14 Clarinada, G. Costa	53	40
	15 Yucoá, I. Souza	56	50
	" Apis, O. Macedo	54	50

6.° pareo — "General Artigas" — A's 16 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Bettings").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Tiberium, L. Leighton	50	70
	2 Condurú, G. Costa	54	30
2	3 Aventureiro, W. Cunha	50	40
	4 Barulho, J. Zuniga	50	50
	5 Nobel, R. Freitas	50	60
3	6 Rapidez, J. Canales	52	35
	7 Tambor, J. Morgado	50	50
	" Carapuça, A. Rosa	50	60
4	9 P. Verde, D. Ferreira	50	30
	" Voltaire, I. Souza	54	30

7.° pareo — Grande Premio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" — A's 16.45 horas — 2.400 metros — 50:000$000 — ("Betting").

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	1 Martes, J. Nascimento	58	35
	" Zurrún, J. Mesquita	58	35
2	2 Black Toni, I. Souza	58	40
	3 Apolo, J. Zuniga	54	30
	" Albatroz, D. Ferreira	54	30
3	4 Cauterio, V. Martin	58	35
	5 Isolda, G. Costa	56	60
	6 Teruel, A. Rosa	58	50
4	7 Tamoyo, P. Costa	53	60
	8 Gibraltar, W. Andrade	58	30
	" Shanghai, R. Freitas	58	30

8.° pareo — "Presidente Washington" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 15:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Montavan, O. Fernandes	58	18
2	2 Athleta, J. Zuniga	58	35
	3 David, J. Mesquita	54	60
3	4 Caminito, S. Batista	48	35
	5 Flete, D. Ferreira	51	40
4	6 Bailador, O. Serra	49	35
	" Good Good, J. Nacimento	56	35

EM S. PAULO

No "meeting" de domingo no Hipodromo Paulistano será cumprido o seguinte programa:

1.° pareo — "Initium" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Benito, 55 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beanty Spot, 55; 4 União, 55; 5 Usaul, 55; 6 Damara, 53.

2.° pareo — "Experiencia" — A's 13.40 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Portão, 57 quilos; 1 Xacoco, 58 2 Buena, 55; 3 Azulão, 52; 4 Tradição, 55; 5 Campolina, 55; 6 Corveta, 54; 7 Samambaia, 58; 8 Acre, 53.

3.° pareo — "Excelsior — A's 14.10 horas — .1.500 .metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Adagio, 57 quilos; 2 Nhô Nico, 54; 3 Yukon, 51; 4 Poá, 58; 5 Bramane, 52; 6 Merci, 54; 7 Dário, 54; 8 Fazendeiro, 54.

4.° pareo — "Progredior" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 1:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 53 quilos; 2 Uidá, 55; 3 Assyria, 53; 4 Calicist, 55; 5 Uvento, 55.

5.° pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15.10 horas — 10:000$ e 2:000$000.

1 Carboncito, 55 quilos; 1 Cardon Rouge, 55; Ukase, 55; 2 Curiosa, 55; 3 Chilique, 55; 4 Luminalva, 53.

6.° pareo — "Suplementar" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Neurgilé, 55 quilos; 1 Legionora, 51; 1 Concreto, 58; 2 Fetiche, 53; 2 Italibre, 50; 3 Luminoso, 54; 4 Cedro, 55; 5 Rigoroso, 52; 6 Tamboril, 8.

7.° pareo — "Extra" — A's 16 40 horas — 1.600 metros — 5:000 e 1:000$000 — ("Betting").

1 Bororó, 58 quilos; 2 Eclyptico, 58; 3 Minorá, 54; 4 Erissima, 58; 5 Mahú, 53; 6 Saphonte, 50.

8.° pareo — "Jockey Club" — A's 16.50 horas — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000 — ("Betting").

1 Furtivito, 53 quilos; 1 Dreamer, 51; 2 Aguntero, 57; 3 Suez, 51; 4 Fontova, 58; 5 Monge Negro, 58.

9.° pareo — "Aninonño" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Con Full, 58 quilos; 1 Canôa, 53; 2 Caroá, 56; 3 Pombiq, 50; 4 Maeztú, 51; 5 Zambran, 45; 6 Plumazo, 54; 7 Saldan, 58; 8 Sultan, 52; 9 Ranzo, 47.

— Apenas os pareos "Initium" e "Jockey Club" serão corridos na pista de grama.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 101 puro-sangues inscritos, sendo que 9 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (60 cavalos e 32 eguas), 85 eram nacionais (59 de São Paulo; 9 de Pernambuco; 4 do Rio Grande do Sul; 7 do Paraná; 4 de Minas Gerais e 2 do Rio de Janeiro) e 7 eram estrangeiros (chilenos 4 e uruguaio Urugual).

As carreiras foram ganhas: 9 por jockeys brasileiros e 5 por estranegiros (chilenos 4 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios elevou-se a 118:300$000, assim discriminada: 91:000$000 em premios (5 pareos de 5:000$; 6 de 6:000$ e 3 de 10:000$), 18:200$ em segundos e 9:100$000 em terceiros lugares.

A renda das inscrições foi de .. 12:800$, a saber: 34 inscrições de 100$000; 50 de 120$000 e 17 de .. 200$000.

NOTICIARIO

Chegaram ontem de São Paulo os animais Teruel e Star Bright, que ficaram sob as vistas de Paulo Rosa; Good Good, que ingressou nas cocheiras de Waldemar Costa, e um cavalo cujo nome não conseguimos saber e ficou sob os cuidados de Levy Ferreira.

— Afim de montar Martes e Good Good é provavel que venha de São Paulo o jockey José do Nascimento.

— Foi adquirido no Rio Grande do Sul, de onde virá brevemente para esta Capital, o cavalo Sonambulo, que defenderá a jaqueta do sr. Gervasio Seabra.

— Com o potro Turvo filho de Galano, foi formado mais um "stud" no turf carioca.

— Por se encontrar bastante rengo é duvidosa a apresentação do cavalo Pon .

— Nas duas proximas reuniões no Hipodromo da Gavea deverão estreiar os seguintes parelheiros:

Lendario, masculino, alazão, 4 anos, Urugual, por Sans Tache em Toledana, de propriedade do sr. José Bastos Padrilha. Tratador: Americo Azevedo;

Ouro-Vale, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emilie Blanche em Osaca, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Henrique de La Roque Almeida. Tratador: Francisco Barroso;

Cauterio, masculino, castanho, 5 anos, Uruguaio, por Cauteloso em Roseta, de propriedade do sr. Alberto José da Motta. Tratador: — Carlos Corrêa Pinheiro;

Good Good, feminino, zaino, 6 anos, Argentina, por Billet Doux e Good Class, de propriedade do sr. Theotonio Piza de Lara. Tratador: Waldemar Costa.

— Chegou ontem a esta Capital procedente de Montevidéu, o jockey urugaio, Rubem Dario Rodrigues.

Geraldino e o Botafogo

O clube carioca quer entrar em negociações com o Canto do Rio para a aquisição ou troca do jogador fluminense

O Botafogo está procurando articular proveitosos entendimentos com o Canto do Rio no sentido de conseguir conquistar Geraldino, o habil jogador que deixou o America para brilhar defendendo as cores do clube niteroiense.

Ao que se saiba o Canto do Rio não pretende abrir mão do seu jogador, mas tambem não pode evitar qualquer ação da parte do Botafogo, tanto mais que o alvi-negro quer fazer tudo muito direito e chegar a um acordo ou não sem que haja melindres da parte do gremio da vizinha capital.

Geraldino, sobre o assunto, nada disse, embora se conheça o seu ponto de vista de estar perfeitamente satisfeito em seu clube, sem que seja esquecida sua velha simpatia pelo Botafogo.

As negociações já foram encetadas e não parece que sofrerão qualquer interrupção, uma vez que o Canto do Rio está propenso a consultar o seu defensor. Mas pelo que ouvimos tudo ficará sem efeito, já que ao Canto do Rio não convem perder um bom elemento sem que possa ter a certeza de que conseguirá outro para substitui-lo ou pelo menos, um qualquer que possa ser util ao clube.

De qualquer maneira não deixa de constituir uma nota de sensação saber-se que o Botafogo quer encontrar no Canto do Rio o goleador que lhe falta e que dificultou a sua atuação durante a temporada de 1941.

Possivelmente ainda nesta semana o assunto ficará solucionado, mas continuamos a acreditar que o Canto do Rio não perderá o seu defensor, incontestavelmente um elemento de projeção no clube e que se conduziu com destaque na temporada passada.

LISA E CORRETA A CONDUTA DO VASCO

Egas Muniz esclarece como se processaram os entendimentos para a conquista de Servilio — Antes de tudo foi ouvido o Corinthians — O "player" tambem deu sua palavra

Noticias de São Paulo informam que os circulos ligados ao Corintians se mostram profundamente ressentidos com o Vasco pelo esforço que o clube carioca está desenvolvendo no sentido de conseguir o concurso de Servilio.

Consideram esses circulos que essa conduta dos vascainos é francamente inamistosa, uma vez que querem se prevalecer das circunstancias para se assegurarem de um elemento que o Corintians tem como insubstituivel tendo, por conseguinte, pelo mesmo o mais alto interesse.

A respeito tivemos oportunidade de ouvir Egas de Mendonça, sem dúvida uma das palavras mais autorizadas do atual momento vascaino. E do que ouvimos, surge a segurança de que são inteiramente infundados os ressentimentos dos corintianos, uma vez que, ao contrario do que julgam estes últimos, o Vasco vem agindo com a máxima lisura e correção nessa questão da conquista de Servilio.

— E' inteiramente falso, disse-nos Egas de Mendonça, a crença de que o Vasco queira usar de recursos outros ou que esteja agindo sorrateiramente para conseguir o concurso de Servilio.

— Os entendimentos havidos nesse sentido são já bastante antigos e, contrariamente ao que se pretende fazer crer, se processaram diretamente com o Corintians do qual, aliás, o Vasco obteve a promessa de obter a primazia na cessão desse jogador, caso não chegassem a bom termo as negociações entaboladas para a reforma do seu contrato.

— E, prosseguiu o paredo vascaino, se, no momento, o Vasco vem insistindo sobre esse assunto é porque há quatro meses que o compromisso de Servilio com o Corintians está terminado, lapso de tempo esse que induz a crer que, de fato, não se verificou o acordo entre o clube e o jogador.

— Soubemos mais que esse acordo estava na dependencia de uma transação a ser realizada pelo Corintians, a qual, não se tendo realizado, dificultou a ação do clube junto ao jogador. Nada mais oportuno, portanto, que a intervenção do Vasco, intervenção esta que, como se está verificando, guardou todas as caracteristicas de correção e lealdade para com o clube paulista.

Adiantou-nos, ainda, Egas de Mendonça que o Vasco já tem, igualmente a palavra de Servilio, devendo os entendimentos se concluirem á volta desse jogador de Montevidéu.

Treinam os amadores alvi-negros

No campo do S. C. Brasil o ensaio desta tarde

Hoje, ás 16 horas, no campo do S. C. Brasil, a direção do futebol amador do Botafogo F. C. fará realizar um rigoroso ensaio de conjunto para o qual convida os seguintes jogadores:

Pedro — Nilcéio — Hilario — Reynaldo — Alfredo — Mato — Danilo — Tarzan — Jorge Campos — Natalino — Ruy — Helio I e II — Waldemar I e II — Zé Américo — Viveiros I e II — Augustinho — Jayme — Lino — Gomes Ribeiro — Mauro — Armando I e II — Cazuza — Paulo — René — Nilson — Honorio — Flavio — Serra — Bicudo — Rillos — Murillo — Joaquim — Cesar e todos aqueles que, como amadores desejarem defender as cores alvi-negras na temporada de 1942.

Xadrez em Teresópolis

ARTICULAM-SE OS QUE IRÃO REALIZAR O CAMPEONATO BRASILEIRO

Teresópolis, a linda cidade de turismo e veraneio, está fadada a se tornar uma das cidades "leaders" do xadrez no Brasil, com um grande acontecimento que ali se realizará dentro de alguns dias.

A Prefeitura Municipal daquela cidade, compreendendo o grande alcance turistico da efetuação do Campeonato Brasileiro de Xadrez em Teresópolis, vai promover, conjuntamente com o orgão oficial do enxadrismo no Brasil, a Confederação Brasileira de Xadrez, a realização da mais importante prova oficial do nobre esporte, na bela cidade serrana.

A inauguração do certame, se revestirá de toda a solenidade e brilhantismo, pois serão convidadas as altas autoridades estaduais e a C. B. X. vai solicitar do D. I. P., a filmagem do inicio do mais importante campeonato brasileiro até hoje realizado.

O Torneio Nacional, está dividido em dois grupos, sendo que em Teresópolis será realizado o mais importante, visto participarem do mesmo, os campeões e representantes estaduais classificados, que são os seguintes: Flavio de Carvalho — campeão de São Paulo; Jayme Moses — campeão de Minas Gerais; Oswaldo Marques de Oliveira — campeão do Estado do Rio; Boris Schneidermann — campeão Univ. Paulista; Thiago Mangini — campeão Univ. do Distrito Federal; Caetano Netto — vencedor do Grande Torneio de Belo Horizonte; René Tardin — ex-campeão fluminense; e finalmente, Almeida Soares — vice-campeão Univ. do Distrito Federal.

Os representantes estaduais, serão hospedados num dos melhores hoteis da cidade, Hotel Rizzi e durante uma semana, a nova sede do brilhante orgão local, o Clube de Xadrez Teresópolis, será condignamente inaugurada com este grande acontecimento.

Oportunamente anunciaremos a data exata do inicio desta prova, provavelmente domingo 18, que promete revestir-se de um brilhantismo inédito no Brasil.

No setor da Federação

Apoiam a reeleição de Gastão Soares de Moura o Bonsucesso e o Bangú — Uma consulta do Fluminense sobre os contratos dos técnicos dos quadros de profissionais e amadores

O assunto do dia continua sendo a indicação do nome do sr. Vargas Netto para a presidencia da Federação.

Ontem, á tarde, a reportagem falou ao mentor leopoldinense, Domingos Vassalo Caruso, e este, depois de dizer que desconhecia a indicação do paredro botafoguense para a presidencia da entidade, salientou ter um compromisso firmado há tempos, no qual hipotecava a solidariedade de seu clube á reeleição de Soares de Moura Filho.

Fato idêntico foi apurado quanto á atitude do Bangú, tendo o presidente Silveira Filho declarado há tempos ser simpático á reeleição do atual dirigente da entidade do edificio Cineac.

Alexandre Barbosa da Fonseca, falando a um nosso companheiro sobre o assunto, disse que o presidente Gastão se revelou um grande presidente. No entanto, a indicação do nome do sr. Vargas Netto merece ser respeitado, por ser um moço animado dos melhores propósitos e um perfeito esporte guanabarino.

— "Aliás, — acrescentou o paredro vascaino — muito se pode esperar do jovem desportista que já tem, como vice-presidente, ocupado interinamente a presidencia e demonstrado habilidade para resolver os casos que são submetidos á sua apreciação."

Reune-se hoje o Conselho Supremo da entidade. Dois assuntos constam da pauta como de relevante importancia. O primeiro é o que diz respeito á indenização imposta ao Flamengo de acordo com o Regulamento pelo seu não comparecimento a campo por ocasião do jogo do Torneio Extra com o gremio de Campos Sales. Como foi noticiado em tempo, o América entregou o caso ao criterio do orgão máximo, que deverá se pronunciar sobre o "quantum", que caberá ao gremio. da Gavea pagar.

O segundo assunto é o que se refere á sugestão apresentada pelo Fluminense para disputa de um jogo no fim de cada campeonato entre o clube que levantar o titulo e um "scratch" formado pela entidade cuja renda seria dividida em duas partes, cabendo uma ao clube campeão, que a repartiria com os seus jogadores, técnico, massagista roupeiro e etc., e a outra á Federação, tocando aos clubes que dessem elementos uma percentagem.

Esse caso, como já foi demonstrado pelo presidente Moura Filho, é interessante e merece a atenção dos conselheiros.

A Comissão de Legislação e Clubes, convocada pela terceira vez, deve se reunir na tarde de terça-feira, ás 15 horas. Para tal fim a secretaria da entidade oficiou aos elementos que deverão depor naquele orgão, e que são: Martin, Picabéa e Luciano.

O saldo da importancia liquida arrecadada nos jogos dos selecionados infanto-juvenis das zonas Norte e Sul da cidade, em beneficio da campanha para aquisição do avião "Pax", atingiu a importancia de rs. 1:117$600, que vai ser enviada á C.B.D.

Um telegrama vindo ontem de Montevidéu para a Confederação Brasileira de Desportos, dava como se achando o sagueiro da seleção brasileira, Domingos da Guia, ligeiramente gripado.

pequenos clubes

O D.I.P. TREINOU

Conforme estava anunciado, treinaram domingo passado as equipes do D.I.P.F.C..

O treino agradou satisfatoriamente sendo vencida a turma Branca pelo escore de 5 x 3.

Estavam assim constituidas as equipes:

AZUL:

Armando (depois Manuel—Enéas e Xavier — Djalma, Luiz e J. Gomes — Paulo, Diamantino, Renato, Carlos e Waldemar (depois Epiphanio).

BRANCA:

Alfredo (depois Denato) — Roberto e Nunes — Lima, Elodio e Zizinho — Salgado, Rubem, Tião, Quinzinho e Samuel (depois Cazut.

Fizeram os tentos do team Branco: Tião 3 e Salgado 2; e os do Azul foram marcados por Carlos 2, e Luiz 1.

A DIRETORIA DO IMPERIAL BASQUETE CLUBE

Após a assembléia geral ordinaria, constatou-se que foi a seguinte a diretoria eleita para dirigir os destinos do simpatico gremio, durante o ano esportivo de 1942:

Presidente, Elysio Alves Ferreira.
Vice-presidente, Arlindo Silva.
1° secretario, Gelson Borges de Araujo.
2° dito, Rubem Pimenta.
1° tesoureiro, Antonio Feniano.
2° dito, Rubem José Alves.
Diretor de esportes, Anacleto Francisco Salles.
Procurador, Pedro da Costa Nogueira.
Conselho Fiscal: — Reynaldo Pimenta, Rogério Freitas e Cesar Aderne.

..ALCINDO DE SOUZA FOI SUSPENSO POR 90 DIAS

Vem de ser suspenso pela Federação Atletica Suburbana, principal responsavel pelo juvenil do Aristocrata.

A razão desse procedimento dos dirigentes da entidade da Avenida Amaro Cavalcanti reside nas declarações publicas que Alcindo de Souza fizera, comprometendo o bom nome da entidade suburbana.

O infrator já é reincidente em falta dessa natureza.

A NOVA DIRETORIA DO TRIESTE F. C.

E' a seguinte a nova diretoria do Trieste F. C., eleita para o periodo esportivo de 1942:

Presidente, João Jorge Mesque.
Vice-presidente, Galdino da Silva.
1° tesoureiro, Francisco Di Franco.
2° dito, Ruy Fernando Ribeiro.
1° secretario, José Netto.
2° dito, Ivan Drumond.
Diretor de esportes, José V. Ribeiro.
Vice-diretor de esportes, Joaquim Gonçalves.
Diretor de patrimonio, Walter Neato.
Diretor de publicidade, Darino Sá Cavalcanti.

Competição hípica

Somente no dia 15 teremos a primeira parte do importante concurso que visa auxiliar a compra do avião "Pax"

O Fluminense tem em organização uma importante competição hipica, cuja primeira parte estava marcada para ter inicio, hoje, dia 15.

Acontece que diante da expressão da inauguração da conferencia Pan Americana, o tricolor achou por bem retardar, por alguns dias, o esperado concurso, o qual somente será levado a efeito no dia 20 do corrente.

Tratando-se de um festival que visa auxiliar a compra do avião "Pax", é de esperar que ele apresente o melhor resultado, pois todos os que, direta ou indiretamente nele tomarão parte, estão desenvolvendo esforços no sentido de oferecer uma grande noitada no estadio tricolor.

Os socios do Fluminense gozarão de uma pequena vantagem na compra dos ingressos, o que é feito para atender naturais anseios, sem que o clube deixe de cobrar entradas para a competição.

Os mais famosos cavaleiros intervirão no certame, o qual promete oferecer um desenrolar dos mais movimentados, brilhantes e entusiastas.

Nas rodas que se dedicam ao hipismo o assunto envolve, permanentemente, a competição em perspectiva, pois se espera que ela venha a oferecer lances realmente sensacionais e disputas das mais renhidas e empolgantes.

O Fluminense está envidando todos os esforços para que sua festa represente um exito invulgar e possa oferecer, pelo lado técnico e pelo lado financeiro, razões para justas satisfações.

Daí os preparativos, os mais intensos e que nos proporcionarão a realização de uma grande e importante competição.

Morte do pugilismo

Não é aconselhavel a proibição, por enquanto, de espetaculos de box — Com a palavra o sr. Jorge Dodsworth

Entre as resoluções do Conselho Nacional dos Desportos, que ontem publicamos, está a que diz respeito á proposta do conselheiro João Lira mandando que se proibam os espetaculos de box, tendo em vista a situação anormal do puglismo.

Como o Conselho não poderia dar uma ordem direta, já que os espetaculos são organizados por empresas comerciais e devidamente registadas e legalisadas junto ao DIP, o conselheiro João Lira lembrou que se ouvisse a Prefeitura, afim de que dela partisse a determinação proibindo os espetaculos.

Está, assim, praticamente com a palavra o sr. Jorge Dodsworth, por ser na, na Prefeitura, a palavra autorizada para falar sobre a questço. Assim acontece porque o sr. Jorge Dodsworth frequenta os espetaculos, acompanha o pugilismo, conhece as suas falhas e a origem de certos males, assim como já esteve em evidencia para presidir a Confederação Brasileira de Pugilismo, cargo que não aceitou devido a ter percebido que, indiretamente, o presidente Anisio de Sá não parecia ver a sua candidatura com bons olhos, tanto que não deu cumprimento a certas determinações que visavam acabar com o mal estar existente no box.

O conselheiro João Lira, que estudou o assunto, que visitou a Federação, que se admirou dela ter uma renda de 150$000 mensais e uma despesa, alegada por Anisio de Sá, só com o aluguel da sede, de 250$000, sem contar empregado e material consumido para oficios, correspondencia comum ou não, tendo possivelmente, compreendido como chegou o box a tal desorganização, preferiu propor a suspensão das reuniões de box, o que talvez não possa ser atendido pela Prefeitura, uma vez que a medida decretaria a morte do pugilismo no Brasil.

Por estar a C.B.D. por exemplo, mal administrada e mal organizada, não se iria acabar com o futebol no Brasil. De forma alguma. O mal teria de ser remediado com uma intervenção direta na entidade causadora de toda confusão. Isso é o que deve ser feito com o box, afim de que a Confederação de Pugilismo possa vir a ter uma vida regular e determinar que a Federação Metropolitana exerca suas funções no Distrito Federal, como ela o vem fazendo.

Proibir, portanto, nada resolve, nem melhora. O que precisamos é deixar que o pouco alento do box não morra, e para que isso aconteça precisamos, sim, de mais reuniões. Precisamos difundir o pugilismo, realizar espetaculos de amadores dignos de ser presenciados, outros profissionais equilibrados e honestos, como os que estão sendo organizado nos ultimos tempos.

Se assim fizermos iremos para a frente e não para traz. A Prefeitura, ao que parece, não tem nenhum interesse em se meter com o box e acabar com ele. Restará, portanto, ao conselheiro João Lira, propor uma medida moralizadora e que tudo resolva em definitivo: a intervenção.

Levada esta a efeito teremos, então, a possibilidade de vermos o box atravessando melhores dias.

NOTAS MUNDANAS

ACONTECIMENTO SOCIAL — Constituiu um acontecimento social de rara elegancia o casamento, ontem, da senhorita Lilia Bergalo, filha do sr. Heitor Santiago Bergalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo, com o sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassununga, filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo. Foram padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, o sr. Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loterica Nacional, e senhorita Rachel Demarchi; e do noivo, o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de S. Paulo, e sra. Ligia Rocha Lima. O ato civil foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Henrique Villaboim e esposa; e do noivo, pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria de S. Paulo, e senhora Nair Costa Rego. A cerimonia religiosa, realizada à tarde, na igreja de Santo Ignacio, na rua S. Clemente, revestiu-se do maior brilho, sendo assistida por pessoas de grande destaque nos meios sociais e politicos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto Pialho, Henrique Dorna de Abreu, Alamir Soares, Casemiro Nunes Vieira, Atahildo Vianna, Romulo Gonçalves Brites, Affonso Mariano Pires de Amorim;

Senhoras: Eneida Lebrão de Almeida, esposa do sr. Arino de Almeida, Maria de Lourdes Pentcado de Oliveira, esposa do sr. Luiz Romão de Almeida, Therezinha Lamego dos Anjos, esposa do sr. Armando dos Anjos, Felismina Rodrigues de Paiva, esposa do sr. Henrique M. de Paiva;

Senhoritas: Carmen de Araujo Frias, filha do sr. Arnaldo Frias, Lourdes Paranhos, filha do sr. Domingos Paranhos;

Menino Dermeval, filho do sr. José Thales de Abreu e Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Maria Celia, filha do sr. Thomaz de Figueiredo e sra. Maria da Conceição Nunes de Figueiredo;

— Aline, filha do sr. Ermito de Abreu e Silva e sra. Diva Cardoso de Abreu e Silva;

— Regina, filha do sr. Nelson Viamão e sra. Dulce Lins Viamão;

— Arilde, filha do sr. Oscar Pires cial Fagundes Duarte e de sua esposa, sra. Maria Magdalena de Carvalho Duarte, com o nascimento, ocorrido a 9 do corrente, do primogenito do casal que na pia batismal receberá o nome de Graziela. Grazi, como será chamada na intimidade, é a primeira neta do sr. Eurico Americano do Carvalho e de sua esposa, sra. Graziela Ribeiro de Carvalho.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, o casamento do sr. João Baptista de Oliveira Figueiredo, filho do coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e sra. Valentina de Oliveira Figueiredo, com a senhorita Dulce Maria Guimarães de Castro, filha do sr. Hernani Renato de Castro, funcionario da Light, e sra. Dylpha Guimarães de Castro.

No ato civil serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Baptista Bravo de Araujo, médico do Exercito e esposa; e da noiva o coronel Octavio Guimarães e esposa. Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos, por parte da noiva, o coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e esposa; e do noivo o sr. Hernani Renato de Castro e esposa.

— Será realizado hoje, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, o casamento da senhorita Nelly Dethuin Soupiquet, filha da sra. Germaine Dethuin Soupiquet, com o sr. Antonio de Abreu Campanario, medico em Bananal.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Luiz Pereira e esposa; e do noivo seus pais. No religioso serão padrinhos, da noiva, o sr. João de Barros Barreto e esposa; e do noivo o sr. Melchiades Picanço e esposa.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Ignez Borges Fernandes, professora municipal, filha do sr. Antonio Fernandes Junior e sra. Isaura Borges Fernandes, com o 2º tenente da Armada José Valentino Runham Netto.

O ato religioso será realizado na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, na intimidade da familia, por motivo de recente luto.

— Será realizado no próximo sabado o enlace matrimonial da senhorita Alba Pimenta de Moraes, filha do sr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes e sra. Risoleta da Silveira Moraes, com o sr. Alvaro de Mello Alves Filho, filho do sr. Alvaro de Mello Alves e sra. Emilia Paula Guimarães Alves.

A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, matriz do Engenho Novo, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Será efetuado na próxima segunda-feira, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva, antigo deputado federal, e sra. Alice de Moraes Paiva, com o sr. Ubiratan Luiz de Valmont, secretário do Conselho Nacional do Trabalho.

Serão padrinhos da noiva o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucia de Paiva, e do noivo o sr. Dionysio Bentes, antigo senador federal, e esposa.

O ato civil terá lugar no mesmo dia, às 10.30, na residencia da familia Mo- Ferrão e sra. Edith Lopes Ferrão;

— Mauro, filho do sr. Wenceslau de Amorim e sra. Isabel Loureiro de Amorim;

— Waldyr, filho do sr. Adhemar Figueira e sra. Maria da Penha Duarte Figueira;

— Odylo, filho do sr. Raul Pinto de Abreu e sra. Odette Pinto de Abreu;

— Sylvio, filho do sr. Sylvio Gomide de Araujo e sra. Maria do Carmo Pontes Gomide de Araujo;

— Inaldo, filho do sr. Waldemar Neves e sra. Elisabeth de Carvalho Neves.

— Está em festas o lar do sr. Marques Paiva, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho; e da noiva o sr. Moacyr Pedro de Valmont e esposa.

— Realizar-se-á no próximo dia 20 o casamento da senhorita Oriardina Amendola, filha da sra. Mariana Amendola, com o sr. Waldemar Areno, professor da Escola Nacional de Educação Fisica.

O ato civil será efetuado na 10ª Pretoria, servindo de testemunhas os pais do noivo, e o religioso terá lugar às 17 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, servindo de padrinhos o professor Henrique de Goes Filho e esposa.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Carneiro de Sá e senhorita Ignez Soares do Couto, filha do sr. Ariovaldo Couto e sra. Maria Soares do Couto;

— sr. Antonio Wilson de Amorim e senhorita Carmene Lemos, filha do sr. Marcio Lemos e sra. Dinorah Lemos;

— sr. Nicacio Lameiro e senhorita

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso

Ruth Coelho Braga, filha do sr. Adhemar F. Braga e sra. Dulce Coelho Braga;

— sargento José Bornes Chaves, da F.A.B., e senhorita Gioconda Jamini Vianna, filha do tenente Luiz da França Vianna e sua esposa, sra. Maria Jamini Vianna.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará amanhã, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca, dedicado a seus associados.

Essa festa, que é a primeira neste ano, terá o concurso de artistas daquele Cassino, podendo os socios reservar, desde já, suas mesas na tesouraria do clube.

FORMATURAS

Mais uma turma de ginasianos e contadores acaba de concluir seus cursos na M.A.B.E., antigo Instituto Superior de Preparatorios.

Em comemoração, estão projetadas varias cerimonias e festas.

Amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelaria, realizar-se-á missa solene em ação de graças pela conclusão de curso.

A's 18 horas, no Teatro Ginastico, perante as autoridades do ensino, para isso especialmente convidadas, efetuar-se-ão a colação de grau dos contadores e a cerimonia de conclusão de curso dos ginasianos.

Nos dias 17 e 19, nos salões do Clube Ginastico Português, os ginasianos e contadores encerrarão, respectivamente, as solenidades com os bailes de gala.

[illegible]NAGENS

Em virtude de seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, será homenageado com um almoço o comandante Didio Costa.

A lista de adesões encontra-se com o sr. Theobaldo Barbosa, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco, 10.

— Para homenagear os chanceleres americanos que tomarão parte na Conferencia do Rio de Janeiro, a Sociedade de Estudos Pan-americanos concitou todas as sociedades culturais do Distrito Federal a se reunirem a ela para, juntas, executarem o programa já elaborado.

Já se apresentaram para apoiar a iniciativa desta Sociedade as seguintes instituições: Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Federação das Academias de Letras, Academia Alagoana de Letras, Instituição [illegible]

— [illegible] hoje, às 18 horas, no Clube dos Aliados, em Campo Grande, pelos alunos das escolas particulares do 14º distrito educacional, e ao Pio Borges, secretário geral da Educação e Cultura.

O homenageado, que foi escolhido para paraninfo dos diplomandos e presidente da solenidade, será saudado por um dos alunos e, depois de outros oradores terem tambem falado, haverá uma hora de arte e será inaugurada a exposição de trabalhos manuais dos alunos das escolas particulares.

— Realiza-se hoje, às 19.30 num dos restaurantes da cidade, o jantar com que os amigos e admiradores do poeta Carlos Maranhão vão homenageá-lo pelo aparecimento do seu livro "Vibrações".

HÓSPEDES E VIAJANTES

Procedente do Norte, chegou a esta capital, onde veio tratar de assuntos referentes á sua administração, o sr. Ruy Carneiro, interventor no Estado da Paraiba.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu para S. Paulo, onde vai fixar residencia, o sr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa.

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Ernani Figueira, 10 horas, igreja da Candelaria; Francisco Cobas Peres, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Guimarães de Cerqueira Lima, 8.30, matriz de São João Batista; Antonio Pereira de Azevedo, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Isaura de Lima Affonso Mello, 9 horas, Catedral; Emilia Pinto Coelho, 9.30, Catedral; Tharsilia Duarte Brandão, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Julio Mendes de Barros, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Affonso de Paula Menezes, 8 horas, igreja de São Jorge (Quintino Bocaiuva); Violeta Costa, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Inauguração da Exposição de Flôres, em Petrópolis

O certame será presidido pelo interventor Amaral Peixoto

Será no proximo sabado, às 16 horas, a inauguração da 3ª Exposição de Flores e Frutos que o governo fluminense organiza anualmente na cidade de Petropolis.

O acontecimento, que já constitue uma nota de maxima elegancia durante a estação de veraneio, terá, este ano, a realçar-lhe a significação, a presença de elementos das Delegações Americanas á Conferencia dos Chanceleres, ora reunida na capital federal.

O governo do Estado do Rio instituiu quatro premios para os expositores colocados em primeiro lugar e que tenham exibido os melhores conjuntos de orquideas, plantas ornamentais, flores e frutos.

Tais premios serão constituidos de valiosas medalhas de ouro. Alguns municipios fluminenses tambem oferecerão varios premios aos que apresentarem melhores exemplares.

UM JANTAR NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

A Exposição ficará aberta até às 18,30 horas, quando seus portões serão fechados afim de que possam ser ultimados os preparativos para o jantar que será ali oferecido pelo comandante Amaral Peixoto, às 20 horas.

Comparecerão a esse jantar varios chanceleres das Republicas americanas que ora se encontram no Rio, bem como o mundo oficial, alem de elementos de destaque na sociedade. O traje será escuro.

CONCURSO HIPICO

A's 20,30 horas, a Exposição será novamente aberta ao publico que assim poderá assistir ao jantar que ali será realizado bem como o Concurso Hipico, que se realizará às 21 horas organizado pelo comandante da Força Policial do Estado. Nessa prova tomarão parte elementos do Exercito, dos clubes hipicos fluminenses, da Força Policial e avulsos, previamente inscritos, tudo isso constituindo inegaveis atrativos para os visitantes do original certame criado e orientado na sua organização pelo interventor Amaral Peixoto.

O banquete em honra ao ministro do Trabalho

Será no dia 7 de fevereiro, o banquete oferecido ao ministro Marcondes Filho pelos seus amigos, colegas e admiradores. E' justa a homenagem porque poucos homens publicos apresentam tão limpido passado e afirmam tão culta e lucida inteligencia, como o antigo politico de São Paulo agora distinguido pelo presidente Getulio Vargas.

Para organizar a homenagem foi constituida uma comissão de honra de que fazem parte os ministros Oswaldo Aranha, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Mendonça Lima e Salgado Filho, e os srs. Macedo Soares, Lourival Fontes, Alencastro Guimarães, Mello Vianna, Euvaldo Lodi, Othon de Mello, João Daudt, Ferreira Guimarães, José Luiz Affonso e Luiz Augusto França.

As listas de adesões podem ser encontradas na portaria do "Jornal do Comercio", no Jokey Club, no Palace Hotel e no Automovel Clube.

O ministro do Trabalho e as vítimas do último temporal

Agradecimentos pelos auxilios prestados

Teve ampla repercussão, em todos os meios sociais, o auxilio eficiente que o ministro do Trabalho, seguindo as instruções do presidente Getulio Vargas, prestou por intermedio do S.A.P.S. às vitimas do temporal que ha dias desabou sobre a cidade. Entre as inumeras provas de solidariedade e simpatia provocadas pelo gesto humanitario do presidente Getulio Vargas, o ministro Marcondes Filho recebeu os seguintes telegramas de associações de classes:

"Federação dos Empregados no Comercio congratula-se v. ex., com entusiasmo e satisfação, generoso ato amparando vitimas da inundação que assolou esta cidade. — (as.) Calixto Ribeiro Duarte, presidente; Cupertino Gusmão, secretario; Manuel C. Rodrigues, tesoureiro".

"Sindicato Trabalhadores Empresas Carris Urbanos felicita e congratula-se v. ex. primeiro generoso ato amparando trabalhadores vitimas recente inundação nesta capital. — José de Carvalho, presidente".

"Sindicato Trabalhadores industrias trigo milho mandioca massas alimenticias e biscoitos Rio de Janeiro congratula-se vossencia medida determinando fornecimento alimentação vitimas inundação. — Antonio Francisco Carvalhal, presidente".

"Sindicato dos Trabalhadores na Industria Fumo do Rio de Janeiro congratula-se vossencia medidas alimentação das vitimas inundações Distrito Federal. Respeitosas saudações. — Cornelio P. Salazar, presidente".

"Sindicato dos Leiloeiros apresenta v. ex. seus aplausos resolução socorros prestados vitimas das enchentes, louvando tão elevado e patriotico gesto. — Nilo Esteves Cardoso, presidente".

"Sindicato Trabalhadores industria cerveja bebidas em geral Rio de Janeiro congratula-se vossencia generosa iniciativa amparando vitimas inundação ocorrida nesta capital. Respeitosamente — Mario Barbosa Leite, presidente".

"Comissão organizadora Confederação Nacional Trabalhadores industria tem satisfação congratular-se vossencia determinação fornecimento alimentação às vitimas da inundação nesta capital. Respeitosas saudações. — Antonio Francisco Carvalhal, presidente".

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 14 — Com destino a Porto Alegre — (Meridional) — Em avião da F. A. B., passou por esta capital, com destino a Porto Alegre, acompanhado de sua esposa, o general Eduardo Guedes Alcoforado, que foi cumprimentado no aeroporto pelo capitão Asteroide Arantes, assistente militar do interventor, assim como pelo major aviador Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Base Aerea, e pela oficialidade, tenente-coronel Cantidio Regis, comandante da Força Policial, e capitães Walter Menezes e Amadeu Anastacio, da 16ª C. R.

Chegou o sr. Luiz Galloti — 14 — (Meridional) — Pelo avião da "Panair", chegou a esta capital, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Luiz Galloti, 2º procurador geral da Republica.

Quase morreu afogado — 14 — (Meridional) — Quando tomava banho na praia de Camboriú, o jovem Arno Poerner foi carregado por uma onda, perdendo os sentidos. Um outro rapaz, que se encontrava em terra, atirou-se ao mar, conseguindo salva-lo, embora a muito custo.

O novo consul da Inglaterra — 14 — (Meridional) — O interventor assinou um decreto reconhecendo o sr. Graeme McArthur Butler como vice-consul da Grã Bretanha nesta capital, por lhe haver sido concedido "exequatur" á sua nomeação.

PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (A. N.) — Viagem de inspeção do brigadeiro Eduardo Gomes — Acompanhado do brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 1ª e 2ª zonas aereas, o interventor federal Agamemnon Magalhães viajou ontem, num avião "Lokheed", da F. A. B., part Petrolina, municipio de Pernambuco, situado no extremo oeste do Estado.

O avião, que deixou o Campo do Ibura às 8 horas, foi comboiado até a altura do municipio de Rio Branco por uma flotilha de aviões da base aerea, sob o comando do tenente-coronel Carlos Coelho Rodrigues. Cincoenta minutos após o interventor chegava a Rio Branco, onde demorou alguns momentos.

Ai examinou, na companhia do brigadeiro Eduardo Gomes, o campo de pouso.

A's 9 horas, prosseguia a viagem e, pouco antes das 10 horas, descia em Itaparica, no magnifico campo local. Alguns minutos antes das 11 horas chegava o interventor a Petrolina, sendo recebido pelas autoridades locais.

Desembarcando, o interventor palestrou com as autoridades de Petrolina, declarando que os trabalhos de rodovia Leopoldina-Petrolina seriam iniciados, sem demora, pois a Secretaria da Viação já abriu concorrencia para a construção da mesma rodovia.

Por fim, disse que desejava, a 10 de novembro deste ano, chegar de automovel, a Petrolina pela rodovia de primeira classe, que será construida pelo governo do Estado.

As palavras do interventor tiveram a maior repercussão em Petrolina. Esse municipio, apesar de ser pernambucano, quase só mantem relações com a Baía, de vez que não está ligado a Recife nem ás demais cidades pernambucanas.

O brigadeiro Eduardo Gomes, em seguida, mostrou ao chefe do governo pernambucano as instalações do "Correio Aereo Militar" no campo de Petrolina.

O "Correio Aereo Militar", instituido pelo brigadeiro Eduardo Gomes, que o vem dirigindo ha varios anos, constitue um justo orgulho da Aviação nacional.

A majestosa catedral de Petrolina, construida pelo bispo Antonio Malan, considerada uma das mais belas do país, foi visitada pelos ilustres visitantes.

A's 13 horas, o "Lokheed" da F. A. B., decolou do campo de Petrolina, regressando a Recife, pousando no campo do Ibura cerca de 16 horas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Uma das maiores revoadas — 14 (A. N.) — Brevemente, estarão sob os ceus do Rio Grande os cinco novos aviões que a campanha nacional de aviação doou á Varig Aero Esport desta capital e aos Aeros-Clubes do Rio Grande, Livramento, Santa Cruz e Santa Vitoria. Esse fato será motivo duma das maiores revoadas já realizadas no Brasil. Sob o patrocinio do comando, da Terceira Base Aerea cerca de 15 aviões em vôo de esquadrilha visitarão as cidades contempladas participando de seu jubilo. Em todas essas cidades, estão sendo elaborados festivos programas de recepção aos componentes da esquadrilha aerea.

Programa de festividades dos engenheiros baianos — 14 (A. N.) — Estão sendo aguardados nesta capital varios engenheiros baianos que, a convite do prefeito Loureiro da Silva, visitarão Porto Alegre como hospedes oficiais do Municipio. Virão eles conhecer a obra da urbanização planificada que está sendo executada em nossa capital. Foi elaborado de acordo com a Sociedade de Engenheiros e a Prefeitura um vasto programa de festividades e homenagens aos engenheiros baianos.

Homenagens ao gal. Cordeiro de Farias — 14 (A. N.) — A noticia da promoção ao generalato do cel. Cordeiro de Farias, interventor federal deste Estado, foi recebida, ontem, nas altas esferas civis e militares, bem como no interior do Estado por entre as mais significativas manifestações de jubilo. Logo após a divulgação da comunicação oficial do ato do governo as mais qualificadas figuras dos circulos administrativos riograndenses e da sociedade local, bem como os mais graduados chefes militares com função neste Estado, representantes da industria, comercio e de outras classes locais estiveram em palacio cumprimentando o general Cordeiro de Farias e expressando, simultaneamente, com a sua presença ali, o aplauso pelo ato do presidente da Republica, que promoveu o ilustre chefe do governo riograndense.

Telegrama do presidente da Republica ao general Cordeiro de Farias — 14 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu ao general Cordeiro de Farias um expressivo telegrama cujo teor é o seguinte: "Interventor Cordeiro de Farias. Porto Alegre. Com prazer comunico-lhe haver assinado, hoje, o decreto promovendo-o a general em atenção a seu merecimento e relevantes serviços. Tive com esse ato dupla satisfação de não prejudicar a carreira militar do bom soldado leal amigo e conservar o Rio Grande sob sua proficua administração. Cordiais saudações. Getulio Vargas".

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 — Juizes reunidos no Tribunal de Apelação — (A. N.) — Estiveram reunidos ontem, no Tribunal de Apelação, os desembargadores, juizes de direito, juizes municipais e promotores publicos, para apresentação de sugestões atinentes á adaptação da lei de organização judiciaria do Estado ao novo Codigo Penal e interpretação dos dispositivos do mesmo Codigo. Falaram diversos magistrados, tendo o presidente do Tribunal solicitado dos presentes sugestões e que estas fossem escritas e enviadas áquela Corte até o proximo dia 25.

PARÁ

BELEM, 14 — Entrega do Leprosario de Marituba — (A. N.) — Terá lugar amanhã a cerimonia solene de entrega do Leprosario de Marituba, construido pelo governo federal, ao governo do Estado. Comparecerão ao ato altas autoridades civis e militares. O interventor federal e o prefeito de Belem comparecerão á cerimonia.

Festivo torneio esportivo — (A. N.) — Cogita-se de organizar, no domingo proximo, um festival esportivo com o concurso de todos os clubes, em homenagem ao jogador Orland Brito, acidentado quando defendia as cores do Pará contra os paranaenses, no Campeonato Brasileiro.

Construção de uma Escola de Irmãs — (A. N.) — Foi iniciada, em Cametá, a campanha para a construção da Escola das Irmãs de S. Vicente de Paula, destinada ao ensino primario, domestico e normal. A comissão arrecadou perto de quinze contos, em poucos dias, na campanha que recebeu o apoio do interventor federal.

Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar

As propostas aprovadas pelo Cons. Deliberativo

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo dessa agremiação dos antigos alunos do Colegio Militar aprovou as propostas apresentadas pelo conselheiro Mario da Silva Vale, diretor do departamento social e propaganda. Assim, ficou assentado, de inicio, designar-se uma comissão de cinco associados com o objetivo de representar a Associação em todas as solenidades ou festividades de carater civico-social. Aprovou tambem a instituição de uma bolsa de estudos, que ficará sendo denominada Tomaz Coelho, homenageando a memoria do fundador do Colegio Militar, e destinada a custear o curso no referido colegio de um filho de associado da agremiação doadora. Com o fito de estimular os esforços dos alunos do Colegio Militar, instituiu-se o premio Almirante Anfiloquio Reis, que será adjudicado ao aluno que, no termino do curso, houver conseguido melhor grau no conjunto das materias. Deliberou-se, ainda, a incentivação dos esportes entre os associados, com a realização de diversos torneios internos e externos. Por fim, estabeleceu-se que nas datas 25 de dezembro, 26 de abril e 6 de maio de cada ano, fosse organizada uma reunião destinada ás familias dos ex-alunos, socios da associação, cuja séde, no edificio Trianon, ficará aberta diariamente, entre 13, 30 e 19 horas, á disposição de qualquer associado.

Informações varias

O TEMPO

Máxima — 33.1
Minima — 22.6

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 70$070, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$050.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

A primeira parte do expediente da Pagadoria do Tesouro, no dia 15 do corrente, terá inicio, excepcionalmente, ás 10 horas, devendo encerrar-se ás 12.30 horas.

A segunda parte será consagrada ao encerramento do exercicio

D. A. S. P.
CONCURSOS

Agronomo — Realiza-se hoje, ás 7 e 30 horas, a prova escrita de habilitação.

Nesta capital, o local de realização será a Divisão de Aperfeiçoamento do D. A. S. P., na Avenida Presidente Wilson e não o anteriormente anunciado.

Diplomata — A prova escrita de Português será realizada amanhã, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Os resultados da prova escrita de Inglês, estão publicados no "Diario Oficial".

Meteorologista — Será realizada na Divisão de Seleção, hoje, ás 19 e 30 horas, a prova de Idioma Estrangeiro.

A's 16 horas de hoje, serão identificadas as provas de Geografia, Corografia do Brasil e Estatistica.

Agente Fiscal — O "Diario Oficial" de ontem publicou os resultados da prova de Geografia e Estatistica, efetuada em Recife.

Escriturario — Foi designada para o concurso de Escriturario de qualquer Ministerio a seguinte banca examinadora: Quintino do Vale (presidente); Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, Carlos Henrique da Rocha Lima, Themistocles Brandão Cavalcanti, Roberto José Fontes Peixoto e Helio Viana.

Datilografo do D. A. S. P. — E' a seguinte a banca examinadora do concurso para Datilografo do D. A. S. P.: Elpidio Pimentel (presidente); Pedro Calheiros Bomfim, Otavio Lopes de Castro e Jacir Maia.

Escrivão de Policia — Na proxima segunda-feira, 19, será realizada, á noite, a prova de Direito Constitucional e Direito Civil; e na quarta-feira, 21, tambem á noite, a prova de Português.

Enfermeiro — Estão chamados para a prova pratic ade seleção do concurso de enfermeiro, ás 8,30 horas, nos dias indicados, no pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, 275, os seguintes candidatos:

Dia 19 do corrente:

1, 2, 3, 4, 5, 6, suplentes: 7, 8, 9, 10, dia 20 do corrente: 11, 12, 13, 14, 15, 16. Suplentes 17, 18, 19 e 20.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM, do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturário:

Hoje, ás 11 horas:
3681 — 3682 — 3683 — 3685
3687 — 3688 — 3689 — 3690
3691 — 3692 — 3695 — 3696
3701 — 3702 — 3703 — 3704
3706 — 3709 — 3710 — 3711
3712 — 3713 — 3714 — 3715

Hoje, ás 13 horas:
3670 — 3673 — 3676 — 3677
3684 — 3686 — 3693 — 3697
3699 — 3705 — 3707 — 3708
3716 — 3722 — 3725 — 3726
3731 — 3732 — 3734 — 3745
3746 — 3748 — 3749 — 3750

Amanhã, ás 11 horas:
3717 — 3718 — 3719 — 3720
3721 — 3723 — 3724 — 3727
3728 — 3729 — 3730 — 3733
3735 — 3736 — 3737 — 3738
3739 — 3740 — 3741 — 3742
3743 — 3744 — 3747 — 3751
3752.

Amanhã, ás 13 horas:
3754 — 3756 — 3759 — 3760
3761 — 3762 — 3763 — 3764
3765 — 3766 — 3767 3770
3771 — 3772 — 3773 — 3777
3779 — 3782 — 3784 — 3785
3787 — 3789 — 3790 — 3796

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pagamentos — O diretor geral do Departamento de Admnistração do Ministério da Educação e Saude determinou que hoje, 15 do corrente, a tesouraria que lhe está subordinada e que se acha instalada á Avenida Almirante Barroso, 72 (Loja Interna), funcione no horario especial de 8 ás 14 horas, para pagamento das contas relativas ao exercicio de 1941.

Como se trata do ultimo dia do pagamento pelo regime normal, é de toda a conveniencia que os interessados procurem receber suas contas nas primeiras horas de funcionamento da Tesouraria, para que não haja tropelos nas proximidades do encerramento dos guichets.

Devendo ainda a Tesouraria ser balanceada hoje mesmo, determinou o referido diretor geral que não funcionam os guichets para recebimentos da receita, a não ser com relação á taxa da lei n. 183, de 1936, devida pelos que tenham de receber contas.

DIRETORIA DE FAZENDA DA MARINHA

Pagamento de contas e requisições, de 1941.

Previne-se aos interessados que os pagamentos das contas e requisisões relativas ao exercicio de 1941 serão efetuados na Diretoria de Fazenda, até ás 14 horas do dia 15 do corrente.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Penitenciaria Agricola — O diretor geral de Administração solicitou ao inspector geral Penitenciario quitação de uma comprovação de despesas para instalação de uma nova Usina Hidro-Eletrica na Penitenciaria Agricola do Distrito Federal.

Prestação de contas — Ao ministro da Fazenda foi solicitada quitação de uma prestação de contas do sr. Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa, diretor do Serviço de Obras — 100:000$000.

Restituição de caução — O diretor geral de Administração solicitou ao diretor da Despesa Publica restituição da caução de Gastão Urbano Maia, por haver terminado o contrato para limpesa e reparos no predio da Escola João Luiz Alves — 1:000$000.

Trabalhos no edificio do S. T. F. — Foi solicitado ao ministro da Fazenda o pagamento de uma fatura de Gastão Urbano Maia, relativa a trabalhos executados no Supremo Tribunal Federal — 84:641$500.

Solicitação de pagamentos — Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: 11$600 á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente do fornecimento de luz eletrica ao Deposito Publico Geral do Distrito Federal em outubro de 1941;

— 42$700, á Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., pelo fornecimento de energia eletrica ao Arquivo Nacional no mês de agosto de 1941;

— 882$400, pelo fornecimento de energia eletrica ao Departamento de Administração em outubro de 1941;

— 13:000$000 ao major Roberto Carneiro de Mendonça, pelos alugueres de salas ao serviço de Estatistica Demografica, Moral e Politica, relativos aos meses de novembro e dezembro de 1941;

26$36, á The Leopoldina Railway Co. Ltda., proveniente de transportes de mercadorias em setembro de 1941;

3:000$000, ao sr. João Felipe Pereira, pelo aluguel de novembro do predio e terreno ocupados pelo Deposito Publico Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA

Arrecadação — O diretor geral da Fazenda Nacional recebeu telegrama do inspetor da Alfandega de Santos comunicando que a mesma repartição arrecadou, no sabado ultimo, a vultosa importancia de .... 26.427:786$700.

Na historia da arrecadação federal, foi essa até aqui, a maior importancia arrecadada, em um só dia por uma repartição.

Titulos de inatividade — A Diretoria da Despesa Publica comunica aos inativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha e apresentarem, a partir do proximo dia 16, sexta feira, das 15 ás 17 horas, no "guichet" especial, instalado no saguão do Tesouro Nacional, do lado da Pagadoria ,os seus titulos de inativiadde, afim de serem abertas, na 2ª Sub-Diretoria, as folhas por onde passarão, daqui por diante, a receber os respectivos proventos.

Pagamentos. — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 1.188:625$100 á Adutora Ribeirão das Lages S. A., em virtude do fornecimento dagua ao Serviço Federal de Aguas e Esgotos, no mês de dezembro findo ....; 220:915$500 á Sociedade Técnica Bremenses Ltda., de fornecimento feitos ao Liceu Industrial de Pelotas, no ano findo 69:616$000 a S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente de serviço de iluminação eletrica desta capital 7em dezembro findo 138$000$0 a B. Conti, de trabalhos executados, no Hospital para Tuberculos, em São Luiz Estado do Maranhão 634:885$ a Panair do Brasil S. A., de subvenção decorrente de viagens realizadas em linhas aereas, de julho a setembro do ano findo; 227:877$5 a Azevedo Moura e Gertun, de obras complementares executados no Liceu Industrial de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul; 160:000$ a Lucas Soares, de trabalhos executados no Hospital [illegible] Bernardes; 462:966$1 a S. T[illegible] Bremensis Ltda., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Goiania, Estado de Goias; ...... 131:175$0 a Instaladora Casa Berta de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de S. Luiz, Estado do Maranhão; 152:201$ á mesma firma de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Manaus Estado do Amazonas; 279:342$5 ao Escritorio técnico Silvio Jaguaribe Ekman de trabalhos executados, na Colonia de S. Bento, em Maranguá, Estado do Ceará; 160:020$ a Sociedade Técnica de Representações Limitada de fornecimentos feitos em Liceu Industrial de Goiania, Estado de Goias;... 146:000$ a B. Conti, de trabalhos executados no Sanatorio para tuberculosos em Natal, Estado do Rio Grande do Norte; 377:735$600 á Companhia Brasileira de Construções, pela execução de trabalhos no Instituto Benjamin Constant, no ano findo; 165:770$000 a Edgar M. Rodrigues e Cia., Ltda., de obras executadas no Instituto Nacional de Surdos-Mudos: 147:900$ á firma Oscar Americano de Caldas Filho, pela execução de serviços no Sanatorio Miguel Ferreira, no Estado de São Paulo; e de 140:200$ a Raimann e Cia. Ltda. de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Em visita ao ministro — O ministro intreino Carlos de Souza Duarte recebeu ontem a visita do sr. Leslie Allen Wheeler, diretor do Bureau of Foreign Agricultura Relation dos EE. UU., que se achava acompanhado do sr. Erwin Palmer Keller, Atachée Agricola da Embaixada Americana, versando a palestra sobre assuntos agricolas relacionados com os dois paises.

Custo da alimentação — O inquerito realizado pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura, sobre o custo da alimentação nas capitais brasileiras, revela que o preço medio do pão subiu de 1$620 em 1936 (tomado por base igual a 100) para 1$760 correspondente ao indice 115, tendo havido, pois, um aumento de 15 %. Os indices dos preços medios relativos a cada uma das capitais são ,entreatnto, os mais diversos. Em cinco anos, eles se elevaram da seguinte forma: Manaus 99; Belem 102; São Luiz, 122; Terezina. 123; Fortaleza, 148; Natal, 133; João Pessoa, 123; Recife 123; Maceió, 142; Aracaju', 123; Salvador, 102; Vitoria, 76; Niterói, 85; Distrito Federal 96; São Paulo, 105; Curitiba, 108; Florianopolis, 110; Porto Alegre, 99; Cuiabá, 141; Goiania, 154 e Belo Horizonte, 101.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

416.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO XZ**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 14 de JANEIRO de 1942

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 14 de Janeiro de 1942. ás 14 horas.

5.766 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.766 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

19732 — 300:000$ — RIO

17045 — 30:000$000 — RIO

707 — 10:000$000 — RIO

6746 — 5:000$000 — CURITIBA

6644 — 3:000$000 — CACHOEIRA Rio Grande

Todos os numeros terminados em 2 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 78 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

416ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 416ª Extração

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

DIVIDENDOS

A partir de 21 do corrente, pagar-se-á, na sede deste Banco, á rua Primeiro de Março ns. 93/95, o 23° dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10 % a. a.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 14 de janeiro.

STOCK EXCHANGE:

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Allied Chemical	N|cot.	141.87
American Can	64	62.87
American Foreign Power	0.50	5.12
American Metals	22.50	23
American Radiator	4.75	4.62
American Smelting and Refining	42.12	42.67
American Tel. and Teleg.	128.25	128
American Tobacco "B"	49.75	48.87
American Woolen	5.50	4.37
Anaconda Copper	28.12	28.50
Andes Copper	9.87	9.75
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	3.87	4
Atlantic Gulf and West Indies	32	32
Atlas Corporation	6.75	N|cot.
Bendix Aviation	38	37.62
Bethlehem Steel	65.50	66.25
Canadian Pacific	4.62	4.50
Case Treshing Machine	65.50	65.75
Cerro de Pasco	30.62	30.75
Chile Copper	24.87	24.12
Chrysler Motors	48.50	48.50
Colombia Gaz Electric	1.50	1.62
Consolidaded Edison	13.75	13.62
Continental Can	25.25	24.62
Continental Steel	19.37	N|cot.
Cuban American Sugar	3	8.12
Dupont de Nemors	135.75	136.50
Eastman Kodack	137	136.25
Electric Power and Light	1.25	1.25
General Electric	28.12	28.25
General Foods Corporation	39	38.75
General Motors	32.75	32.62
Gillette Safety Razor	3.50	3.37
Goodyear Rubber	12.75	12.75
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	48.25	47.62
International Nickel	27.50	27.50
International Tel. and Teleg.	2.25	2.12
International Tel. FNG	N|cot.	2.25
Kennecott Copper	36.75	37.12
Krogery Grocery	28.62	28.62
Lambert Corporation	12.50	N|cot.
Lehman Corporation	21.25	20.50
Loew Inc.	39	38.50
Lone Star Cement	42	40.50
Missouri Kansas and Texas	2	2.25
Montgomery Ward	28.25	27.62
National Cash Register	12.75	13.12
National Lead Cia.	16.12	16
New York Central	9.37	9.62
North American Corporation	10.25	10.12
Otis Elevator	12.37	12.27
Pacific Gaz Electric	19.87	19.67
Pan American Airways	16.62	16.37
Paramount Pictures	14.87	15
Patino Mines	18.75	19.25
Pennsylvania Railroad	22.50	22.50
Phillips Petroleum	40.25	39.12
Public Service of New Jersey	13.62	13.75
Radio Corporation	34.12	2.57
Reo Motors VTC	4.25	4.12
Socony Vacuun	7.87	7.75
Standard Brands	4.87	5
Standard Oil of California	20.37	20.62
Standard Oil of Indiana	26.25	26.25
Standard Oil of New Jersey	40.37	40.12
Swift and Cia.	24.87	24.62
Swift International	22.12	22
Texas Corporation	33.50	37.50
Texas Gulf Sulphur	34.87	34.50
Union Carbid	71.12	72.50
Union Pacific	72.25	71.25
United Aircraft	34.25	34.12
United Fruit	71.62	70
United Gaz Improvement	5.25	5.37
U. S. Leather	3.62	3.62
U. S. Smelting Refining	51	49.50
U. S. Steel	54.75	55.25
Warner Bros	5.87	5.75
Warren Bros	5.12	N|cot.
Westinghouse Electric	79.12	79.62
Woolworth	27.87	27.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	—	20.12
Brasilian Traction	—	5.12
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	—	0.50
BANCOS:		
Bankers Trust	46.12	46.25
Chase National Bank	27.75	27.12
First National Bank of Boston	39	38.50
National City Bank of New York	25.25	24.75

Queiroz.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 13 de janeiro.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.75	20.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.75	19.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.75	9.87
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	13.75
Royal Bank of Canadá	152.00	N/cot.
Atlantic Refining	21.75	21.50
Corn Products	55.00	50.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.62	10.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	24.75	24.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.62	12.25
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot.	11.67
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	62.25	61.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	30.00	28.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	29.50	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	11.50	11.00
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	11.12	11.00
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	61.25	62.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.74	12.78
Para maio	12.77	12.78
Para julho	12.80	12.81
Para setembro	12.85	12.85
Para dezembro	12.87	12.87

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

MERCADO D ESANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$800	41$000
Tipo 5, fino	36$000	36$000
Despacho	32.755	40.966

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarques	62.732	12.653
Passagem	13.263	15.554
Entradas	37.368	35.880
Estoque	1.128.081	1.153.817

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 14 de janeiro.

No dia de hoje	1.352
No dia anterior	50
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.225
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
Existencia.	
No dia anterior	6.875
No dia de hoje	155.129
No dia anterior	153.777
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$100	42$500
Para fevereiro	41$900	42$400
Para março	42$900	43$100
Para abril	43$300	63$600
Para maio	43$900	44$500
Para junho	44$700	45$100
Para julho	45$100	45$800
Para agosto	45$400	46$300
Para setembro	—	—

Vendas — 500 arrobas.

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend
Para janeiro	45$500	48$500
Para fevereiro	46$000	46$400
Para março	46$900	47$200
Para abril	47$600	47$900
Para maio	48$100	48$200
Para junho	48$400	48$600
Para julho	48$500	48$900
Para agosto	45$000	49$400
Para setembro	49$400	49$800

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 14 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$300	46$200
Para fevereiro	45$900	46$100
Para março	46$400	47$100
Para abril	47$300	47$700
Para maio	47$000	48$100
Para junho	48$200	48$500
Para julho	48$300	45$900
Para agosto	48$700	49$200
Para setembro	49$300	49$700

Vendas — não houve.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de janeiro.

Entradas:

	Sacos
Hoje	26.292
Anterior	25.139
Banguê:	
Hoje	7.688.088
Anterior	7.709.796
Consumo do dia:	
Hoje	18.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	40$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	17.82	17.85
Março	18.10	18.13
Maio	18.28	18.32
Julho	18.40	18.45
Outubro	18.50	18.54
Dezembro	18.58	18.56

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 5 pontos.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 14 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$600	42$300
Para fevereiro	41$800	42$400
Para março	42$000	43$200
Para abril	42900	43$700
Para maio	43$500	45$000
Para junho	44$500	45$500
Para julho	45$200	—
Para agosto	45$200	46$400
Para setembro	—	—

Vendas — não houve.

AÇUCAR

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de janeiro

MERCADO DE PERNAMBUCO

Entradas:

		Sacos
Hoje		13.305
Anterior		76.911
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.560.800
Anterior		1.487.121
Total exportado:		
Hoje		43.679
Anterior		41.847
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.ª Jato:		
Anterior		34$700
Hoje		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-2° ANDAR

A diretoria desta Companhia avisa os senhores acionistas que, a partir do dia 16 do corrente mês, em seu escritorio, se achará á disposição dos mesmos a importancia correspondente ao dividendo, relativo ao coupon n. 44.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.53
Para maio	8.59	8.58
Para julho	8.64	8.64
Para setembro	8.70	8.70
Para dezembro	8.80	8.78

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$400	10$400
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$870	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$000	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$490	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$640	20$640

A' vista:

Cabo:

Repasse aos bancos:

Venda:

A' vista:

Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$550	16$550
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$070	78$070
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
a vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$480	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL

(Rio, 13-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	16$576	19$660
Verchungsmark	—	6$070
Suiça	—	4$632
Portugal	—	$516
Buenos Aires	—	4$650
Suecia	—	4$750
Uruguai	—	10$410

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 13-1-942)

Libra area	—	78$970
Dolar	—	20$407
Escudo	—	$915
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	4$744
Franco-suiço	—	4$850
Reichsmark	—	9$500
Lira	—	1$030

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$100.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1° do mês	9.421.422
Ontem	150.499.056
Total	159.920.478

MERCADO DE TITULOS

O movimento verificado, de negocios, ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante trabalhado e calmo, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:

$-10.000	Emp. Federal — 1931, 8%, p/$ — 1000	4:850$
$-25.000	Idem, 1927, 6 %	3:850$
	D. Interna — Apolices e Obrigações	
3	União: Uniformizadas	790$
2	O. do Porto	773$
37	D. Emissões, nom.	790$
20	Idem	793$
3	Idem, port.	787$
37	Idem	784$
35	Idem	785$
280	Reajustamento. 20:000$—Obrigações— — Thesouro, 1921.	1:030$
160	Idem, 1932	1:040$
	Municipais:	
25	Decreto 1.535	192$
232	Idem, 3.264	191$
520	Emprestimo 1931	214$
41	Idem	215$
	Prefeitura:	
10	B. Horizonte	903$
	Estaduais:	
10	E. Santo, 1:000$, 6 %, nom.	680$

(Continua na 12.ª pag.)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 28$400

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56 a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000

Em Nova York — Fechado.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Caixa de Peculios

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MÊS DE DEZEMBRO DE 1941

Saldo de novembro de 1941		1.428:791$800
RECEITA:		
Inscrição	200$000	
Mensalidades	15:173$000	
Multas	143$200	
Juros do Capital	67:758$200	83:275$000
		1.512.066$800
DESPESA:		
Peculios	15:000$000	
Peculios Extra	7:500$000	
Peculios c/Invalidez	2:750$000	
Corretagens	200$000	
Despesas Extraordinarias	1:240$500	
Despesas de Manutenção	1:511$600	28:202$100
Saldo para o mês de janeiro de 1942		1.483:864$700
		1.512:066$800
DEMONSTRAÇAO DO SALDO:		
Em Apólices Federais	1.232:233$100	
Em Apólices P. Distrito Federal	48:214$000	
Em Obrigações do Tesouro	125:500$000	
Em c/c com a Associação	22:408$300	
Em c/c com o Banco Mercantil	19:723$800	
Juros de Apólices a Receber	35:785$000	1.483.864$700
606 Peculios pagos até 31 de dezembro de 1941		3.175:916$500

Mutualistas em efetividade — 1.603

Mensalidades de 8$000 até 18$000, conforme a idade

Inscrições — 20$000

Contadoria, 31 de dezembro de 1941.

SYLVIO DA CUNHA MOTTA, contador — FERNANDO VIEIRA, 2° tesoureiro.

Distribuição Nacional S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Distribuição Nacional S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n. 33/37, Edificio Rex, 8° andar, salas 511 e 812, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.° 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

SONOFILMS S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Sonofilms S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n.° 33/37, Edificio Rex, 8° andar, sala 810, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .... 60.000:000$000

FUNDO DE RESERVA .... 60.000:000$000

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Compreendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, Santos, S. Carlos, S. Manuel e Taquaritinga

ATIVO

Carteira:		
Efeitos descontados	305.413:186$800	
Letras e efeitos a receber:		
Letras do interior e do exterior	79.487:988$600	384.901:175$400
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		78.557:122$300
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	191.247:830$000	
Valores em depósito	329.416:921$500	
Caução da diretoria	240:000$000	520.904:751$500
Titulos e imoveis de propriedade do Banco:		
Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico	28.465:753$800	
Imoveis	28.829:948$830	57.295:702$630
Filiais		88.035:376$600
Diversas contas		327:431$100
Contas de ordem		28.873:553$500
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro		31.682:885$800
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		75.910:737$500
		1.265.988:736$330

PASSIVO

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de previsão		2.000:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.174:229$390
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	118.494:020$840	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento:		
Com juros	255.021:470$000	
Sem juros	19.311:518$300	392.827:009$140
Garantias diversas e outros valores: Que figuram no ativo:		
Cauções depositadas	191.247:830$000	
Valores pertencentes a terceiros	329.416:921$500	
Caução da diretoria	240:000$000	520.904:751$500
Letras e efeitos em cobrança		79.487:988$600
Filiais		99.202:742$800
Diversas contas		1.533:887$700
Contas de ordem		28.873:553$500
Cheques e ordens de pagamento		5.593:134$200
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro		10.314:590$200
Dividendos:		
Saldos não reclamados	269:716$600	
Centésimo quarto dividendo.		
De 12% ao ano ou rs. 12$000 por ação, a distribuir	3.600:000$000	3.869:716$600
Percentagem da Diretoria		
4% s/rs. 5.053:309$400, lucros liquidos do semestre		202:132$400
		1.265.988:736$330

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de janeiro de 1942 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) LEONIDAS GARCIA ROSA, diretor vice-presidente; (a.) JOSE' DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.a.) T. QUARTIM BARBOSA; F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

DÉBITO

Despesas gerais:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	205:333$300	
Ordenados do pessoal e gratificações	2.871:605$300	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	165:455$800	
Despesas diversas	850:403$300	4.093:030$700
Impostos		777:[illegible]
Juros pagos e creditados		6.035:215$500
Amortizações do ativo:		
Abatimento nas contas de Moveis e Utensilios e Livros e Objetos de Escritorio		209:233$500
Perdas diversas:		
Prejuizos verificados		1.310:[illegible]$400
Dividendos:		
104° dividendo de 12% ao ano ou rs. 12$000 por ação, a distribuir		3.600:000$000
Percentagem da Diretoria:		
[illegible] s/rs. 5.053:309$400, lucros liquidos do semestre		202:132$400
Fundo de previsão:		
Quota levada a crédito desta conta nos termos do artigo 34, parágrafo único, item 4°, dos Estatutos		2.000:000$000
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte		1.174:229$090
		20.250:491$590

CRÉDITO

Saldo:		
Não distribuido dos lucros anteriores		1.123:052$600
Produto de operações sociais:		
Juros	4.773:201$100	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	9.578:224$500	
Comissões	1.123.372$100	
Operações de cambio	241:510$500	15.726:308$300
Renda de capitais não empregados em operações sociais		395:262$400
Lucros diversos		2.202:806$500
[illegible]ções		12:061$700
[illegible] conta "Fundo de Previsão"		800:000$000
		20.250:491$590

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de janeiro de 1942 — (a.) MIRANDA, contador.

COMPANHIA PROGRESSO DE VALENÇA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Sede: Rua Visconde de Inhauma n. 56 - 2° andar

Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL

REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

I — IMOBILIZADO:			
Fábrica		2.689:152$500	
Moveis e Utensilios		5:780$000	
Propriedades		162:473$300	
Ações S. C. S. Fábrica de Tecidos		500$000	
Veiculos		33:510$800	2.891:416$600
II — DISPONIVEL (Imediato):			
Caixa:			
Numerario existente no escritorio	8:580$900		
Idem, idem, na Fábrica	43:481$100	52:062$000	
C/Correntes:			
Depositados nos Bancos á ordem		549:617$400	601:679$400
III — REALIZAVEL:			
Manufatura	300:100$000		
Materia prima	411:164$000		
C/Correntes:			
Saldo de diversos devedores	584:815$600	206:079$600	
ALMOXARIFADO:			
Combustivel	912$500		
Engomação	15:991$800		
Tinturaria	150.329$600		
Custeio (diversos materiais	130:308$100	297:541$500	
Selos de consumo		162$120	
Selos para duplicatas		180$700	1.503:963$020
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos caucionados		75:000$000	
C/Correntes:			
Duplicatas nos Bancos á cobrança		33:075$100	108:075$100
TOTAL DO ATIVO		....	5.195:135$020

PASSIVO

I — EXIGIVEL:		
C/Correntes:		
Saldo de diversos credores	1.061:938$650	
Dividendos:		
Coupon sob o n. 44	350:000$000	1.411:938$650
II — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	3.500:000$000	
Fundo de reserva	17:388$680	
Depreciação de maquinismos	13:842$580	3.531:231$260
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	75:000$000	
Duplicatas a aceite e cobrança	33:075$100	108:075$100
IV — CONTAS DE REGULARIZAÇÃO:		
Diversas contas	....	93:890$010
TOTAL DO PASSIVO	....	5.195:135$020

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, diretor-presidente; MARIO DA SILVA FONSECA, diretor comercial; ADHEMAR DA SILVA FONSECA, idem, idem; MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941 — (REFERENTE AO 2° SEMESTRE DESTE ANO)

DÉBITO

Saldo anterior desta conta	....	350:000$[illegible]
a Impostos	....	2:650$[illegible]
" Seguros	....	18:376$[illegible]
" Imposto Fazendas Estado do Rio	....	7:323$[illegible]
" Assistencia a Empregados	....	30:451$[illegible]
" Despesas de Representação	....	5:547$[illegible]
" Taxa dos Industriarios	....	21:675$[illegible]
" Selos de Consumo	....	74:948$[illegible]
" Selos para Duplicatas	....	28:908$[illegible]
" Seguros n/Conta	....	463$[illegible]
" Juros e Descontos	....	118:492$[illegible]
" Comissões	....	404$[illegible]
" Imposto sobre a Renda	....	14:634$[illegible]
" Despesas Gerais:		
Saldo d/Conta	120:290$900	
Percentagem á Diretoria	82:124$100	202:[illegible]
" Depreciação de Maquinismos	....	10:324$[illegible]
" Fundo de Reserva	....	41:718$[illegible]
" Dividendos	....	350:000$[illegible]
		1.258:542$[illegible]

CRÉDITO

de Manufatura	....	1.258:542$[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941 — JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, diretor-presidente; MARIO DA SILVA FONSECA, diretor comercial; ADHEMAR DA SILVA FONSECA, idem, idem; MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador.

O professor Morales de los Rios recebe uma manifestação dos Conselhos de Engenharia

Realizou-se, ontem, na sede do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura a manifestação promovida pelo mesmo e pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região ao professor Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal.

Falaram nessa homenagem os srs. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do Conselho Regional da 5ª Região, João Gualberto Marques Porto, conselheiro federal e Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, presidente da Comissão de Assuntos Estaduais e conselheiro federal.

A oração do sr. Junqueira Ayres foi a seguinte:

Professor Morales de los Rios.

"O estatuto organico da nossa classe, a lei benemerita e sabia que regulou, no interesse geral, a profissão do engenheiro e do arquiteto, acaba de completar-se, de amadurecer, sobreexistir e frutificar num ato de continuação e fidelidade, possuido do mesmo designio, da mesma inspiração e da mesma certeza.

O decreto 23.569, expressão de energia, de unidade e de conciencia da nossa carreira, vence, assim, a sua fase fundamental de debate e de luta, de afirmação e de replica, — e inicia um novo ciclo de vida mais profunda e mais forte, de experiencia e esperança que triunfam e meditam.

O presidente Getulio Vargas renovou mais uma vez a confiança que a nossa classe lhe merece, ampliando o mandato insigne que conferiu aos Conselhos de Engenharia em 1933 instituidos como organismos do serviço publico e magistraturas do bem coletivo, entregues ao nosso juramento e á nossa missão. Formulemos o nosso agradecimento, num voto de servir, com dedicação, desprendimento e espirito publico, fortaleza e justiça, virtudes da nossa profissão ferroviaria e abnegada.

Entre as figuras familiares e amigas que velam e vigiam, alertadas e lestas, desde os primordios da regulamentação, Dulphe Pinheiro Machado e Adolfo Morales de los Rios cobrem as posições mais expostas e dificeis.

O presidente da comissão que elaborou em 1933 o decreto 23.569 conseguiu pelo seu tato e pela sua tenacidade incomparaveis reunir e conciliar as multiplas correntes em choque no texto vitorioso do projeto organizado. E, como ministro do Trabalho, em 1941, prepara e referenda o decreto-lei n. 3.995, que consolida, ratifica, aprimora e aperfeiçoa o estatuto de 1933.

Morales de los Rios, presidente incansavel do Conselho Federal, é o mais perseverante e lucido elemento de coesão e congregação da classe, obra grandiosa e aspera a que dá toda a riqueza do seu temperamento afetivo e as galas do seu coração magnifico e da sua palavra sedutora e irresistivel.

A ação persistente que desenvolveu nestes anos, com ardor e galhardo e bravo idealismo, corôa-se no advento da nova lei que tem a marca do seu pensamento e do seu esforço.

Queremos dar-lhe este testemunho e gravar a nossa admiração nesta homenagem".

O sr. Morales de los Rios agradeceu a manifestação, declinando da honra que se lhe outorgava, visto considerar que tudo quanto as classes regulamentadas tem conseguido, como prestigio e dignificação, foi devido á atuação do sr. Dulphe Pinheiro Machado e ao trabalho eficaz, sereno e profundamente humano dos Conselhos Federal e Regionais.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

27	Idem, 500$, 8%, — port.	500$
10	Minas, 5%, nom.	660$
3	Idem, 7%, port.	910$
10	Idem	915$
23	Minas, 1934, 1ª serie	173$5
140	Idem	171$
50	Idem, 2ª serie	182$
125	Idem	182$5
151	Idem	183$
730	Idem, 3ª serie	185$
5	Pernambuco	95$
105	Rodovia, E. Rio	625$
11	S. Paulo	216$5
46	Idem	217$
60	Idem	217$5
27	Idem, Uniformizadas	1:099$
53	Idem	1:100$
	Ações de Cias:	
13	Seg. Confiança	223$
715	Seg. Integridade	290$
100	S. Jeronimo, Ord.	134$
100	America Fabril	303$
200	D. Santos, nom.	220$
25	Idem, port.	240$
20	Idem	245$
25	Ferro Brasileiro	400$
3	B. Mineira, pl.	385$
40	Idem	387$
160	Idem	385$
	Debentures:	
750	L. Brasileiro	213$5
50	Cia. C. Brahma	1:065$
	L. Hipotecarias:	
1	Banco C. Real M. Gerais	197$
	Alvaras:	
10	D. Emissões, nom.	790$

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 á base de 25$400 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 108 sacas, contra 1.860 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	25$900
Tipo 7	25$400
Tipo 8	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	1.615
Pela Leopoldina	2.349
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	3.969
Desde 1º do mês	30.020
Desde 1º de julho	839.404

EMBARQUES

Europa	—
Rio da Prata	—
Total	—
Desde o 1º do mês	53.579
Desde 1º de julho	754.671
Café doado pelo D.N.C.	141
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	112.267
Existencia	241.715

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem calmo e com as cotações inalteradas.

Os negocios levados a efeito foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	9.509
Saidas	2.624
Estoque	139.570

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou hoje calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	532
Estoque	22.115

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	297
Vitelos	59
Suinos	11
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	73
Vitelos	2
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	276
Vitelos	32
Suinos	-
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	218
Vitelos	35
Suinos	47
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	500
Suinos	1

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O trigo foi cotado, hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 14 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em alta e com um movimento moderado de negocios.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu em baixa, sem cotação para o corrente mês.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

Foram negociados 610.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 2 pontos, com o disponivel cotado a 19,63 e as entregas, respectivamente para este mês e o de março, a 17,56 e 18,14.

A borracha cotou-se a 22,50.

A monumental estação da Praça da República

O major Napoleão de Alencastro determinou a conclusão das obras do novo edificio

As providencias tomadas ontem pelo diretor da Central do Brasil asseguram o prosseguimento e conclusão das obras projetadas para a construção da nova "gare" de D. Pedro II, possivelmente ainda no corrente ano.

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, de acordo com o decreto 3.306, designou ontem uma comissão composta dos engenheiros Djalma Alves Maia, José Mauricio da Justa, Antonio Bulhões e Roberto Magno de Carvalho, sob a presidencia do primeiro, organizar o programa de serviço para a conclusão de todas as obras projetadas para a estação de D. Pedro.

A referida comissão deverá organizar tambem as respectivas especificações por grupo de serviço, afim de ser aberta concorrencia para execução das referidas obras ou concorrencia conforme fôr mais aconselhavel.

Aos tecnicos componentes da comissão cabe a fiscalização dos trabalhos, no sentido de serem cumpridas rigorosamente as especificações e condições estabelecidas nos contratos respectivos.

O engenheiro Djalma Maia, que vai presidir o prosseguimento da monumental construção, pertence a Divisão Eletro-tecnica e foi um dos elementos de destaque nas obras da eletrificação.

Ultimamente, foi esse engenheiro escolhido para relatar a concorrencia da eletrificação da Sorocabana e sendo posteriormente designado pelo ministro da Viação para relatar o processo do grande frigorifico do Caes do Porto.

Amanhã se verificará a primeira reunião da comissão para a organização do programa de serviço.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Antenor Soares — R. Silva Jardim 43, Petrópolis.
Antonio Severino Costa — R. André Cavalcanti 110.
Pedro Santos Fragoso — Hosp. do Carmo.
Anna Dias Ribeiro — R. Almirante Gomes Pereira 85.
Maria Gonçalves Bastos — R. Zamenhof 25.
Maria da Graça Mesquita — Rua Nabuco de Freitas 61-A.
Braulio Rangel Pedro Santos — R. Major Fonseca 53.
Adelina Nunes Cerqueiros — Rua Catumbi 88.
Ludgero Oliveira Salles — R. Torres Homem 859.
Pedro Atanasio de Oliveira — Rua Novo de Amorim 25.
Joseph Moreno Amoroso — R. Teixeira de Azevedo 65.
Ismenia Santos — R. Camerino 60.
Carlinda Lopes — Av. Cantagalo 152.
Iberê Espírito Santo — Ilha Bom Jesus.
João Delfim — Hosp. Central da Marinha.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — Viuva Tharsila Duarte Brandão.
10 horas — Francisco Cobas Perez.
10,30 horas — Julio Mendes Ramos.

CATEDRAL
9 horas — Isaura de Lima Afonso Melini.
9,30 horas — Emilia Pinto Coelho.

CANDELARIA
9 horas — Laura da Mota Peixoto.
10 horas — Ernani Figueira.

S. JOSE'
10 horas — Dr. Teófilo Kamel.

CARMO
10 horas — Danton Moreira.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Antonio Pereira de Azevedo.
10 horas — Violeta Costa.

AURORA SIMÕES — Aarão Morais do Souto, Regina Metelo do Souto e Regina Morais do Souto convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, no altar-mor da igreja de São José, ás 8 horas de amanhã, sexta-feira, pelo que antecipadamente agradecem.

Inspetoria do Tráfego

Chamada para hoje, ás 7.45 horas — (Turma A) — Guglielmi Paolo, Vicente de Paula Pessoa, Misael Lima, José Alves Teixeira, Osmany Victor dos Santos, Altamir Luiz da Silva, João Ignacio Alves, José Soares, Isaias Barbosa do Amaral, Wilhelm Karl Franz Menzil, Mauricio Signorelli, Gustavo Aigner.

Turma suplementar — Mario Teixeira Correia, Jorge Ferreira Gomes, Luiz Buarque de Santa Maria, Joaquim dos Santos, Nelson Lima, Nilson Gonçalves Nogueira.

Prova regulamentar — João Francisco de Oliveira.

Turma B — Manuel Gomes de Sá, Duarte Lopes da Silva, Baltazar Paes dos Santos, Januario Ribeiro da Silva, Raphael Ferreira de Souza, Eduardo Sanchez Munoz, Waldemar da Silva Braga, Maurice Guitter, Clemente Rufino Costa, Welt Gonçalves Cruz, João Nicacio da Camara, Victor Manhães Pereira.

Turma suplementar — Gunnar Duberg, José Mattos da Graça, Amadeu Alencar Rodrigues, Nelson Baptista da Conceição, Manuel Francisco de Souza.

Prova regulamentar — Paulo Pereira da Silva.

— Resultado dos exames de ontem:

Aprovados — Mario Stavale, Wilson Lopes do Valle, José Lima Rios, Paulo Banaty Bizarro, Antonio Augusto Moreira de Carvalho, Minervino Ferreira da Silva, Maria Esperança, Lucia Guimarães de Souza Leão, João Frederico Mourão Russell, Ivo Martins, Antonio Pereira da Silva, Roberto Barbosa da Silva, Edmundo Gonçalves Fontes, Danton Passos da Cruz Silveira Joaquim da Costa Figueiredo, Manuel Teixeira Fontes.

MULTAS

Não diminuir a marcha — P. 464.

Estacionar em local não permitido — P. 297 — 403 — 876 — 2374 — 405 — 477 — 5795 — 6080 — 6331 — 6631 — 7025 — 8323 — 10765 — 14753 — 15693 — 16579 — 20587 — 21892 — 21957 — 22005 — 24318 — 24763 — 27771 — 28148 — 28118 — 29283 — 30199 — 30493 — 33433 — 33433 — 33697 — 3808 — 33814 — 34137 — 35139 — 35981 — SPI-16486 — MG-4464.

Desobediencia ao signal — P. 559 — 4073 — 12486 — 16019 — 18807 — 25237 — 29247 — SPI-5571.

Contra mão de direção — P. 7118 — 12246 — 12540 — 27267 — 31989.

Falta de atenção e cautela — 3610 — 7622 — 9995 — 11702 — 16459 — 17838 — 18234 — 15986 — 2575 — 20230 — 31593 — 34702 — SP-9-54-28.

Fila dupla — P. 101 — 16505 — Recusar passageiros — P. 5166 R.J. 8401. — 11806.

Businar excessivamente — P. 6073 — 11770 — 19297 — 25661 — 29971 — 31175 — 33717 — 34072 — SPI-16117.

I.A.A.T.G. — P. 6599 — 13374 — 15664 — 31460 — SPI-1667.

Diversos — P. 4049 — 6817.

Desuniformizado — P. 13142.

Inativos da Guerra e da Marinha

A Diretoria de Despesa Publica convida os inativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha a apresentarem a partir do proximo dia 16, sexta-feira, das 13 ás 17 horas, no "guichet" especial, instalado no saguão do Tesouro Nacional do lado da Pagadoria, os seus titulos de inatividade, afim de serem abertas, na 2ª Sub-Diretoria, as folhas por onde passarão, dai por diante, a receber os respectivos proventos.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado por homicidio

Foi condenado, ontem, a seis anos de prisão, pelo Tribunal do Juri, o individuo João Martins, acusado de ter dado morte, a facadas, ao seu desafeto Deocleciano Pereira da Silva, fato ocorrido em 18 de julho do ano passado, na rua Salustiano Silva.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE casa mobilada, no Flamengo, com 3 quartos, uma sala, 700$. Informações pelo tel. 27-0671.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se á rua Pinheiro Machado 32, casa com dois quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Aluguel e taxas 560$000.

BOTAFOGO

ALUGA-SE apartamento pequeno bem mobilado, com todo o conforto, na Avenida Copacabana 1271; tratar no apatamento 41.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

ANDARAÍ

VENDEM-SE 2 casas, em terreno medindo 9x49, á rua Pontes Correia, 260. Tratar á rua de Catumbi n. 31, das 8 ás 16 horas, Sr. Antonio.

GRAJAU'

VENDEM-SE lotes a partir de 18 contos, medindo 12 x 30 e 16 x 33. Ver e tratar á rua Outeiro 2, esquina de Ernesto de Souza, Andaraí.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE o predio da rua Gonzaga de Campos 106, rendendo 300$000, por 23:000$000.

TIJUCA

VENDE-SE confortavel predio á rua do Bispo, próximo de Had. Lobo, em terreno de 11x46. Tel. 26-0341.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma pequena casa, á rua Coronel Leitão 26, Irajá, tratar com d. Rosa, á rua Costa Mendes 122, Ramos.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se otimos lotes; á vista ou a prazo com entrada de 15 contos e o restante a 5 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 132. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, á Av. Alte. Barroso 90-11º pav. Tels. 42-5412 e 52-5231. Peça-nos sem compromisso prospectos e condições.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE ou arrenda-se uma boa chácara com 10 mil metros, toda plantada, com muita agua, casa boa, e loja de negocio, em Nova Iguassú; informações á rua da Harmonia 70.

Terreno até 100 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa, Cartas com detalhes para a caixa n.º 9789, no escritorio deste jornal.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: José Batista Nunes. Vend.: Artur Mota. Local: rua Vde. de Tocantins, 40. Tamanho: 11,00 x 36,00. Preço: reis 35:000$000.

Comp.: Maria da Piedade. Vend.: Cia. Imob. Jurandi S. A. Local: rua do Laboratorio, 9. Tamanho: 11,00 x 46,00. Preço: 42:000$000.

Comp.: Antonio R. d'Almeida. Vend.: Sind. dos Estivad. R. Janeiro. Local: rua Camerino, 64. Tamanho: 8,85 x 41,70. Preço: 260:000$000.

Comp.: Silvio e Celestina B. Fernandes. Vend.: Esp. Celina Fern. Oliveira. Local: Av. 28 de Setembro, 419. Tamanho: 5,40 x 48,70. Preço: 10:000$000.

Comp.: Aniceto Fer. Campos e outros. Vend.: Alcebiades Campos. Local: rua Coruripe, 90. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Lineu Pinto da Silva. Vend.: Italo de Castro. Local: rua Marquês de Aracati, 238. Tamanho: 18,00 x 33,53. Preço: 30:000$000.

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

Predio até 350 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9788, no escritorio deste jornal.

PALACETE

Rico e sólida construção. Vende-se, para familia de alto tratamento. 2 pavimentos em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, terraços, varandas, garage. Ricos vitraux, cristais, marmores e alabastros. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Affonso, á R. Assembléia 104, s. 606 — 22-9717, ás 2as., 4as e 6as., das 13 ás 17 horas.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS - PHILCO - R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

MÉDICOS

DOENÇAS NERVOSAS
Tratamento da sifilis nervosa, reumatismo, excesso de peso, etc., pela febre artificial
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL.: 23-5482
Diariamente, das 4 ás 6

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3140

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

DIVERSOS

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

CABELLOS BRANCOS
Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

Uma revista? O CRUZEIRO

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro Uruguaiana, 95

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2825 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 9º andar. Tel. 23-3633 (Edificio Guinle).

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

LIDIA — A QUE AMOU DEMAIS

Merle Oberon e Joseph Cotten em "Lydia"

"Lydia" era uma mulher que amava... tresloucadamente, ... ardentemente, e... frequentemente. Quatro homens foram atraidos pela sua meiga e fascinante personalidade. Ela, porem, tratou, a cada um deles de um modo que aumenta o brilho da dominante feminilidade do seu carater.

Merle Oberon, dramatizando essa figura de complexa psicologia feminina, no empolgante filme "Lydia", produzido por Korda, sob a direção de Duvivier, empresta um tal encanto juvenil, uma força espiritual e um ardor romantico tão atraente e unico, que não encontramos um exemplo para compará-la entre todas as grandes criações de amorosas que o cinema já poude revelar. Esse filme será o seu "filme" definitivo, como será, tambem, mais outra produção definitiva de Korda.

O exito do elenco masculino desse drama romantico divide-se entre quatro galãs — Alan Marshall, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Yray, o "astro" inesquecivel da "Sinfonia Inacabada", cada um por seu turno ultrapassando-se a si mesmos em soberbas criações. Edna May Oliver, Sara Allgood John Holliday e outros completam o "cast" desse celuloide que logo mais começará a deslumbrar a platéia carioca.

Argentina em Hollywood

São nove as canções que ouviremos em "Conheceram-se na Argentina" — esse filme alegre e divertido da RKO.

E, entre essas nove está "Norte-America conhece Sul-America", sem duvida uma das mais interessantes entre as que são no filme apresentadas.

Essas canções são cantadas por Alberto Vila, artista argentino que faz o seu "debut" na tela americana; Buddy Ebsen, Diosa Costelo e um grupo de "muchachas" lindissimas.

Tambem as danças sul-americanas são apresentadas nesse filme e ainda os trajes caracteristicos dos pampas dão uma nota ainda mais alegre ao ambiente. Maureen O'Hara — James Ellison estão tambem no elenco desta romance musical, que por certo irá agradar ao nosso publico, uma vez que se trata de um passa-tempo realmente agradavel.

A grandeza de Roma e o esplendor do antigo Egito

Cecil B. De Mille — o mestre das realizações espétaculares — mais uma vez voltou á historia antiga e dela extraiu um primoroso assunto para um dos seus filmes.

Tomando por tema a historia dos amores da fascinante sereia do Nilo, Cecil B. De Mille apresenta-nos "Cleopatra" — um filme maravilhoso, no qual se alternam todo o esplendor do Egito e toda a imponente grandêsa de Roma.

Mais de 8.000 figurantes aparecem nesta produção, cuja parte romantica vai ao seu "climax" no momento em que Marco Antonio e Cleopatra, absorvidos no seu amor, ignoram a derrocada de seus imperios.

Claudette Colbert é a interprete de "Cleopatra", a fascinante rainha do Egito; Warrain William encarna a figura viril de Julio Cesar, e Henry Wilcoxon a de Marco Antonio, o guerreiro que se rendeu aos encantos de Cleopatra.

A formosa bandida

Belle Starr não foi somente uma joven romantica, como tambem uma ousada aventureira. A produção da 20th Century-Fox, em tecnicolor, com Gene Tierney e Randolph Scott nos principais papeis, é o resultado de um cuidadoso estudo feito pelos tecnicos dos estudios sobre a vida de tão interessante mulher.

Se bem que Belle tivesse muitos apaixonados, "A formosa bandida" revela apenas dois dos seus mais ardentes casos de amor.

O primeiro com o major Thomas Crail, um joven oficial; e o segundo — que foi tambem o mais importante — com Sam Starr um audacioso guerrilheiro, com quem ela se casou.

No "cast" de "A formosa bandida" — que será apresentado ainda este mês — figuram: Gene Tierney — Randolph Scott — Dana Andrews — John Shepperd — Elizabeth Patterson e Chill Wills.

Uma artista de valor

Larraine Day e Robert Young em "O Crime de Mary Andrews"

"O crime de Mary Andrews" trata da exteriorização mais completa do talento de Larraine Day, artista de encantadora sensibilidade que em boa hora von Sternberg descobriu e que a Metro e outras produtoras teem aproveitado em papeis de folego. Ela vive Mary Andrews ou Mary Dugan, com extraordinaria intensidade emotiva e é a alma de todo o espetaculo, que conta, entretanto, com outros players de valor e uma direção inteligente ,certa em todos os sentidos, alem de tudo ser apresentado através daquela técnica superior que a Metro-Goldwyn-Mayer imprime em todos os seus trabalhos.

Atualidades Movietone no Rio

Chegaram ontem Benjamin Box e Jack Painter, "cameramen" da 20th Century-Fox Atualidades, que vieram filmar a Reunião dos Chanceleres Pan-Americanos, para focalizar da objetiva de Movietone News, este grande e memoravel acontecimento que trará a cidade do Rio como alvo das atenções mundiais.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "O monstro elétrico", com Ann Nagel e Lon Chaney Jr. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "O crime de Mary Andrews", com Larraine Day e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Bandeirante do norte", com Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Contrabando humano" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Aventuras de Robim Hood" com Olivia Havilland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Floresta encantada", com Virginia Gilmore e Tim Holt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "O diabo e a mulher" e "A ilha dos horrores".
AMÉRICA — "Serenata de amor".
AMERICANO — "Veneno" e "Marcha sangrenta".
APOLO — "Submarino fantasma" e "Vôo á meia-noite".
AVENIDA — "Quero casar-me contigo".
BANDEIRA — "Viciada" e "Alugam-se senhoritas".
BEIJA-FLOR — "Besta humana" e "5º mandamento".
CATUMBI — "A pecadora" e "Lua de mel interrompida".
CENTENARIO — "Os mortos falam" e "O 5º mandamento".
COLISEU — "O morro dos ventos uivantes" e "Poço diabólico".
D. PEDRO — "Kitty Foyle" e "Os gregos eram assim".
ÉDISON — "24 horas de sonho" e "Por partidas dobradas".
ELDORADO — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo".
FLORIANO — "A tentação de Zanzibar" e "Três cavaleiros do Texas".
GRAJAU' — "Trem de luxo" e "Defensor do povo".
GUANABARA — "Joias fatais" e "Nova fronteira".
GUARANI — "Conquistadores" e "Billy e a justiça".
IDEAL — "Portugal na Exposição de Paris" e "Bairros econômicos".
IPANEMA — "A grande mentira".
IRIS — "Cidade sinistra" e "Detetive apaixonado".
JOVIAL — "As quatro mães" e "Cupido perigoso".
LAPA — "Só te posso dar amor" e "Capitão cauteloso".
MADUREIRA — "A cidade que nunca dorme" e "Marcha sangrenta".
MARACANÃ — "Romance de circo" e "Cupido perigoso".
MEM DE SA' — "Noite de rumba" e "A caravana emboscada".
METROPOLE — "Trem de luxo" e "Fronteira perigosa".
MEIER — "O ladrão de Bagdad" e "Doce ilusão".
MODELO — "A cilada fatídica" e "Algemas da lei".
MODERNO — "Comando negro" e "Por partidas dobradas".
NATAL — "Correspondente estrangeiro" e "Uma noite de Natal".
PARA-TODOS — "Gavião do mar".
PIEDADE — "Sedução do garimpo" e "Lobo entre lobos".
PIRAJA' — "Sorte de cabo de esquadra".
POLITEAMA — "Detetive apaixonado" e "Sedução do garimpo".
QUINTINO — "Ao sul de Suez" e "A caravana emboscada".
REAL — "A tragedia da mina" e "Misterio de mr. Wong".
RIO BRANCO — "O galante aventureiro" e "Scotland Yard".
ROXI — "Quem casa com a noiva?".
S. CRISTOVAO — "Gibraltar" e "Gangster de Chicago".
S. JOSE' — " Omorro dos maus espiritos".
TIJUCA — "Alô, América" e "O médico prisioneiro".
VAZ LOBO — "Casamento de ocasião" e "Florisbela na boa vida".
VELO — "Cidade sinistra" e "Piloto de arrojo".

N I T E R Ó I

EDEN — "Comando negro" e "Quando uma mulher é valente".
IMPERIAL — "Escrava dos deuses" e "O Puma de Tucson".

P E T R Ó P O L I S

GLORIA — "Os mortos falam" e "Três cavaleiros do Texas".
CAPITOLIO — "Garota de encomenda".

TEATRO

Em torno da autoria de "O Ebrio"

Mais um "piccolo" escandalo para animar as palestras nos circulos teatrais, tão sem assunto nestes ultimos tempos ..

Chegou á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, acompanhada da respectiva documentação, um protesto firmado pelos escritores paulistanos Raymundo Chaves e Julio de Mello, contestando ao ator e cantor Vicente Celestino a autoria da peça "O Ebrio", representada cerca de 300 vezes consecutivas no Carlos Gomes e que aquele artista fizera passar como sendo de sua lavra.

A S.B.A.T., segundo nos informaram, vai tratar do caso numa das suas proximas reuniões.

A ficar provada a procedencia do protesto, que se estranha ter sido enviado tão tardiamente, pois a peça esteve "impunemente" em cena cerca de quatro meses, é este o segundo caso do ator que plagia e colhe os frutos do seu pouco escrupuloso modo de proceder.

A

DIVERSAS NOTICIAS

OS ULTIMOS CARTAZES DE EVA TODOR — Eva Todor vai tentar larga excursão pelo interior do país, indo ate o Territorio do Acre, a convite do governador local, capitão Oscar Passos. Assim, terá a estreia do Rival de repassar seu repertorio, mudando constantemente de peça. Por enquanto, a comedia de Alcides Maciel e Sylvio Fontoura, "Crescei e multiplicai-vos", está em pleno sucesso. Logo, porem, que a peça dos autores campistas dê mostras de fraqueza, o cartaz será substituido. Entre as "reprises" Eva Todor levará "Chuva de Verão" e "Sol de Primavera".

"Crescei e multiplicai-vos" é, precisamente, a peça que mais se afirmou como sucesso de bilheteria.

O TRADICIONAL BAILE DAS ATRIZES EM 1942 — A Casa dos Artistas está organizando já o tradicional baile das atrizes, festa que precede os folguedos carnavalescos e que constitue, de ha muito, a festa padrão no genero.

O baile de 1942 será realizado no Teatro Carlos Gomes, que será adaptado convenientemente para a onda de frequentadores do baile.

Serão eleitas, por escrutinio popular, a rainha das atrizes do ano e as respectivas princesas, para o que ha cedulas na Casa dos Artistas que, para os serviços de bar e "buffet" e para o fornecimento de duas orquestras-jazz, aceita propostas até o dia 28 do corrente, devendo serem entregues até ás 15 horas em envelopes fechados. Para maiores detalhes os interessados devem se dirigir á Casa dos Artistas.

"O DIVORCIO DO ANACLETO" NO SERRADOR — Subirá á cena amanhã, no Serrador, a comedia em tres atos de Munoz Seca e Peres Fernandes "O divorcio do Anacleto", que a Companhia Iracema de Alencar apresenta, com a seguinte distribuição:

Anacleto — Manuel Pera; D. Elvira — Iracema de Alencar; Carlos — Rodolpho Arena; Luiz — José Policena; Maria — Alice Archambeau; Casemiro — João Martins; Don Felippe — Abel Pera; Graça — Dinorah Marzullo; Carolina — Rosalina Rosa; Dupont — Carlos Medina; Sarah — Violeta Branca.

Ação: em Sevilha. Epoca: atual.

"COPACABANA" A NOVA COMEDIA DO ESCRITOR LUIZ IGLESIAS — Destinada á Companhia Eva Todor, o escritor Luiz Iglesias entregou a sua nova comedia "Copacabana", que, breve, entrará em ensaios.

"O MALUCO DA AVENIDA" NO REGINA — Sexta-feira a Companhia Palmeirim levará á cena, no Regina, a comedia de Arniches "O maluco da Avenida".

ASSEMBLEIA NA S.B.A.T. — Hoje, ás 21 horas, realiza-se na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, uma assembléia geral para tratar da reforma dos respectivos estatutos.

"LIBERDADE DE AMAR" NO GINASTICO — Walter Siqueira, o ator-autor que o público carioca conhece através suas obras e interpretações, dará um espetaculo no Teatro Ginastico no dia 21, em homenagem á critica teatral nacional com a peça "Liberdade de Amar", inedita para o Rio.

O proprio autor, que é Walter Siqueira, Dianna Torres, Djalma Sarmento, Wanda Simone, Octavio Du Pin, Hygino Villar, Paulo Torres, Solange França e Alda Santos terão papeis destacados na peça. Maria Isabel acedeu em interpretar um dificil papel.

Italo Curcio, que foi lançado no teatro recentemente, tambem foi convidado pelo autor para tomar parte na representação.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Ondas carnavalescas" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

Reuniões e Conferencias

Centro Carioca — Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma assembléia geral com a seguinte ordem do dia: exame dos atos do Conselho Deliberativo e do parecer da Comissão de Contas sobre o exercicio financeiro de 1941.

O presidente do Centro, sr. Henrique Gigante, encarece o comparecimento de todos os socios.

Liga Espirita do Brasil — O sr. Paula Machado realizará no proximo domingo, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, na rua Uruguaiana, 141 — sobrado, uma conferencia sobre o tema "Sonho, destino, unidade".

Será franca a entrada.

Instituto do Brasil — Tendo sido convocados para os fins a que se refere o artigo 129 do seu regulamento, reune-se hoje, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro, os cinquenta membros efetivos deste Instituto.

Composto de três academias, de Ciencias, de Letras e de Belas Artes, com todas suas cadeiras preenchidas, o Instituto do Brasil iniciará agora suas realizações.

Instituto Brasil-México — Será inaugurado, dentro de alguns dias, o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do professor Moraes Coutinho, diretor-secretario da seção cultural deste Instituto.

Conferencia positivista — O sr. Augusto Pernetá realizará amanhã, ás 12 horas, na rua São José, 84 — 2º andar, uma conferencia sobre "A primeira lei de Filosofia Primeira ou Lei da Relatividade".

MÚSICA

Noticiario

O 2º CONCURSO DO CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Encerrando-se hoje, á tarde, as inscrições ao Segundo Concurso que o Centro Lirico Brasileiro organizou com o fim de selecionar elementos para constituirem a temporada lirica nacional de 1942, a diretoria leva ao conhecimento dos interessados que, já tendo sido classificados tres sopranos, 1 mezzo-soprano, 2 tenores e 1 baritono no 1º concurso, é de esperar-se que as classificações neste segundo concurso cujas provas se realizarão no próximo dia 19, ás 20 horas, completem os quadros que deverão atuar na temporada do ano vindouro.

Desta forma, o 3º concurso, que deverá se realizar em junho do corrente ano, terá por finalidade a organização da temporada de 43 para o que serão tambem realizados concursos em S. Paulo e, possivelmente, em Minas Gerais.

"ONDAS MUSICAIS" — As "Ondas Musicais" apresentarão sexta-feira, 16, o quarteto Borgerth, que em programa de estudio interpretará as seguintes peças: Villa Lobos: 5º quarteto (N. 1 dos quartetos brasileiros) — Poco andantino — Vivo e energico — Andantino — Allegro — Ph. E. Bach — Suite em Ré Maior — Allegro Moderato — Andante molto lento — Allegreto — M. W. Balfe — Killarney (arr. de A. Pochon) — Percy A. Grainger — Molly on the shore. Dentre os numeros em gravações que completarão o programa destaca-se a famosa "Ouverture" op. 67, de Tschaikowsky, denominada "Hamlet". Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRA-3, PRE-8 e PRE-2, das 13 ás 14 horas.

JUSTIÇA MILITAR

Embargado o acordão condenatorio dos implicados na falsificação de certificados de reservista

Embargado o acordão que condenou os cúmplices nas falsificações de certificados de reservista, na parte referente a Alfredo Moreira Junior — Hiran Botelho ..agalhães — Leonidas Silva — Moacyr Rodrigues Gama e José Caruso. Os pedidos desses acusados, já foram encaminhados ao relator ministro Pacheco de Oliveira, que determinou o prosseguimento do feito. O advogado Evandro Lins e Silva, patrono de Zezé Moreira, sustenta que o Código Penal Militar só pune três modalidades de FALSUM: o fabrico, a alteração e o uso de papel falso, e que nenhum deles fabricou, alterou ou usou. O advogado de Leonidas, sr. Edgard Pinto Lima, argumentando com o proprio acordão do Tribunal, que absolveu á maioria dos acusados, proclama a inocencia do conhecido jogador, salientando que a sua absolvição é medida de Justiça.

De acordo com as providencias já tomadas pelo relator junto ao presidente daquela alta Côrte de Justiça, ministro almirante Raul Tavares, o julgamento terá lugar ainda no corrente mês, isto é, antes do periodo de ferias forenses, que vai de 1 de fevereiro á 31 de março.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu habeas-corpus a Benedicto Pereira Martins — João Caruso — José Ferreira dos Santos Baltar — Luiz Pereira de Oliveira — Domingos Antunes Braga — Hildo Ribeiro Guimarães — Marcos Marins — Jeferson Martins de Freitas — Antonio José da Costa — Alberto de Souza Mello — Elisio Bruno Fontes — Gerolino Gomes de Oliveira — Carlito Hilario — Agenor de Souza Gomes — José Bandeira Teles — Celso Luiz Duarte — Julio Penha Gasparini e outros, Tarcilio Alves — Henrique Mastrangelo — Benedicto Ramos Mendes — Anello Pinto — Francisco Val Flôr — Henrique de Moura Liberal — Waldemiro, filho de Elias Jorge Nasser — Gabriel dos Reis — Ervin Arthur Ruas e outros; Alcides Corrêa Neves — Adolfo Rosa de Camargo — Renato Machado — Waldemiro Marsola — Adelino Medeiros — Hugo Manoel da Silva — Carmo Scoleso — Oswaldo Maia — Ernani Basso — João Francisco Canindé — Azebino Pereira Braga — Hildegardo Ferraz, todos para isentá-los de processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; julgou prejudicado os pedidos de João de Carvalho — Jorge Teixeira — Nelson Augusto Leitão — Domingos Felix da Silva; negou os pedidos de Benjamin Marques Borges e Walter Pedretl; não conheceu do pedido de Affonso Aguirre; converteu em diligencia o julgamento do pedido de Paulo Speers da Rocha Pombo; negou provimento ao recurso criminal da Promotoria da 2ª A. da 2ª R. M. no caso do sargento do 4º R. I. Alberto Gomes de Freitas; julgou prescrito o crime de Antonio Vieira; negou provimento a apelação de Ernani Sodré, condenado na instancia inferior; deu provimento em parte para reduzir á penalidade imposta a Antonio Puglieso, ao grau minimo do artigo 117 do C. P. N., e condenou no grau minimo a Abelardo Ribeiro Sant'Anna, pelo crime de deserção.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.934

Dispostos a repelir a ofensiva do Eixo no Mediterrâneo

Está se tornando cada vez mais dificil o abastecimento das tropas do gal. von Rommel

Há carencia de agua e de carburantes — Defesas formidaveis foram construidas pelos alemães no Passo de Halfaia, onde a luta prossegue com violencia

CAIRO, 14 (A. P.) — Os ataques repetidos, nos ultimos dias, contra a ilha de Malta pelos aviões alemães e italianos, e, ao mesmo tempo, a ação quasi ininterrupta dos mesmos aparelhos contra as vias de comunicação britanica na Cirenaica e contra as tropas britanicas que perseguem os soldados de Rommel, dão a entender que uma vasta ação, de parte do Eixo, está em vesperas de ser desfechada na região do Mediterraneo.

Os ingleses, todavia, não se mostram inativos, pois enquanto se incentiva o ataque aereo do Eixo contra Malta, os aviões imperiais, de seu lado, atacam tambem fortemente as bases aereas italo-alemãs na Catania, Sicilia, e em Tripoli.

Fontes informadas que ainda a algumas semanas prognosticaram "colossais" operações aereas no Mediterraneo como uma das maiores atuações de inverno de parte do Fuehrer nazista, declararam, hoje, que se realmente os alemães resolveram assaltar em massa a ilha de Malta terão certa derrota. E assim não acreditam esses elementos que Hitler se atire ao assalto sem meditar muito e sem que pelo menos julgue poder destruir antes a força aerea britanica que defende aquela ilha.

TUDO DEPENDE DOS SUPRIMENTOS

O futuro da batalha da Libia aparece assim, dia a dia, dependente destes dois fatores:

A rivalidade entre as forças aereas antagonistas e a luta submarina, que procure cortar as comunicações das bases de suprimentos com a linha de frente de cada um dos grupos contendores.

A esse respeito, acham as mesmas fontes que a situação das forças do Imperio Britanico e do Eixo se equiparam. A Inglaterra depende estritamente dos suprimentos que teem que vir pelo mar, de Alexandria para os portos de Tobruk e Derna. E a Lufwaffe pode bombardear continuamente esses portos, mandando para isso os seus aviões das bases de Creta. Similarmente podem os aparelhos ingleses bombardear, com a mesma continuidade, vindos de Malta, o porto de Tripoli, que é a base dos suprimentos do exercito de Rommel. Por fim, tanto para o exercito britanico como para as forças do Eixo que lutam na Africa do Norte os suprimentos teem que vir de muito longe, atravessando centenas de milhas do mar.

A LUTA NA CIRENAICA

CAIRO, 14 (U. P.) — As principais operações britanicas de hoje consistiram em ataques energicos e separados contra os pontos de resistencia do general Rommel, disseminados ao largo da fronteira tripolitana, e em e em um continuado castigo da fortaleza restante inimiga, na Cirenaica, no Passo de Halfaya. As informações fornecidas pelos aviões de reconhecimento da RAF, que fazem, diariamente, prolongados voos sobre as linhas do inimigo, revelaram que o corpo principal das tropas mecanizadas, assim como, alguns elementos de infantaria se encontram a alguma distancia ao sul da zona de El Aghela.

As colunas moveis britanicas teem estado avançando, constantemente, em um movimento envolvente, para aumentar a pressão sobre o inimigo e para isola-lo de suas linhas de comunicações, entre as colunas moveis britanicas avançadas e as unidades alemãs de retaguarda. varios tanques inimigos foram inutilizados e alguns prisioneiros foram feitos.

De acordo com as declarações feitas por estes prisioneiros, o inimigo está sofrendo aguda carencia de abastecimentos, em particular de carburantes, para seus tanques. Como a maior parte dos pontos de acesso maritimos estão zelosamente vigiados pela Marinha Britanica, e ficam poucos portos adequados em mãos do inimigo, a maioria de seus abastecimentos tem de ser, penosamente, transportada pelos caminhões, sobre caminhos do deserto.

Neste sentido, cabe recordar que as Reais Forças Aereas tiveram exito recente, no metralhamento dessas colunas de abastecimentos, muitos de cujos caminhões transportes foram destruidos.

CADA VEZ MAIS DIFICIL

Estes prisioneiros acrescentaram que a provisão de agua fresca se tornava cada vez mais dificil de obter e que suas rações haviam sido enormemente reduzidas. Disseram, ainda, que a estas vissicitudes havia que se juntar os fortes ventos e as tormentas de areia, que originam um terrivel panico, tanto para um como para o outro grupo de adversarios, salientando-se que estas ultimas produziram um efeito mais desmoralizador, para o inimigo, cujos abastecimentos minguam constantemente. Revelou-se que as baixas britanicas sofridas no ataque final que trouxe, como consequencia, a conquista de Sollum, ascenderam, apenas a cem. A proporção tão extraordinariamente pequena de baixas foi devida a duas razões: Em primeiro lugar, a que o comando britanico tomou todas as precauções possiveis, para reduzi-las ao minimo, mediante uma cuidadosamente preparada cortina de artilharia, a qual anulou, praticamente as defesas da cidade. A eficacissima cooperação da esquadra e da aviação contribuiu para paralisar os defensores.

A segunda razão foi o moral, anormal baixo, dos defensores, os quais, depois de um castigo violento, que se prolongou pelo espaço de varias semanas, perderam grande parte de seu espirito combativo. Sua moral se ressentiu ainda mais, quando surgiu entre eles a suspeita de que alguns de seus comandantes os haviam abandonado, já ha alguns dias.

Com a eliminação de Sollum, o grosso das baterias de artilharia britanicas e as unidades da frota do Mediterraneo volveram sua atenção ao baluarte inimigo do Passo de Halfaya, contra o qual se iniciou o mais violento dos preparativos de artilharia da guerra, na Africa.

DEFESAS FORMIDAVEIS

Entraram em ação as armas terrestres, maritimas e aereas do comando britanico, as quais foram lançadas num esforço por eliminar qualquer embaraçosa resistencia do inimigo.

Os oficiais britanicos expressaram abertamente sua admiração pela qualidade das defesas construidas pelo inimigo, para proteger Halfaia. Os alemães construiram importantes defesas as quais se estendem por todos os caminhos de acesso. Ao largo do cume das numerosas colinas, o inimigo instalou baterias de artilharia, ninhos de metralhadoras, cuidadosamente camufladas; e minas de terra.

A maior parte destes terrenos minados cobre uma extensão de mais de 300 metros de largura e constitue formidaveis obstaculos para qualquer avanço.

Afim de manter o nivel reduzido de baixas, o Conselho Britanico começou uma ação metodica de destruição destas minas.

Constitue uma tarefa por demais perigosa, que devem executar as tropas de engenharia pela noite sob a ameaça constante de ser vitima do fogo das metralhadoras e das baterias do inimigo.

Calcula-se que, com o reforço recebido em forma de soldados que conseguiram iludir a vigilancia britanica, quando se efetuou a captura de Bardia e Sollum, o inimigo aumentou seus efetivos de uns 8.000 homens.

Como é natural em vista das formidaveis defesas que ainda existem um ataque frontal seria demasiado oneroso, sem um prolongado desgaste previo dos defensores por parte dos bombardeiros.

COMUNICADO DA RAF

CAIRO, 14 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do Quartel General da RAF no Oriente Médio:

"Mau grado as pesadas chuvas e as violentas tempestades eletricas, os bombardeiros da RAF levaram a efeito varios raides contra objetivos em Tripoli e no El-Agheila, durante a noite de ontem.

Em Tripoli bombas foram lançadas sobre o cais principal e ao longo da parte sul do porto, mas os resultados do bombardeio não puderam ser observados.

Em El-Agheila, bombas explodiram entre veiculos e edificios situados ao norte do aerodromo, onde se originaram varios incendios.

Na Sicilia o aerodromo de Catania foi eficientemente bombardeado.

As posições inimigas de Halfaia, foram de novo bombardeadas pesadamente.

Impactos diretos foram obtidos sobre as posições de artilharia, fortificações veiculos motorizados e acampamentos, do inimigo. Os resultados foram excelentes.

Em outras areas nossos aviões de caça estiveram ativos principalmente entre El-Agheila e Jedabya

Malta foi sobrevoada ontem varias vezes registando-se danos.

Um "Messerchimitt 109" foi abatido por nossas baterias terrestres.

Dessas e de outras operações, 4 de nossos aparelhos não regressaram.

DO COMANDO BRITANICO NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 14 (Reuters) — Foi publicado hoje, nesta capital, o seguinte comunicado do comando britanico no Oriente Medio:

"A despeito da intensificação da ação aerea inimiga, ontem, contra nossas colunas navais, satisfatorios progressos foram realizados por nossas forças, que exerceram forte pressão sobre a retaguarda inimiga, resolvida a cobrir a retirada de seu principal corpo de exercito, que se encontra agora nessa região e ao sul da area de Agheila.

Em seu ataque coroado de exito contra a localidade fortemente defendida de Solum, nossas tropas tiveram 100 homens fora de combate.

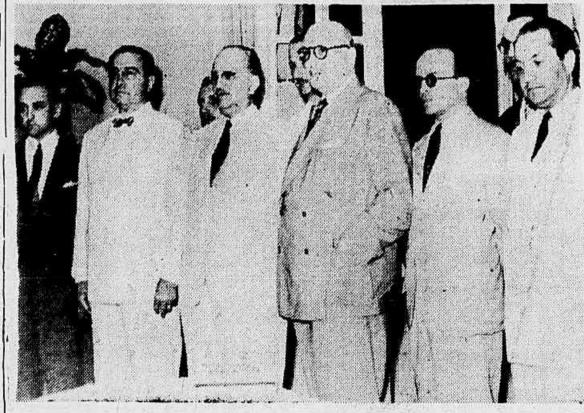
Durante o dia de ontem as unidades da real artilharia, em cooperação com a marinha real e com nossas forças aereas, desfecharam intenso bombardeio contra as posições inimigas, principalmente na região de Halfaya."

O QUE DIZ ROMA

ROMA, via Zurich, 14 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra italiano:

"No decorrer da ultima jornada, o inimigo realizou bombardeios aereos, bem como canhoneios navais e terrestres contra as nossas posi-

(Continua na 2.a pág.)

ATENTADO CONTRA O GENERAL STUELPUAZEL

Fotografia feita pelos "Diarios Associados", ontem á noite, durante a entrevista concedida pelo chanceler Ruiz Guinazu, que se vê entre os demais membros da delegação argentina. As declarações do ministro das Relações Exteriores da nação amiga vão publicadas na 3ª pg.

Afundaram mais navios do que os de que dispunham os adversarios ao tempo em que ocorreu o fato

A exquesita propaganda desenvolvida pelo Eixo, quanto ás perdas navais — Mais um novo e decisivo capitulo da historia do mar escrito no Pacifico

LONDRES, 14 (R.) — O Almirantado britanico publicou um categorico desmentido á propaganda do Eixo sobre o desenrolar da luta contra o poderio naval.

A tecnica germano-italiana de anunciar fantasticas e falsas vitorias — ajuntou o Almirantado — fez com que a propaganda do Eixo se tornasse "cada dia mais ridicula". O ponto principal desmentido pelo Almirantado é o "afundamento" pelo Eixo de duas vezes mais navios de batalha do que os existentes no inicio da guerra. Incidentalmente, o desmentido britanico revela que as perdas da esquadra japonesa no Extremo Oriente e no Pacifico se elevam, até hoje, a 129 mil toneladas.

Por outra parte, as perdas alemãs e italianas até fins de 1941 alcançaram cinco milhões de toneladas.

A declaração emitida pelo Almirantado declara:

"Até o inicio deste ano, as propagandas da Alemanha e da Italia lutaram contra o poderio naval inglês durante dois anos e três meses.

Desde o inicio, a propaganda inimiga adotou a tatica de anunciar vitorias tão fantasticas como falsas. O resultado tal que esta propaganda se tornou ridicula.

No inicio da guerra, o poderio naval das frotas do Imperio Britanico era o seguinte: navios de batalha, 15; porta-aviões, 7; cruzadores, 62; destroyers, 135; submarinos, 58".

Em seguida a declaração continua.

"Até primeiro de janeiro deste ano, os altos comandos alemão e italiano anunciaram ter afundado ou seriamente avariado, os navios seguintes: navios de batalha, 14; porta-aviões, [illegible]; cruzadores, [illegible]; destroyers, 152; submarinos, [illegible]. Isto sem tomar em consideração outras informações que não foram pela autoridade direta dos altos comandos alemão e italiano.

Os anuncios feitos pelos japoneses desde que entraram na guerra são ainda ignorados. As cifras acima, contudo, não incluem os navios apenas "danificados". Incluem, pelo contrario, 11 porta-aviões e cerca de 70 cruzadores.

SITUAÇÃO SINGULAR

Assim, a maquina de propaganda italiana e alemã criou uma situação particular, segundo a qual as forças do Imperio Britanico (excluindo os aliados) que teriam sido frequentemente destruidas [illegible] constituem do seguinte: navios capitais; menos 29; porta-aviões, menos [illegible]; cruzadores, menos 96; destroiers, menos 2 (incluindo os 50 destroiers cedidos pelos Estados Unidos, que teem realizado importantes operações de escolta e contra os submarinos inimigos); submarinos: menos 37.

Durante esse tempo, os alemães e italianos proclamavam que tinham afundado 15.734.573 toneladas de navios mercantes, afirmativa negada pelo constante afluxo de abastecimento a este pais.

Até 2 de dezembro de 1941, um total de 5.225.000 toneladas de navios [illegible]. Essas perdas não incluem as infligidas pelos nossos aliados russos, estimadas em 496.000 toneladas e tambem os navios do Eixo presentemente em portos sul-americanos, que não poderão mais servir ao inimigo.

As perdas infligidas aos japoneses, estimadas em cerca de 128.000 toneladas, tambem não estão incluidas naquela cifra. Observa-se que [illegible] o Almirantado guarda suas informações até que os [illegible] desfecho sejam cuidadosamente investigados".

AUSENCIA DE NOTICIAS

LONDRES, 14 (De H. C. Ferraby, observador naval da Reuters) — Um dos aspectos da guerra no mar que parece estar mistificando muitos povos em diferentes partes do mundo, nas ultimas poucas semanas, é a ausencia de noticias sobre atividades da frota norte-americana do Pacifico. Identica ausencia de informações paira sobre as atividades da principal frota japonesa naquele mar.

Contudo, onde se encontram os oito couraçados do almirante Yamamoto, acompanhados dos seus cruzadores e destroieres, que constituem a base da força nipônica no mar?

O segredo em torno dos seus movimentos é tão importante para o estado maior da Armada americana como qualquer segredo sobre os navios [illegible] a posição ocupada por qualquer dos navios de guerra das nações unidas.

Ao lado desses fatos sobressaem, é claro, os reais objetivos: as duas maiores operações da guerra realizadas pelos japoneses são as da Malasia e das Filipinas, de modo que as bases de Singapura e Cavite passem para o controle das suas forças.

Podemos observar com mais clareza, agora, do que nos primeiros dias de luta, o motivo porque os japoneses se arriscaram a territorios tão distantes do seu proprio territorio.

A ISCA

Enfim, os japoneses armaram uma politica perfeitamente boa, a qual, se fosse seguida pelos inimigos, faria que ele ficasse na armadilha e dissesse, ainda: — "Devemos proteger nossas possessões ameaçadas a qualquer preço".

O comando norte-americano recusou-se a entrar na armadilha. Por isso não ouvimos falar de que a frota do Pacifico ou qualquer parte dela fizesse dramaticas ações em Filipinas, Guam ou Manilha, [illegible] no Mar da China, procurando de maneira espetacular [illegible] expedições navais japonesas.

Isto, certamente, teria oferecido aos japoneses o que desejavam: na realidade não seria uma boa estrategia. Ilhas como as Filipinas [illegible] de batalha, aos quais [illegible] navios. As ilhas e os portos, porem, não garantem o comando do mar e apenas constituem pontos de abastecimento para aquele comando.

A perda de territorios pode ocasionar inconvenientes para as operações maritimas, mas esses inconvenientes não serão automaticamente fatais. Como exemplo do que seria a perda de posições, pelos

(Continua na 2.a pág.)

Devem informar dia e local do crime, assim como o nome e a patente dos alemães responsaveis

As instruções do ministro do Interior da Polonia aos seus patricios — Cresce a onda de sabotagem na Austria — Sem comunicações a Finlandia e a Noruega

LONDRES, 14 (R.) — Despachos de Estocolmo revelam que uma tentativa de assassinio foi realizada em Paris, contra o general Von Stuelpnagel, comandante das forças de ocupação. Varios disparos foram efetuados contra o general alemão, quando o mesmo deixava o hotel em que residia.

Os assaltantes não foram ainda encontrados, porem o general Stuelpnagel ordenou que se tomassem medidas de represalia.

LISTA MINUCIOSA

LONDRES, 14 (R.) — O ministro do Interior da Polonia vai elaborar uma lista minuciosa dos alemães responsaveis pela pratica de atos de terrorismo e perseguição contra nacionais poloneses.

Todos os poloneses que dispuzerem de informações sobre esses atos deverão informar ao ministro do Interior polonês, por intermedio dos canais diplomaticos mais proximos, dando o dia e o lugar exato, bem como a descrição detalhada do crime e o nome e patente dos responsaveis pelos mesmos.

FALA O MINISTRO DE INFORMAÇÕES

LONDRES, 14 (R.) — "Todos os alemães aos quais diz respeito a declaração inter-aliada de ontem, sabem perfeitamente o que isso significa para eles" — declarou o professor Stronski, ministro da Informação do governo polonês, num discurso irradiado para a Polonia sobre as resoluções adotadas pela Conferencia Inter-Aliada ontem nesta capital.

"No que diz respeito á Polonia" — prosseguiu o professor — "elaboramos um relatorio completo dos crimes e barbaridades praticadas pelos nazistas e dos criminosos que cometeram excessos ou atos de violencia. E se os alemães supõem que os crimes praticados contra os poloneses — homens e mulheres — ficarão impunes, essa ilusão já se deve estar desfazendo á proporção que a derrota final do Reich se torna cada vez mais proxima".

BERLIM RECUSA-SE A COMENTAR

ZURICH, 14 (R.) — A Agencia Oficial alemã comunica de Berlim: "Nos circulos autorizados germanicos recusa-se a comentar a conferencia de Londres que tratou das punições que serão infligidas aos detentores da "nova ordem europeia".

O assunto declara-se em Wilhelmstrasse, não é digno de consideração por parte daqueles que [illegible]. Quanto á resposta ás questões sobre o ponto de vista alemão relativamente ao futuro da Europa, afirma-se que isso não poderia ser discutido, visto como o novo mundo europeu resultante de um desenvolvimento organico, jamais poderia ter uma construção artificial".

SUPRIMENTOS ALIMENTARES PARA A GRECIA

LONDRES, 14 (A. P.) — O Ministerio da Guerra Econômica declarou que a Grã Bretanha está considerando a possibilidade de enviar suprimentos alimentares para a Grecia ocupada. Essa suspensão do bloqueio, segundo observou o Ministerio, não estabeleceria um precedente, pois os alemães, fazendo morrer á mingua os gregos, estariam fazendo uma especie de "chantage", num esforço para obrigar a Grã Bretanha a abastecer, não só aquele país, como tambem outras nações européias ocupadas.

ACORDO ENTRE GRECIA E IUGOSLAVIA

LONDRES, 14 (A. P.) — Uma fonte bem informada declara que um acordo de suma importancia "interveio entre a Grecia e a Iugoslavia e será assinado pelos altos representantes desses dois paises, amanhã, no Foreign Office".

Não foram revelados detalhes, porem, circulos bem informados declaram que esse entendimento beneficiará não somente os dois Estados signatarios como tambem os Balkans e todo o Oriente da Europa, quando terminar a guerra.

SABOTAGEM NA AUSTRIA

ISTAMBUL, 14 (R.) — Um viajante que acaba de chegar a esta cidade, procedente de Viena, informa que a sabotagem cresce cada vez mais na antiga capital austriaca. Segundo esse viajante, cerca de 20 pessoas foram fuziladas recentemente, depois que a Gestapo descobriu a destruição de 800 barris de petroleo.

Ocorreram varias explosões de bombas, na central telegráfica de Viena, na Bolsa de Titulos e em varios outros pontos, sendo ainda cortados os fios telefônicos num certo trecho da cidade. Ademais, a Gestapo descobriu duas tipografias clandestinas, que editavam boletins de propaganda anti-nazista. Enquanto isso, os vienenses continuam sem os seus agasalhos de inverno, pois estão proibidos de compra-los. Há sete meses que Viena não sabe mais o que é assucar, sendo quase absoluta a escassês de outros artigos, taes como generos alimenticios, combustivel, borracha e couros.

EXIGINDO SACRIFICIOS DO POVO HUNGARO

NOVA YORK, 14 (R.) — A radio nazista indicou que o governo hungaro está preparando o povo para novas exigencias drasticas no sentido de auxiliar a guerra hitlerista na Russia. O jornal de Budapest "Pester Lloyd", em editorial, declara que o povo hungaro aceitará as exigencias como um dever natural, se o governo, de acordo com os aliados da Hungria, adotar as medidas necessarias para a eliminação da ameaça bolchevista.

O artigo revestiu-se de significação especial, em virtude de ter aparecido imediatamente depois da recente visita a Budapest do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Joachim Von Ribbentrop. Ao que parece, o governo hungaro prevê a possibilidade de uma oposição publica á novos sacrificios em prol da guerra hitlerista, e procura evitar criticas diretas. Soube-se que o sr. von Ribbentrop pediu ao governo hungaro a remessa de mais homens e maiores quantidades de material belico para a luta na Russia.

SEM COMUNICAÇÕES

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — Viajantes chegados da Noruega revelaram que patriotas noruegueses interromperam as comunicações terrestres com a Finlandia destruindo duas importantes pontes limitrofes.

Como represalia, os alemães enviaram aos campos de concentração do Reich varias centenas de parentes dos noruegueses que fugiram para a Inglaterra.

REPRESALIAS

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — As autoridades alemães de ocupação da Noruega, em novas represalias aos raids das tropas "comandos" da Inglaterra nas ilhas Lofoten, incendiaram quarenta residencias de noruegueses que fugiram para a Inglaterra e confiscaram todas as suas propriedades, colocando, ao mesmo tempo, em campos de concentração, cerca de cem homens, representando a totalidade dos parentes dos noruegueses que seguiram para a Inglaterra a se alistarem nas forças contra a Alemanha.

A extensão do conflito com os generais

Desaparecido, há dias, o marechal de campo von Lizt — Preso von Bock

FRONTEIRA FRANCO-SUIÇA, 14 (R.) — Pessoas neutras, recem-chegadas da Alemanha, dão hoje informações acerca do desacordo entre Hitler e os seus altos comandos. Essas informações são apoiadas por noticias detalhadas, de outros circulos.

Segundo esses viajantes foi em setembro ultimo que começaram a aparecer os primeiros indicios de desacordo entre o Fuherer e o estado maior.

Os lideres do exército desejavam suspender as operações de ofensiva, mas sem dar atenção aos seus conselhos, Hitler decidiu a ofensiva de outubro contra Moscou.

O marechal Von Runstedt foi demitido, sob a alegação de que se aventurara a criticar a decisão do Fuherer para atacar Moscou, e de que falara dele com pouco respeito, chamando-o de "estrategista amador". A demissão do marechal Von Runstedt foi seguida em breve pela do marechal von Bock.

A vitima seguinte foi o marechal von Brauchitsch, comandante em chefe. Há razões para se acreditar que o Fuherer ofereceu esse lugar a três outros generais, porem todos três recusaram.

CONSELHO DE GUERRA

Então o "fuehrer" propôs uma forma de conselho de guerra, que exerceria as funções do comandante em chefe.

Essa proposta foi tambem recusada pelos generais e Hitler em pessoa assumiu o posto.

Foi impossivel obter confirmação dos rumores segundo os quais 89 generais da "entourage" de Brauchitsch o acompanharam.

Como fosse impossivel ocultar o fato de que tinham realmente ocorrido dissenções com os altos oficiais, Hitler decidiu fazer certas concessões á opinião do exercito, em outras esferas

Assim, concordou primeiramente em suspender a perseguição á Igreja, que o exercito considerava como prejudicial á moral; em seguida, cancelou o discurso que o sr. Rosenberg devia pronunciar no Palacio de Esportes, em Berlim, no qual anunciava o grande plano de exploração da Russia; em terceiro lugar, procedeu ao cancelamento em grande escala da campanha de propaganda contra a America, campanha que revelava planos para retirar dos Estados Unidos todas as pessoas de origem ariana e deixando apenas os judeus e negros, reduzindo, assim, a America, a um mero fornecedor de materias primas para a Alemanha na "Nova Europa".

As pessoas que deram tais informações declararam ainda que as severas perdas entre as tropas alemã

(Continua na 2.a pág.)

Pressão alemã para utilizar os Dardanelos

Advertencia aos súditos britânicos para abandonarem o territorio turco

ISTAMBUL, 13 (A. P.) — Alguns súditos britanicos começaram a vender as suas propriedades, preparando-se para deixar a Turquia, em seguida a uma nova advertencia do consulado britanico. Esta ultima advertencia aos suditos britanicos foi a quarta, num espaço de dois anos, e aconselhou-os a deixar a Turquia, caso não tenham motivos importantes para permanecer neste país.

PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Informes dignos de confiança, chegados da Europa, dizem que os reveses na frente russa subverteram todos os planos do Eixo.

Esses informes esclarecem que é a seguinte a situação que enfrentam os exércitos nazistas na frente oriental: (1) a Turquia ainda fecha os Dardanelos aos vasos de guerra do Eixo; (2) os reforços do Eixo para a Africa do Norte não podem atravesar a França e a Espanha; (3) há sinais de dissenção entre os aliados e os Estados satélites da Alemanha.

Os circulos bem informados dizem que a Alemanha deseja que a Turquia permita á esquadra italiana atravesar os Dardanelos, para atacar a base naval russa de Sebastopol, no Mar Negro, tendo intensificado a sua pressão diplomática sobre a Turquia para conseguir o livre uso dos estreitos.

Acredita-se que as tropas nazistas estão se concentrando novamente na Bulgaria, que aviões do Eixo estão se reunindo na Grecia e que há outros preparativos — semelhantes aos da campanha dos Balkans, há um ano — em ação.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

Há, entretanto, uma diferença — as concentrações são menores, visto que o grosso dos exércitos nazistas está ocupado na Russia, tentando manter a frente alemã.

Se a Alemanha tentará, ou não, uma ação militar contra a Turquia, para lhe arrancar concessões, parece depender, em grande parte, de até onde a frente soviética pode ser estabilizada, dentro das próximas semanas.

Os observadores militares dizem que a reorganização do comando alemão e o ponto até onde os aliados nazistas dos Balkans podem ser induzidos a participar tambem são fatores.

Informações colhidas entre viajantes chegados da França e de outras partes da Europa indicam a extensão dos esforços alemães para remediar a situação na Russia.

Esses viajantes declaram que as tropas nazistas que recentemente chegaram á França e á fronteira espanhola eram constituidas por soldados vindos dos campos de batalha da frente oriental, que substituiam tropas frescas transferidas para os Balkans e para as areas conquistadas da Russia.

EM CHEQUE O PLANO NAZISTA

Nos circulos militares, estes fatos são considerados como indicio de que a oposição francesa e espanhola pôs em cheque — pelo menos momentaneamente — o plano nazista de utilizar o caminho da França e da Espanha para levar reforços para a Africa.

Sinais desses esforços se veem na viagem que o conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, deve fazer a Budapeste, em seguida á recente visita á Hungria do ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop.

O radio hungaro cita expressões turcas da desaprovação quanto ás concentrações de tropas na Bulgaria.

Os observadores militares calculam que a incerteza nos planos nazistas — exceto para a campanha sovietica da primavera — se deve á dificuldade de reorganizar o exercito sob Hitler.

De acordo com informação de fonte geralmente digna de confiança, o marechal de campo general Walther von Brauchitsch, cujo posto Hituer tomou, como comandante em chefe do exercito alemão, continua a criticar abertamente para os seus amigos das altas rodas militares, as atuais taticas militares alemãs.

O radio de Moscou, por outro lado, informa que o sr. Heinrich Himmler, chefe da Gestapo, é o principal colaborador do Fuehrer na direção do exercito, ao passo que o marechal do Reich, Hermann Wilhelm Goering, está no ostracismo

NOS PORTOS DA GRECIA

ANGORA', 14 (R.) — A "Luftwaffe" tem se mostrado bastante ativa na Grecia. Os portos de Atenas e Pireu estão fortemente armados, tendo sido reforçada a defesa anti-aerea dos aerodromos locais.

Por outro lado, navios de guerra italianos movimentam-se constantemente para o porto de Pireu, ao passo que navios mercantes italianos, espanhois, rumenos e bulgaros estão concentrados em portos gregos, possivelmente para o transporte de tropas com destino á Libia.

Extremamente favoraveis as . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

te norte-americano, mas tambem para todas as nações do hemisferio. Certamente, seria de vantagem para Hitler conservar as diferenciações existentes e evitar que as vinte e uma republicas estabeleçam uma frente solida contra os inimigos de todos os paises livres. Seria sem duvida de seu interesse preservar na América do Sul aqueles centros de propaganda, sabotagem e intrigas que recebiam ordens e sugestões das missões diplomaticas do eixo".

O orgão conclue: — "A tarefa da reunião do Rio de Janeiro é momentosa, mas é grande a oportunidade para cerrar fileiras e trabalhar ombro a ombro, estabelecendo a unidade do hemisferio".

A CAMINHO DO RIO O SR. TABORDA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O sr. Rual Damonte Taborda presidente da Comissão Investigação das Atividades Anti-Argentinas, está a caminho do Rio de Janeiro, em companhia de Rafael Larco Herrera e David Dasso, respectivamente vice-presidente da Republica e ministro das Finanças do Peru' devendo chegar hoje a Porto Alegre e, amanhã, ao Rio.

Membros da Comissão do deputado Taborda dizem que o mesmo se encontra "em ferias", mas empresta-se interesse incomum á sua viagem, realizada quando todas as nações americanas estão a ponto de considerar, conjuntamente medidas de precaução contra a ação dos elementos do eixo no continente.

NÃO E' UMA ABSTRAÇÃO JURIDICA

VICHY, 14 (H. T.) — O interesse despertado na França pela Conferencia do Rio de Janeiro se revela pelo destaque que dá a imprensa aos menores preparativos da mesma e tambem pelo artigos publicados sobre o importante conclave.

Os jornais, notadamente, "Le Temps" e o "Journal des Debats" trataram sobretudo de familiarizar os seus leitores com as noções do Pan-Americanismo, expondo-lhe a historia e o futuro.

Assim procedem com o objetivo de permitir aos leitores que aprendam melhor a politica da América Latina.

Os interesses economicos dos varios paises da América Latina, e as suas relações com os Estados Unidos e [illegible] potencias do Eixo foram salientados.

Em suma, declara-se que o Pan-Americanismo não é mais uma abstração juridica, porem uma realidade viva, afirmada cada vez mais pelas medidas de defesa comum e da solidariedade, que serão locadas num conjunto harmonico na conferencia que se abrirá amanhã.

Entretanto, acredita-se geralmente que, a menos que se efetue um ataque do Eixo contra os seus territorios, as nações da América do Sul, durante um espaço de tempo bem longo, não modificar sensivelmente a sua atitude no conflito.